



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS GUARABIRA**

PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

**NOME DO CURSO:
Técnico em Contabilidade**

**Tipo do Curso:
Técnico Integrado ao Médio**

**GUARABIRA – PB
JULHO – 2012**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

João Batista de Oliveira Silva | **Reitor**

Paulo de Tarso Costa Henriques | **Pró-Reitor de Ensino**

Maria José Aires Freire de Andrade | **Diretora de Articulação Pedagógica**

Walmeran José Trindade Júnior | **Diretor de Educação Profissional**

► NÚCLEO AVANÇADO DE GUARABIRA

Umberto Gomes da Silva Júnior | Diretor Geral

Abdallah Salomão Arcoverde | Diretor de Desenvolvimento do Ensino

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

José Lins Cavalcanti de Albuquerque Neto | Diretor de Educação Profissional/PRE -
Presidente

Maria José Aires | Diretora de Articulação Pedagógica/ PRE

Roberto Salgado Beato | *Campus* João Pessoa

Herbert José Cavalcanti de Souza | *Campus* João Pessoa

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA E REVISÃO FINAL

Maria José Aires Freire de Andrade | IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	5
2 CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.1 DADOS.....	6
2.2 BREVE HISTÓRICO DO IFPB.....	6
2.3 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS.....	10
2.4 MISSÃO INSTITUCIONAL.....	13
2.5 VALORES E PRINCÍPIOS.....	14
2.6 FINALIDADES.....	14
2.7 OBJETIVOS DO IFPB.....	15
3 CONTEXTO DO CURSO.....	17
3.1 DADOS GERAIS.....	17
3.2 JUSTIFICATIVA.....	18
3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO.....	19
3.4 OBJETIVOS DO CURSO.....	20
3.4.1 OBJETIVO GERAL.....	20
3.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	20
3.5 COMPETÊNCIAS.....	21
3.6 PERFIL DO EGRESSO.....	22
3.7 POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO.....	23
4 MARCO LEGAL.....	23
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	26
6 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS.....	28
6.1 PRÁTICAS PROFISSIONAIS.....	30
7 MATRIZ CURRICULAR.....	31
8 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	32
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	33
10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	33
10.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	36
11 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO.....	36
12 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	37
13 DIPLOMAÇÃO.....	38
14 PLANOS DE ENSINO.....	40
14.1 PLANOS DE ENSINO DO 1º ANO.....	40
14.2 PLANOS DE ENSINO DO 2º ANO.....	71
14.3 PLANOS DE ENSINO DO 3º ANO.....	101
14.4 PLANOS DE ENSINO DO 4º ANO.....	125
15 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	144
15.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - COORDENAÇÃO DO CURSO.....	144
15.2 CORPO DOCENTE.....	144

15.4 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	145
15.4 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO.....	145
16 BIBLIOTECA.....	147
16.1 APRESENTAÇÃO.....	147
16.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO.....	148
16.3 ESPAÇO FÍSICO.....	148
16.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO.....	148
16.5 INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVIDUAIS.....	148
16.6 INSTALAÇÕES PARA ESTUDO EM GRUPOS.....	148
16.7 ACERVO GERAL.....	148
16.8 ACERVO ESPECÍFICO PARA O CURSO.....	149
16.9 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO.....	150
17 INFRAESTRUTURA.....	152
17.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL.....	152
17.2 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA.....	152
17.3 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA.....	153
17.4 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	153
17.5 MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS.....	154
18 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.....	155
18.1 A INSTITUIÇÃO ADOTA OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS.....	155
19 LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO.....	157
19.1 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DOS LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS.....	158
19.2 FICHAS DOS LABORATÓRIOS.....	159
19.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1 E 2.....	159
20 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO.....	160
20.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - COORDENAÇÃO DO CURSO.....	160
21 SALAS DE AULA.....	161
22 SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES.....	161
23 REFERÊNCIAS.....	162

1 APRESENTAÇÃO

Com a introdução de novas tecnologias e as novas formas de organização da produção, a qualificação do trabalhador passa a ser uma exigência do mercado de trabalho atual. Um dos impactos mais preocupantes neste início de século está no setor educacional, representado pelas relações “educação x trabalho” e seu propósito: a empregabilidade. A sociedade global está baseada no conhecimento, e, valoriza sobretudo a inteligência e a informação, assim, os países ou regiões que incentivarem a educação como elemento primordial para a subsistência estarão mais preparados para enfrentar os problemas sociais, como por exemplo: o desemprego.

O Campus Guarabira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, visando atender às vocações econômicas e aos anseios dos jovens da região, em atuar em uma área que possui respaldo e importância econômica mundial, implementa o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade, como instrumento resposta para demandas do arranjo produtivo local e inserir a região como polo de profissionais qualificados.

O Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade visa formar profissionais para desenvolver a organização e execução de serviços de contabilidade em geral; e escrituração dos livros de contabilidade obrigatórios, bem como de todos os necessários no conjunto da organização contábil e levantamento dos respectivos balanços e demonstrações exigidas pela legislação; desempenhar suas atividades profissionais em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, prestação de serviços e, outros setores da economia; elaborar provisões baseadas em informações extraídas das demonstrações contábeis; realizar abertura e encerramento de empresas; e, elaborar o planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento.

Além da formação técnica em contabilidade, o curso proporciona o desenvolvimento de habilidades como, iniciativa, persistência, compromisso, exigência quanto à qualidade e à eficiência, estabelecimento de metas, busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático de contas, postura de independência, autoconfiança, além da promoção do relacionamento interpessoal através do trabalho em equipe.

O intuito da instituição é formar profissionais que possuam uma visão crítica que lhes permita participar ativamente das mudanças da realidade nacional vigente,

desenvolvendo uma boa visão crítica, não só da empresa, mas também do contexto social, político e econômico em que ela se insere.

A criação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade no Campus Guarabira consolida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba sua condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano na região geoadministrativa de Guarabira ou conhecida como o “brejo paraibano”.

2 CONTEXTO DA INSTITUIÇÃO

2.1 DADOS

CNPJ:	10.783.898/0001-75				
Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Unidade:	Campus de Guarabira				
Esfera Adm.:	Federal				
Endereço:	Rua José Américo de Almeida, S/N, no Bairro do Nordeste I				
Cidade:	Guarabira	CEP:	58200-000	UF:	PB
Fone:	(83)	Fax:			
E-mail:	campus_guarabira@ifpb.edu.br				
Site:	www.ifpb.edu.br/campi/guarabira				

2.2 BREVE HISTÓRICO DO IFPB

O atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Criado no ano de 1909, através de decreto presidencial de Nilo Peçanha, o seu perfil atendia a uma determinação contextual que vingava à época. Como primeira denominação, a Escola de Aprendizes Artífices foi concebida para prover de mão-de-obra o modesto parque industrial brasileiro que estava em fase de instalação.

Àquela época, a Escola atendia aos chamados “desvalidos da sorte”, pessoas desfavorecidas e até indigentes, que provocavam um aumento desordenado

na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeava sérios problemas de urbanização.

O IFPB, no início de sua história, assemelhava-se a um centro correcional, pelo rigor de sua ordem e disciplina. O decreto do Presidente Nilo Peçanha criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, para conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprimindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

A Escola da Paraíba, que oferecia os cursos de Alfaiataria, Marcenaria, Serralheria, Encadernação e Sapataria, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no atual prédio localizado na Avenida Primeiro de Maio, bairro de Jaguaribe, em João Pessoa, Capital.

Ainda como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras - UNED.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras.

Em 2007, o Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba vivenciou a implantação da Unidade de Ensino Descentralizada de Campina Grande (UNED-CG) e a criação do Núcleo de Ensino de Pesca, no município de Cabedelo.

Desde então, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece as sociedade paraibana e brasileira, cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de IFPB, como uma Instituição de referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos

cursos, usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e re-profissionalização, para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em obediência ao que prescreve a Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

Até o ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco Campi, no estado da Paraíba, contemplando cidades consideradas polos de desenvolvimento regionais, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo, além de um núcleo avançado na cidade de Guarabira. Associados aos Campi de Cajazeiras, Campina Grande, João Pessoa e Sousa (Escola Agrotécnica, que se incorporou ao antigo CEFET, proporcionando a criação do Instituto).

Desta forma, o Instituto Federal da Paraíba abrange João Pessoa e Cabedelo, no litoral; Campina Grande no brejo e agreste; Picuí no Seridó Ocidental; Monteiro no Cariri; Patos, Cajazeiras, Souza e Princesa Isabel na região do sertão; Guarabira na Mesorregião da Mata Paraibana, mas politicamente está inserida no Brejo.

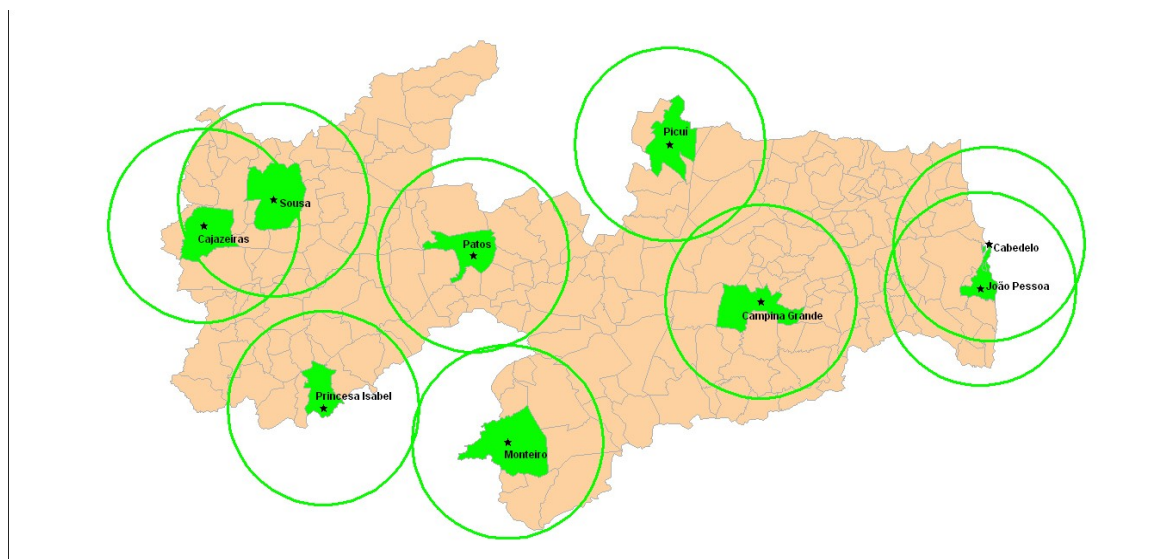


Figura 1. Localização geográfica dos *campi* do IFPB no Estado da Paraíba.

As novas unidades educacionais levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

A diversidade de cursos ofertada pela Instituição se alicerça na sua experiência e tradição na Educação Profissional.

O Instituto Federal da Paraíba, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2009, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

São ofertados cursos nos eixos tecnológicos de Recursos Naturais, Produção Cultural e Design, Gestão e Negócios, Infraestrutura, Produção Alimentícia, Saúde e Meio Ambiente, Controle e Processos Industriais, Produção Industrial, Turismo, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Segurança.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba

oferece aos seus alunos oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino. Ampliando o cumprimento da sua responsabilidade social, o IFPB atua em Programas tais como PRONATEC (FIC e técnico concomitante), PROEJA, Mulheres Mil, CERTIFIC, propiciando o prosseguimento de estudos através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas, gradativamente, vem se consolidando no contexto macrorregional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

O Instituto Federal da Paraíba, em sintonia com o mercado de trabalho e com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, traça as estratégias para a implantação de 05 (cinco) novos campi nas cidades de Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, contemplados no Plano de Expansão III. Assim, junto aos campi já existentes, promovem a interiorização da educação no território paraibano (Figura 2).

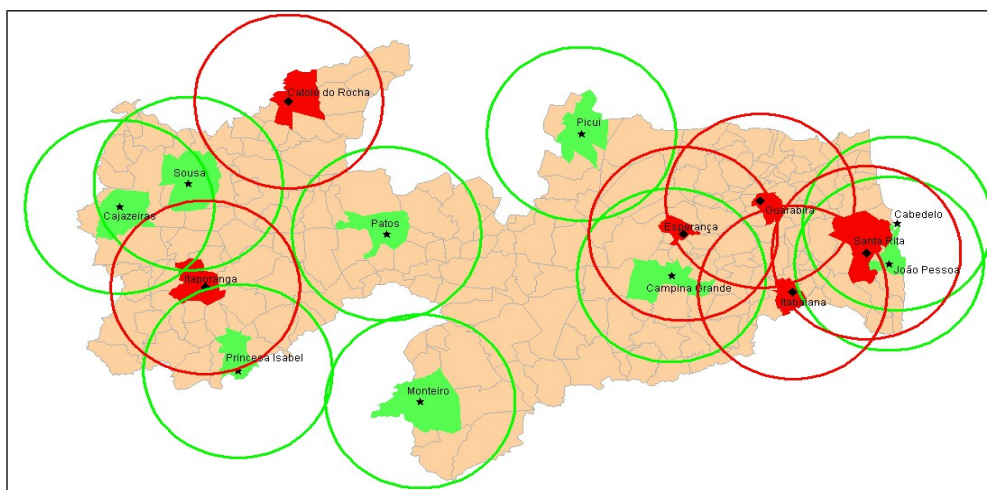


Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

2.3 BREVE HISTÓRICO DO CAMPUS

Guarabira foi a primeira cidade integrante do Plano de Expansão III a iniciar atividades educativas, portanto torna-se necessário discorrer sobre os aspectos peculiares que a caracterizam.

As atividades do IFPB em Guarabira foram iniciadas pela implantação do Núcleo Avançado de Guarabira - NAG, que foi inaugurado em 10 de outubro de 2011 e atualmente funciona na Rua José Américo de Almeida, S/N, no Bairro do Nordeste I, no Centro de Vocação Tecnológica - CVT (antigo CAIC).

Os cursos ofertados pelo IFPB – Campus Guarabira devem atender as carências da região, levando em consideração o contexto socioeconômico bem como sua viabilidade nessa fase inicial.

Guarabira é um município que está localizado no Piemonte da Borborema, na mesorregião do Agreste e do Brejo Paraibano. Seu nome segundo alguns entendidos da língua tupi-guarani, quer dizer berço das garças, "guará-pora" ou "bira", isto é, moradia dos guarás. Alguém é da Opinião que proceda do vocabulário indígena "Guirabira", isto é, árvore dos pássaros.

O nome *guarabira* significa, ao pé da letra, garça empinada, garça que se ergue. Do tupi guará: a garça; e bira: empinado, ereto, erguido. Há outra versão, menos aceitável, que naquele tempo em virtude da grande quantidade de embira existente na região, os "guarás" ali se deliciavam. Certo é que havia uma lagoa que fora enterrada onde encontravam variadas aves, onde hoje é a Avenida Dom Pedro II.

Com uma área de 149,50km², o município ocupa o 115º lugar em extensão territorial no Estado e possui uma posição geográfica invejável, pois fica a apenas 96 km de distância de João Pessoa (Capital Paraibana), 100 km de Campina Grande (maior cidade do interior nordestino), 199 km do Recife (Capital de Pernambuco e do Nordeste), 145 km de Natal (um dos maiores polos turísticos do Brasil) e a 230 km de Caruaru (grande centro comercial nordestino). A sede do município fica a 97 metros de altitude do nível do mar, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo 06° 51'17" de latitude e 35° 29'24" de longitude.

Guarabira é cortada por pequenos rios, como o Guarabira, o Araçagi e o Mamanguape. O Rio Guarabira tem origem na localidade João da Silva, no município de Pilõesinhos. Em Guarabira o rio tem uma extensão de 18 quilômetros desaguando no rio Mamaguape, junto ao povoado do Maciel. O rio Mamaguape nasce em Três Lagoas, na cidade de Pocinhos. Quanto ao relevo está situada em um terreno que não é plano, circuncidado de montes, formando uma espécie de cordilheira. A superfície do município de Guarabira é bastante irregular, pois se localiza na região de transição entre a planície litorânea e as elevações do Planalto da Borborema. O ponto mais alto do município é a Serra da Jurema, localiza-se ao Norte do município, na divisa com o

município de Pirpirituba, com 300m de altitude. Nela, localiza-se o Memorial Frei Damião, principal ponto turístico-religioso do município.

É chamada Rainha do Brejo pelo fato de ser a principal cidade-pólo da região que se caracteriza pela regularidade de chuvas.

Nossa Senhora da Luz é a padroeira do município. Sua imagem original foi trazida de Portugal, em 1755, pelo português Antônio Rodrigues da Costa, natural de Beiriz (província do Porto), um dos fundadores do município.

Guarabira é polo de educação na Região do Brejo, atendendo alunos do Ensino Fundamental até Pós-Graduação em Ensino Superior, situação que atrai estudantes de todo o estado da Paraíba, bem como de outros estados da federação.

A cidade possui universidades privadas e públicas, bem como o Campus III da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, contando com os cursos de Direito, História, Geografia, Letras e Pedagogia.

Geograficamente, Guarabira está localizada em uma região que polariza mais de 30 cidades, todas tendo um forte vínculo com o município, que conta com grandes redes de lojas vindas da Capital, bem como de outros grandes centros do País.

Outro fator importante na cidade é o setor de prestação de serviços, o que facilita a vida da população do Brejo paraibano, que "em Guarabira tudo se encontra".

Ante essas circunstâncias a população do município salta facilmente de 60 mil habitantes para uma população flutuante em torno de 120 mil habitantes - fato que faz se refletir no trânsito caótico da cidade -, daí originando o termo "Capital do Brejo".

Além da economia baseada no comércio, o setor industrial tem apresentado grande desenvolvimento nos últimos anos. Com um Distrito Industrial (administrado pela CINEP-Companhia de Desenvolvimento da Paraíba) em fase de expansão, e que há espaço e isenção fiscal para instalações de novas empresas.

Podemos destacar:

- Indústria de móveis de madeira (há um grande número de micro marcenarias em regime informal) e tubulares;
- Indústria de aguardente de cana (Marcas: Maribondo, Pinga do Norte e Jureminha);
- Indústria de rafia;
- Indústria de sacos de nylon;
- Indústria de calçados (chuteiras e calçados de couro);
- Indústria de cerâmicas (quatro instaladas no Distrito de Cachoeira e no Conjunto Alda Pimentel com a produção de filtros de água, telhas e

- tijolos);
- Indústria de pré-moldados;
- Indústria têxtil (Ricol, Vince e a Rotas);
- Indústria de ração animal (ração para peixes e camarão);
- Abatedouro industrial (aproximadamente, com o abate de 70.000 aves/dia);
- Indústria de Massas (Frei Damião, Pão de Mel, O Ponto do Pão);
- Distribuidoras de Bebidas.

Em 2008, na lista dos 10 maiores PIB municipais na Paraíba temos: Cabedelo (R\$ 2.184.284 bilhões), Santa Rita (R\$ 979.386 milhões), Patos (R\$ 542.838 milhões), Bayeux (R\$ 535.375 milhões), Sousa (R\$ 467.909 milhões), Cajazeiras (R\$ 399.760 milhões), Guarabira (R\$ 343.083 milhões) e Caaporã (R\$ 286.346 milhões).

Com o progresso e o dinamismo presente nas capitais e nas principais cidades dos estados nordestinos, é condição sinequanon para a consolidação desta realidade, o desenvolvimento da educação através da formação de novos profissionais para atender a realidade local. Neste contexto, o Curso técnico em Contabilidade na modalidade integrado, vem suprir demandas reais e urgentes neste cenário.

2.4 MISSÃO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2010-2014) estabelece como missão dos *campi* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

Preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade sustentável, justa e solidária, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão.

A chegada do IFPB a Guarabira traz inovação e tecnologia, formando profissionais capacitados para atuarem diretamente no contexto econômico da região, ou seja, nos diversos setores: comércio, indústria e serviços; geograficamente, está localizada em uma região em que polariza mais de 30 cidades, todas tendo um forte vínculo com o município.

Atualmente o Campus Guarabira oferta três cursos técnicos integrados ao ensino médio: Informática, Edificações e Contabilidade e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial. Com o progresso e o dinamismo presente nas capitais e principais cidades dos estados nordestinos, e primordial para a consolidação

desta realidade, o desenvolvimento da educação por meio da formação de novos profissionais para atender a realidade local.

2.5 VALORES E PRINCÍPIOS

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao Campus Guarabira a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição:

- a) Ética: requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano: desenvolver o ser humano, buscando sua integração à sociedade através do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- c) Inovação: buscar soluções às demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência: promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- e) Autonomia: administrar preservando e respeitando a singularidade de cada *campus*;
- f) Transparência: disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de conhecimento das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- g) Respeito: atenção com alunos, servidores e público em geral;
- h) Compromisso Social: participação efetiva nas ações sociais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade.

2.6 FINALIDADES

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos, nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atuará em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional

e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;

X. Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

2.7 OBJETIVOS DO IFPB

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal da Paraíba:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrar em nível de educação superior:

- a) cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
- c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3 CONTEXTO DO CURSO

3.1 DADOS GERAIS

Denominação	Curso Técnico em Contabilidade
Forma	Integrada
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Duração	04 (quatro) anos
Instituição	IFPB – Campus Guarabira
Carga Horária Total	3.781 horas
Prática Profissional	250 horas
Turno de Funcionamento	Diurno
Vagas Anuais	40

Com atividades de implantação iniciadas em 2012 do CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM CONTABILIDADE, no Núcleo Avançado de Guarabira, apresentam-se algumas peculiaridades, expostas a seguir:

- Está concebido de modo a formar um profissional que tenha o seguinte perfil: competência técnica e científica que o capacite a desenvolver atividades de suporte as atividades contábeis previstas no decreto lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946 e suas alterações.
- Deverá favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências referentes à capacidade de liderança e comunicação para tornar o futuro profissional apto a desenvolver suas atividades.
- Será ministrado com carga horária de 3.781 horas ou 4.540 horas aulas no total, sob a forma de componentes curriculares e prática profissional. É ofertado no período diurno e deverá ser integralizado no prazo de quatro anos.
- O curso apresenta um ingresso no primeiro semestre letivo, onde serão ofertadas 40 (quarenta) vagas, a serem preenchidas através do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos – PSCT 2012, porta de acesso para o mundo das profissões.

O acompanhamento didático-pedagógico do CURSO TÉCNICO INTEGRADO DE NÍVEL MÉDIO EM CONTABILIDADE cabe a Direção de Desenvolvimento de Ensino do de Guarabira, o qual também promoverá a avaliação sistemática do referido curso.

3.2 JUSTIFICATIVA

Com as intensas transformações que vêm ocorrendo na economia mundial, podemos afirmar que o controle contábil foi, é e será o meio pelo qual as organizações buscarão realizar o registro, o acompanhamento e o controle de seus dados contábeis e financeiros visando o desenvolvimento econômico e social. Assim, continua aberto o cenário de oportunidades no qual se enquadraria o profissional de Técnico de Contabilidade, imbuído da missão de apoiar operacionalmente os trabalhos técnicos de contabilidade.

O cenário do mundo moderno já vem há tempos se caracterizando, de um lado, por uma acelerada mudança, provocada principalmente pelo avanço, rapidez e qualidade das tecnologias produtivas, e de outro, por uma transformação progressiva da orientação econômica, marcada fundamentalmente por intensa competitividade interna e externa, resultante da quebra de barreiras comerciais entre as nações e a formação de blocos hegemônicos. O Técnico em Contabilidade, enquanto profissional capacitado é hoje, em diferentes graus de intensidade, largamente empregado por todas as organizações e ramos da economia.

Nesse sentido, os cursos do IFPB, no que se refere à Área de Gestão, já vêm acompanhando estas mudanças, principalmente depois que a nova legislação da educação brasileira definiu, a partir de 1998, as novas diretrizes curriculares para a educação de nível técnico. Como essas diretrizes definiram as áreas de Gestão e Negócios como uma das áreas profissionais, a Instituição passou, a partir daí, a organizar sua estrutura de ensino não mais por cursos, mas por áreas, e especificamente, na área de Gestão e Negócios passa a oferecer o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade.

Além de desempenhar o seu próprio papel na qualificação e requalificação de recursos humanos, o IFPB atua no suporte tecnológico às diversas instituições de ensino, pesquisa e extensão, bem como no apoio às necessidades tecnológicas empresariais. Essa atuação não se restringe ao estado da Paraíba, mas gradativamente vem se consolidando dentro do contexto macro-regional delimitado pelos estados de Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte.

Com relação ao mercado local, a Paraíba está inserida há um bom tempo na Área de Gestão e Negócios, quer seja em nível médio ou em nível superior, através da Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Estadual da Paraíba além das Faculdades e Institutos privados de

ensino. Contudo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus de Guarabira está inserido em uma região que tem como grande vetor de desenvolvimento o comércio, onde no plano de estudo do Núcleo observa-se os dados de pequenas e micro empresas essas mantêm contrato com escritórios de contabilidade para sua regular manutenção.

Além disso o Campus de Guarabira apresenta curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial que coaduna com apresentação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade, fortalecendo um espaço promissor no que diz respeito à geração de emprego, prestação de serviços de alta qualidade e valorização salarial do profissional, bem como propicia um suporte contábil em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, prestação de serviços e, outros setores da economia. E, isso se percebe quando se faz a relação entre a demanda do mercado com a quantidade de profissionais que são formados pelas instituições de ensino.

Além disso, o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade deverá possibilitar a fixação dos alunos na própria região contribuindo para o desenvolvimento de Guarabira em sua região.

Com o aumento de indicadores no município de Guarabira e o dinamismo presente no seu comércio, indústria e serviços públicos, é condição *sinequanon* para a necessidade do curso, ofertando desenvolvimento da educação através da formação de novos profissionais para atender a realidade local. Neste contexto, o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade, concebido sob a luz do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, do Ministério da Educação, instituído e implantado pela resolução nº 3, de 09 de julho de 2008 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação e aprovado pela portaria nº 860, de 16 de julho de 2008 pelo Ministro da Educação, bem como do decreto lei nº 9.295 de 27 de maio de 1946 e suas alterações, vem suprir demandas reais e urgentes neste cenário.

3.3 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso Técnico Integrado em Contabilidade se insere no eixo tecnológico Gestão e Negócios norteando-se pelas legislações específicas e demais ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e regulamentos internos do IFPB.

A concepção de uma formação técnica integrada que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia é o princípio que sintetiza todo o processo formativo por

meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos articulados de forma a oferecer um curso técnico integrado com um alto nível de qualidade.

O currículo do Curso Técnico Integrado de Contabilidade será fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

3.4 OBJETIVOS DO CURSO

3.4.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais técnicos de nível médio aptos a desenvolver funções no campo de trabalho, com maior perspectiva de empregabilidade nas áreas de serviços de contabilidade, com reconhecida competência técnico, política e ética, capazes de se tornarem disseminadores de uma nova cultura de regularização contábil aplicada nas organizações, primando por um elevado grau de responsabilidade social.

3.4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Proporcionar ao aluno uma formação idônea pautada na ética com visão global;
- ✓ Habilitar o profissional de contabilidade a compreender o meio político, social e econômico em que está inserido;
- ✓ Contribuir para a formação de um profissional com o perfil empreendedor, capaz de fornecer informações essenciais para o planejamento, execução, controle e avaliação do processo produtivo;
- ✓ Habilitar o profissional para atender as necessidades da área fiscal, pessoal e gerenciais das empresas;
- ✓ Habilitar o profissional para atender as necessidades da área contábil e financeira.

3.5 COMPETÊNCIAS

O Curso Técnico Integrado de Nível Médio em contabilidade do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Paraíba – Campus Guarabira postula para o estudante desenvolver competências básicas da formação geral e específica.

As competências básicas de formação geral para o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade são:

- ✓ Dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemáticas, artístico-culturais e científico-tecnológicas;
- ✓ Conhecer e utilizar língua(s) estrangeira(s) moderna(s) como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais;
- ✓ Construir e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artístico-culturais;
- ✓ Compreender os fundamentos científico-tecnológicos relacionando teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produtos da ação humana;
- ✓ Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação consistente;
- ✓ Recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sócio-cultural;
- ✓ Ter iniciativa, responsabilidade e espírito empreendedor, exercer liderança, saber trabalhar em equipe, respeitando a diversidade de idéias e ter atitudes éticas, visando o exercício da cidadania e a preparação para o trabalho.

As competências específicas para o Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade são:

- ✓ Apoiar a elaboração do planejamento tributário no momento da abertura da empresa ou no decorrer de seu desenvolvimento.

- ✓ Desenvolver atividades de apoio na abertura, alteração e encerramento de empresas;
- ✓ Apoiar a execução do registro dos fatos contábeis ocorridos nas empresas.
- ✓ Desenvolver atividades de apoio na elaborar as demonstrações contábeis exigidas pela legislação;
- ✓ Desempenhar suas atividades profissionais em organizações públicas ou privadas, nas áreas: industrial, comercial, de prestação de serviços, e, outros setores da economia;
- ✓ Apoiar a elaboração de provisões baseadas em informações extraídas das demonstrações contábeis.

3.6 PERFIL DO EGRESSO

Profissional com sólida formação humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico, considerando o mundo do trabalho, a contextualização sociopolítico-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico culturais, para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação.
- Utilizar ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados.
- Realizar testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados.
- Executar manutenção de programas de computadores implantados.

Na perspectiva de uma educação integral articulada que contemple a dimensão unilateral do educando há de se considerar as competências específicas para a formação geral expressas na Matriz de Referência para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, a saber:

- I. **Dominar linguagens:** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica e das línguas espanhola e inglesa.

- II. **Compreender fenômenos:** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. **Enfrentar situações-problema:** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. **Construir argumentação:** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. **Elaborar propostas:** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

3.7 POSSIBILIDADE DE ATUAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Consoante com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, os egressos do Curso Técnico em Contabilidade poderão atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, empresas de consultoria e de forma autônoma e escritórios de contabilidade.

O Técnico em Contabilidade é o profissional que efetua o registro das transações financeiras e patrimoniais da organização e examina os respectivos documentos hábeis de caráter contábil, fiscal, financeiro, patrimonial e auxiliares; Analisa a documentação contábil e elabora planos de determinação das taxas de depreciação e exaustão dos bens materiais, de amortização dos valores imateriais; Organiza, controla e arquivam os documentos relativos à atividade contábil e controla as movimentações; Registra as operações contábeis da empresa, ordenando os movimentos pelo débito e crédito; e Prepara a documentação, apura haveres, direitos e obrigações legais (CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS, 2012).

4 MARCO LEGAL

O presente Plano Pedagógico fundamenta-se no que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — LDB), e, das alterações ocorridas, destacam-se, aqui, as trazidas pela Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008, a qual redimensionou, institucionalizou e integrou as ações da

Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica. Foram alterados os artigos 37, 39, 41 e 42, e acrescido o Capítulo II do Título V com a Seção IV-A, denominada “Da Educação Profissional Técnica de Nível Médio”, e com os artigos 36-A, 36-B, 36-C e 36-D. Esta lei incorporou o essencial do Decreto nº 5.154/2004, sobretudo, revalorizando a possibilidade do Ensino Médio integrado com a Educação Profissional Técnica, contrariamente ao que o Decreto nº 2.208/97 anteriormente havia disposto.

A alteração da LDB nº. 9.394/96 por meio da Lei nº. 11.741/2008 revigorou a necessidade de aproximação entre o ensino médio e a educação profissional técnica de nível médio, que assim asseverou:

Art.36 – A. Sem prejuízo do disposto na Seção IV deste Capítulo, o ensino médio, atendida a formação geral do educando, poderá prepará-lo para o exercício de profissões técnicas.

Parágrafo único. A preparação geral para o trabalho e, facultativamente, a habilitação profissional poderão ser desenvolvidas nos próprios estabelecimentos de ensino médio ou em cooperação com instituições especializadas em educação profissional.

Art. 36 – B. A educação profissional técnica de nível médio será desenvolvida nas seguintes formas:

I – **articulada com o ensino médio**;

II – subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Parágrafo único. A educação técnica de nível médio deverá observar:

I – os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação;

II – as normas complementares dos respectivos sistemas de ensino;

III – as exigências de cada instituição de ensino, nos termos de seu projeto pedagógico.

Art. 36 – C. A educação profissional técnica de nível médio articulada, prevista no inciso I do caput do art. 36 – B desta Lei será desenvolvida de forma:

I – **integrada**, oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental, sendo o curso planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, efetuando-se matrícula única para cada aluno;

II – concomitante, oferecida a quem ingresse no ensino médio ou já o esteja cursando, efetuando-se matrículas distintas para cada curso, e podendo ocorrer:

a) na mesma instituição de ensino, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

b) em instituições de ensino distintas, aproveitando-se as oportunidades educacionais disponíveis;

c) em instituições de ensino distintas, mediante convênios de intercomplementaridade, visando ao planejamento e ao desenvolvimento de projeto pedagógico unificado. (g.n.)

Assim, a LDB estabelece efetiva articulação com vistas a assegurar a necessária integração entre a formação científica básica e a formação técnica específica, na perspectiva de uma formação integral.

Este é um marco legal referencial interno que consolida os direcionamentos didático-pedagógicos iniciais e cristaliza as condições básicas para a vivência do Curso. Corresponde a um compromisso firmado pelo IFPB, Núcleo Avançado de Guarabira, com a sociedade no sentido de lançar ao mercado de trabalho um profissional de nível médio, com domínio técnico da sua área, criativo, com postura crítica, ético e comprometido com a nova ordem da sustentabilidade que o meio social exige. Com isso, este instrumento apresenta a concepção de ensino e de aprendizagem do curso em articulação com a especificidade e saberes de sua área de conhecimento. Nele está contida a referência de todas as ações e decisões do curso.

O Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004 resgatou diante das várias possibilidades e riscos de enfrentamento enquanto percursos metodológicos e princípios a articulação da educação profissional de nível médio e o ensino médio, não cabendo, assim, a dicotomia entre teoria e prática, entre conhecimentos e suas aplicações. Todos os seus componentes curriculares devem receber tratamento integrado, nos termos deste Plano Pedagógico de Curso - PPC.

Segue, ainda, as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT, instituído pela Resolução CNE/CEB nº 3/2008, posteriormente atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 4/2012, definindo alterações no CNCT.

O Parecer CNE/CEB nº 11/2012 de 09 de maio de 2012 e a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de Setembro de 2012 definidores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (DCN/EPTNM), em atendimento aos debates da sociedade brasileira sobre as novas relações de trabalho e suas consequências nas formas de execução da Educação Profissional. Respalda-se, ainda, na Resolução CNE/CEB nº 04/2010, com base no Parecer CNE/CEB nº 07/2010, que definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, na Resolução CNE/CEB nº 02/2012, com base no Parecer CNE/CEB nº 05/2011, que

definiu Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, os quais também estão sendo aqui considerados. As finalidades e objetivos da Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, de criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia estão aqui contemplados.

Estão presentes, também, como marcos orientadores desta proposta, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI/PPI do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

Considerando que a educação profissional é complementar, portanto não substitui a educação básica e que sua melhoria pressupõe uma educação de sólida qualidade, a qual constitui condição indispensável para a efetiva participação consciente do cidadão no mundo do trabalho, o Parecer 11/2012, orientador das DCNs da EPTNM, enfatiza:

"Devem ser observadas, ainda, as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica e, no que couber, as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas para o Ensino Médio pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, bem como as Normas Complementares dos respectivos Sistemas de Ensino e as exigências de cada Instituição de ensino, nos termos de seu Projeto Pedagógico, conforme determina o art. 36-B da atual LDB".

Conforme recomendação, ao considerar o Parecer do CNE/CEB nº 11/2012, pode-se enfatizar que não é adequada a concepção de educação profissional como simples instrumento para o ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura e do trabalho, e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo é entendido como a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definidos tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; se expressa por meio de uma proposta pela qual se explicitam as intenções da formação, e se concretiza por meio das práticas escolares realizadas com vistas a dar materialidade a essa proposta.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos.

O Curso Técnico em Contabilidade está estruturado em regime anual, no período de quatro anos letivos (com possibilidade futura de redução para três anos ou três anos e meio), sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 minutos, no turno diurno, totalizando 3.531 horas, acrescida de 250 horas destinadas à prática profissional.

Assim, como estabelece a Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o currículo do Curso Técnico em Contabilidade deve contemplar as quatro áreas do conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas), com tratamento metodológico que evidencie a contextualização e a interdisciplinaridade ou outras formas de interação e articulação propiciando a interlocução entre os saberes e os diferentes campos do conhecimento.

Em observância ao CNCT, a organização curricular dos cursos técnicos deve “abordar estudos sobre ética, raciocínio lógico, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, formando profissionais que trabalhem em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade”.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão.

Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Contabilidade passará por revisão, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

A solicitação para alteração no currículo, decorrente da revisão da matriz

curricular, será protocolada e devidamente instruída com os seguintes documentos:

1. Ata da reunião, realizada pela coordenação do Curso, com a assinatura dos docentes (das áreas de formação geral e técnica) e do pedagogo que compuserem a comissão de revisão curricular do curso;
2. Justificativa da necessidade de alteração;
3. Cópia da matriz curricular vigente;
4. Cópia da matriz curricular sugerida;

Após análise do setor competente, o processo será encaminhado para apreciação e deliberação na instância superior do IFPB, contudo a nova matriz só será aplicada após a sua homologação.

6 METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

Partindo do princípio de que a educação não é algo a ser transmitido, mas a ser construído, a metodologia de ensino adotada se apoiará em um processo crítico de construção do conhecimento, a partir de ações incentivadoras da relação ensino-aprendizagem, baseada em pressupostos pedagógicos definidos pelas instituições parceiras do programa.

Para viabilizar aos educandos o desenvolvimento de competências relacionadas às bases técnicas, científicas e instrumentais, serão adotadas, como prática metodológica, formas ativas de ensino-aprendizagem, baseadas em interação pessoal e do grupo, sendo função do professor criar condições para a integração dos alunos a fim de que se aperfeiçoe o processo de socialização na construção do saber.

Segundo Freire (1998, p. 77), “toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um, que ensinando, aprende, outro, que aprendendo, ensina (...); a existência de objetos, conteúdos a serem ensinados e aprendidos envolve o uso de métodos, de técnicas, de materiais, implica, em função de seu caráter diretivo/objetivo, sonhos, utopia, ideais (...)”. A prática educativa também deve ser entendida como um exercício constante em favor da produção e do desenvolvimento da autonomia de educadores e educandos, contribuindo para que o aluno seja o artífice de sua formação com a ajuda necessária do professor.

A natureza da prática pedagógica é a indagação, a busca, a pesquisa, a reflexão, a ética, o respeito, a tomada consciente de decisões, o estar aberto às novidades, aos diferentes métodos de trabalho. A reflexão crítica sobre a prática se

torna uma exigência da relação teoria-prática porque envolve o movimento dinâmico, dialético entre o fazer e o pensar sobre o fazer.

A partir da experiência e da reflexão desta prática, do ensino contextualizado, cria-se possibilidade para a produção e/ou construção do conhecimento, desenvolvem-se instrumentos, esquemas ou posturas mentais que podem facilitar a aquisição de competências. Isso significa que na prática educativa deve-se procurar, através dos conteúdos e dos métodos, o respeito aos interesses dos discentes e da comunidade onde vivem e constroem suas experiências.

Os programas devem ser planejados valorizando os referidos interesses, o aspecto cognitivo e o afetivo. Nessa prática, os conteúdos devem possibilitar aos alunos meios para uma aproximação de novos conhecimentos, experiências e vivências. Uma educação que seja o fio condutor, o problema, a ideia chave que possibilite aos alunos estabelecer correspondência com outros conhecimentos e com sua própria vida.

Em relação à prática pedagógica, Pena (1999, p.80) considera que o mais importante é que o professor, consciente de seus objetivos e dos fundamentos de sua prática (...) assuma os riscos – a dificuldade e a insegurança - de construir o seu objeto. Faz-se necessário aos professores reconhecer a pluralidade, a diversidade de abordagens, abrindo possibilidades de interação com os diversos contextos culturais.

Assim, o corpo docente será constantemente incentivado a utilizar metodologias e instrumentos criativos e estimuladores para que a interrelação entre teoria e prática ocorra de modo eficiente. Isto será orientado através da execução de ações que promovam desafios, problemas e projetos disciplinares e interdisciplinares orientados pelos professores. Para tanto, as estratégias de ensino propostas apresentam diferentes práticas:

- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as aulas práticas;
- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento nas disciplinas;
- Pesquisas sobre os aspectos teóricos e práticos no seu futuro campo de atuação;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Estudos de Caso: através de simulações e casos reais nos espaços de futura

atuação do técnico em Contabilidade;

- Debates provenientes de pesquisa prévia, de temas propostos para a realização de trabalhos individuais e/ou em grupos;
- Seminários apresentados pelos alunos, professores e também por profissionais de diversas áreas de atuação;
- Abordagem de assuntos relativos às novas tecnologias de infraestrutura;
- Dinâmicas de grupo;
- Palestras com profissionais da área, tanto na instituição como também nos espaços de futura atuação do técnico em Contabilidade;
- Visitas técnicas.

6.1 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria - prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares.

Por não estar desvinculada da teoria, a prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- I. Estudo de caso;
- II. Conhecimento do mercado e das empresas;
- III. Pesquisas individuais e em equipe;
- IV. Projetos;
- V. Exercícios profissionais efetivos.

7 MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINAS	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Total	
FORMAÇÃO GERAL	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	a/s	h.r.	h.a.	h.r.
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3	100	2	67	3	100	2	67	400	333
Matemática	3	100	3	100	2	67	2	67	400	333
Arte	2	67							80	67
Educação Física	3	100	3	100	3	100			360	300
Geografia ***	2	67	2	67	2	33			200	167
História	2	67	2	67	2	67			240	200
Física			3	100	3	100	3	100	360	300
Química	3	100	2	67	2	67			280	233
Biologia			3	100	2	67	2	67	280	233
Filosofia****	2	33	2	33	2	33	2	33	160	133
Sociologia***	2	33	2	33	2	33	2	33	160	133
Subtotal	22		24		23		13		2.920	2.432
PREPARAÇÃO BÁSICA PARA O TRABALHO										
Informática Básica	2	67							80	67
Língua Estrangeira Moderna (Inglês)			2	67	2	67			160	133
Formação de Empreendedores							1	33	40	33
Metodologia da Pesquisa Científica****					2	33			40	33
Psicologia do Trabalho***			2	33					40	33
Subtotal	2	67	4	100	4	100	1	33	360	299
FORMAÇÃO PROFISSIONAL										
Noções de Direito Público e Privado***	2	33							40	33
Contabilidade Básica	2	67							80	67
Sistemas e Métodos Organizacionais	2	67							80	67
Fundamentos da Administração***	2	33							40	33
Economia e Mercado****	2	33							40	33
Contabilidade Tributária****			2	33					40	33
Matemática Financeira			2	67					80	67
Contabilidade de Custos			2	67					80	67
Prática Contábil I					3	100			120	100
Legislação Social					2	67			80	67
Contabilidade Comercial					2	67			80	67
Contabilidade Pública***							2	33	40	33
Contabilidade Bancária****							2	33	40	33
Análise de Demonstrações Contábeis							1	33	40	33
Prática Contábil II							2	67	80	67
Subtotal	10		6		7		7		960	800
Prática Profissional									300	250
TOTAL	34		34		34		21		4.540	3.781

Legenda:

a/s - Número de aulas por semana

HA - Total de horas aulas no curso

HR - Total de horas relógio no curso

(*) - De matrícula facultativa

(**) - A PRÁTICA PROFISSIONAL poderá ser desenvolvida partir do 2º ano por meio de projetos diversos, conforme programa deste componente

(***) Disciplina ofertada no primeiro semestre.

(****) Disciplina ofertada no segundo semestre.

(****) Geografia será ofertada no 3º ano no segundo semestre.

Disciplina Optativa - Língua Espanhola: 67 horas

Obs.: A Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005, dispõe que o ensino de Língua Espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado nos currículos do ensino médio. Sendo a mesma disciplina optativa, não aparece na matriz curricular, no entanto, o registro de sua carga horária deverá constar no histórico do educando que optar por cursá-la.

8 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso aos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, Campus de Guarabira, dar-se-á por meio de processo seletivo, destinado aos egressos do Ensino Fundamental ou transferência escolar destinada aos discentes oriundos de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares.

No processo seletivo, o exame de seleção para ingresso nos cursos técnicos integrados será realizado a cada ano letivo, conforme Edital de Seleção, sendo as provas elaboradas por docentes das respectivas áreas de conhecimento, sob a responsabilidade da Coordenação Permanente de Concursos Públicos - COMPEC.

Os (as) candidatos (as) serão classificados (as) observando-se rigorosamente os critérios constantes no Edital de Seleção.

O ingresso ocorrerá no curso para qual o (a) candidato (a) foi classificado (a), não sendo permitida a mudança de curso, exceto no caso de vagas remanescentes previstas no Edital de Seleção.

O Edital de Seleção que trata da ocupação das vagas remanescentes deverá especificar os critérios para preenchimento destas vagas.

O IFPB receberá pedidos de transferência de discentes procedentes de escolas similares, cuja aceitação ficará condicionada:

- I – À existência de vagas;
- II – À correlação de estudos entre as disciplinas cursadas na escola de origem e a matriz curricular dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFPB;
- III – À complementação de estudos necessários.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido *ex officio*, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos, nos termos da Lei Nº 9.536/97.

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E ESPERIÊNCIAS ANTERIORES

Poderá ser concedido, ao discente, aproveitamento de estudos realizados em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio de instituições similares, havendo compatibilidade de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) entre conteúdos dos programas das disciplinas do curso de origem e as do curso pretendido, desde que a carga-horária da disciplina do curso de origem não comprometa a somatória da carga-horária total mínima exigida para o ano letivo.

Não serão aproveitados estudos do Ensino Médio para o Ensino Técnico na forma integrada. (Parecer CNE/CEB 39/2004).

O aproveitamento de estudos deverá ser solicitado por meio de processo encaminhado ao Departamento de Educação Profissional (DEP), onde houver, ou à Coordenação de Curso em até 45 (quarenta e cinco) dias após o início do ano letivo.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não formal, relativos às disciplinas que integram o currículo dos cursos técnicos integrados, poderão ser aproveitados mediante avaliação teórico-prática.

Os conhecimentos adquiridos de maneira não-formal serão validados se o discente obtiver desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação, cabendo à comissão responsável pela avaliação emitir parecer conclusivo sobre a matéria. A comissão será nomeada pela Coordenação do Curso, constituída por professores das disciplinas, respeitando o prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

Será permitido o avanço de estudos em Línguas Estrangeiras, Arte e Informática Básica, desde que o discente comprove proficiência nesses conhecimentos, mediante avaliação e não tenha reprovação nas referidas disciplinas.

A comprovação da proficiência dar-se-á com a obtenção de desempenho igual ou superior a 70% (setenta por cento) da avaliação.

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

“Conhecer algo equivale a avaliá-lo, atribuir-lhe um valor, um significado, a explicá-lo, e isto tanto na experiência comum, quanto nos mais sistemáticos processos científicos”. (BARTOLOMEIS)

A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica,

contínua e cumulativa, indispensável ao processo de ensino e de aprendizagem por permitir as análises no que se refere ao desempenho dos sujeitos envolvidos, com vistas a redirecionar e fomentar ações pedagógicas, devendo os aspectos qualitativos preponderarem sobre os quantitativos, ou seja, inserindo-se critérios de valorização do desempenho formativo, empregando uso de metodologias conceituais, condutas e inter-relações humanas e sociais.

Conforme a LDB, deve ser desenvolvida refletindo a proposta expressa no plano pedagógico. Importante observar que a avaliação da aprendizagem deve assumir caráter educativo, viabilizando ao estudante a condição de analisar seu percurso e, ao professor e à escola, identificar dificuldades e potencialidades individuais e coletivas.

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando detectar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por ano. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);
- II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento

das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Auto-avaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do ano letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo até 08(oito) dias úteis após realização da avaliação, no sentido de informar ao discente do seu desempenho.

Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por bimestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

As médias bimestrais e anuais serão aritméticas, devendo ser registradas nos Diários de Classe juntamente com a frequência escolar e lançadas no Sistema Acadêmico (Qacadêmico), obrigatoriamente, após o fechamento do bimestre ou do ano letivo, observando o Calendário Acadêmico, de acordo com as seguintes fórmulas:

$$\text{I - Média Bimestral (MB): } \frac{\sum A}{n}$$

$$\text{II - Média Anual (MA): } \frac{MB1 + MB2 + MB3 + MB4}{4}$$

A = Avaliações
n= número de avaliações realizadas
MB = Média Bimestral
MA = Média Anual

Ao término de cada bimestre serão realizadas, obrigatoriamente, reuniões de Conselho de Classe, presididas pelo Coordenador do Curso, assessorado pelo DEP, onde houver, e por representantes da COPED e da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAEST, ou COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas, visando à avaliação do processo educativo e à identificação de problemas específicos de aprendizagem.

As informações obtidas nessas reuniões serão utilizadas para o redimensionamento das ações a serem implementadas no sentido de garantir a eficácia do ensino e consequente aprendizagem do aluno.

Com a finalidade de aprimorar o processo ensino/aprendizagem, os estudos

de recuperação de conteúdos serão, obrigatoriamente, realizados ao longo dos bimestres, nos Núcleos de Aprendizagem, sob a orientação de professores da disciplina, objetivando suprir as deficiências de aprendizagem, conforme Parecer nº. 12/97 - CNE/CEB.

Ao final de cada bimestre deverão ser realizados estudos e avaliações de recuperação, destinadas aos discentes que não atingirem a média bimestral 70 (setenta).

Após a avaliação de recuperação, prevalecerá o melhor resultado entre as notas, que antecederam e precederam os estudos de recuperação, com comunicação imediata ao discente, conforme Parecer nº 12/97 - CNE/CEB.

Sendo os estudos de recuperação um direito legal e legítimo do discente, as Coordenações de Cursos, sejam as de Formação Geral ou Formação Técnica, deverão elaborar uma planilha estabelecendo horários e professores para o funcionamento sistemático dos Núcleos de Aprendizagem, em locais pré-definidos.

Quando mais de 30% (trinta por cento) da turma não alcançar rendimento satisfatório nas avaliações bimestrais, as causas deverão ser diagnosticadas juntamente com os professores nas reuniões do Conselho de Classe para a busca de soluções imediatas, visando à melhoria do índice de aprendizagem.

10.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação.

11 APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Estará apto a cursar a série seguinte sem necessidade de realização de avaliações finais o discente que obtiver Média Final igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas cursadas, e ter, no mínimo, 75% de frequência da carga horária total do ano letivo.

O discente submetido à Avaliação Final será considerado aprovado se obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta) na(s) disciplina(s) em que a realizou.

A média final das disciplinas será obtida através da seguinte expressão:

Terá direito ao Conselho de Classe Final o discente que, após realizar as Avaliações Finais, permanecer com média final inferior a 50 (cinquenta) e igual ou superior a 40 (quarenta) em até 03 (três) componentes curriculares.

O Conselho de Classe Final será presidido pelo (a) chefe do DEP, ou setor equivalente, assessorado pelo (a) Coordenador (a) do Curso e por representantes da COPED e da CAEST, ou da COPAE, com a participação efetiva dos docentes das respectivas turmas.

O (a) Coordenador (a) do Curso fará o levantamento dos discentes na condição de conselho de classe final e informará o resultado ao Sistema Acadêmico.

O discente que obtiver média final inferior a 40 (quarenta) em no mínimo 01 (uma) disciplina não pode ter sua situação avaliada pelo Conselho.

Considerar-se-á retido na série o discente que:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para total do ano letivo;
- II – Obter Média Anual ou Média Final menor que 40 (quarenta) em qualquer disciplina.
- III – Obter, após se submeter às Avaliações Finais, média final inferior a 50 (cinquenta) em mais de três disciplinas.
- IV – Não for aprovado ou não obter Progressão Parcial por meio do Conselho de Classe Final.
- V – Obter reprovação em mais de uma disciplina da mesma área.

12 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O estágio supervisionado é uma atividade curricular dos cursos técnicos integrados que compreende o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, podendo ser realizado no próprio IFPB ou em empresas de caráter público ou privado conveniadas a esta Instituição de ensino.

A matrícula do discente para o cumprimento do estágio curricular supervisionado deverá ser realizada na Coordenação de Estágios (CE), durante o ano letivo.

A CE deverá desenvolver ações voltadas para a articulação com empresas para a captação de estágios para alunos (a) dos cursos técnicos integrados, além de,

juntamente com a Coordenação do Curso e professores, acompanhar o (a) discente no campo de estágio.

Caso não seja disponibilizada vaga para estágio, o discente poderá optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo a Coordenação do Curso responsável por designar um (a) professor (a) para orientar o TCC, com a co-orientação do professor (a) da disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O TCC poderá assumir a forma de atividade de pesquisa e extensão, mediante a participação do (a) aluno (a) em empreendimentos ou projetos educativos e de pesquisa, institucionais ou comunitários, dentro da sua área profissional.

A apresentação do relatório do estágio supervisionado e/ou TCC é requisito indispensável para a conclusão do curso, sendo submetido à avaliação do professor (a) orientador (a) constante na documentação do estágio ou do TCC.

Após a conclusão do estágio, o (a) aluno (a) terá um prazo de até 30 (trinta) dias para a apresentação do relatório das atividades desenvolvidas ao (à) professor (a) orientador (a).

O estágio supervisionado, no Curso Técnico em Contabilidade deverá ser iniciado a partir da 3ª série devendo a sua conclusão ocorrer dentro do período máximo de duração do curso. A carga horária mínima destinada ao estágio supervisionado é de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso.

13 DIPLOMAÇÃO

O discente que concluir as disciplinas do curso e estágio supervisionado, ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), dentro do prazo de até 05 (cinco) anos, obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

Para tanto, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do *Núcleo*, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando fotocópias dos seguintes documentos:

- a) Histórico e Certificado de conclusão do Ensino Fundamental;
- b) Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- c) RG;
- d) CPF;
- e) Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- f) Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero

masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser autenticadas em cartório ou apresentadas juntamente com os originais na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

O histórico escolar indicará os conhecimentos definidos no perfil de conclusão do curso, estabelecido neste plano pedagógico de curso, em conformidade com o CNCT (2012)

14 PLANOS DE ENSINO

14.1 Planos de Ensino do 1º Ano

PLANO DE ENSINO
Nome do COMPONENTE CURRICULAR: Arte
Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Contabilidade
Série/Período: 1º Ano
Carga Horária: 67
Docente Responsável: Líbna Naftali Lucena Ferreira

EMENTA
<ul style="list-style-type: none">❑ Conceito geral das artes. Estilos, escolas e tendências artísticas. A diversidade de expressões, grupos e tribos culturais e artísticas. O diálogo das diversas linguagens e estéticas. A arte como expressão e comunicação dos indivíduos. Arte erudita e arte popular. Movimentos artísticos e culturais no contexto brasileiro e estrangeiro. Arte na contemporaneidade e as suas novas linguagens e estéticas.❑ Percorrer os caminhos da Expressão, Criação e Valorização da Linguagem: Plástica dando ênfase ao processo do saber, do apreciar e do fazer artístico de natureza individual e coletiva refletindo, analisando e intervindo no processo de construção e reconstrução do meio onde estamos inseridos.

OBJETIVOS
<p style="text-align: center;">Geral</p> <ul style="list-style-type: none">❑ Compreender e Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sociocultural em que está inserida, compreendendo-a no processo histórico, como fundamento da memória cultural, importante na formação do cidadão, agente integrante e participativo nesse processo. Desenvolver os aspectos cognitivo, perceptivo, criativo e expressivo nas linguagens artísticas, por meio da fruição, apreciação e reflexão do fazer, da leitura deste fazer e sua inserção no tempo. Identificar, analisar e conhecer os recursos materiais e elementos expressivos que compõem as criações de artistas de diferentes épocas e locais, estimulando a reflexão a respeito de suas produções e as de seus colegas. Promover o desenvolvimento cultural dos estudantes e a construção de um olhar crítico, sensível e reflexivo em relação ao mundo. <p style="text-align: center;">Específicos</p> <ul style="list-style-type: none">❑ Proporcionar vivências significativas em arte, para que o aluno possa realizar produções individuais e coletivas, apreciando e desenvolvendo a fruição e a análise estética.❑ Respeitar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções, identificando, relacionando e compreendendo a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas;❑ Conhecer, respeitar e poder observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos culturais;❑ Identificar movimentos e períodos artísticos da expressão plástica e de suas interferências como aspecto inerente à qualidade de vida do cidadão;❑ Conhecer a vida e a obra de alguns Artistas importantes de vários estilos artísticos;❑ Experimentar os diversos materiais na criação de produções artísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- ☐ As Linguagens Artísticas;
- ☐ Arte como conhecimento, prazer, profissão e poder;
- ☐ O percurso da Arte na história da humanidade;
- ☐ O início – Arte rupestre;

- ☐ A Cultura Hip Hop – Grafite, Rap, Break (dança de rua);
- ☐ Grafite Versus Pichação;
- ☐ A arte da caricatura – Cartum e Charge;

- ☐ Estilos, escolas e movimentos artísticos;
- ☐ Movimentos dos artísticos do final do século XIX e XX: Impressionismo, Expressionismo, Cubismo, Surrealismo, Dadaísmo;

- ☐ Expressionismo Abstrato, Tachismo;
- ☐ Semana de arte moderna 1922.
- ☐ Artistas e obras;

METODOLOGIA DE ENSINO

Para o alcance dos objetivos propostos, será utilizado a Proposta triangular, que oportunizará um apreciar, um conhecer e um fazer artístico, encaminhando o educando rumo à formação de uma consciência crítica, criativa e transformadora. Serão utilizados os seguintes procedimentos metodológicos:

- ☐ Ação dialógica;
- ☐ Aulas Expositivas;
- ☐ Apreciação, leitura e análise de imagens, músicas e filmes;
- ☐ Debates e discussões;
- ☐ Leitura e releitura de obras artísticas;
- ☐ Produção e realização de seminários;
- ☐ Realização de exercícios individuais e grupais;
- ☐ Estudo de Aplicação de Técnicas;
- ☐ Produção artística individual e coletiva de natureza prática e teórica;
- ☐ Processo de criação: elaboração, montagem e execução.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será feita de forma processual e contínua por meio dos instrumentos, a saber:

- ☐ Socialização das atividades individuais e grupais;
- ☐ Análise das produções dos alunos a partir de critérios estabelecidos;
- ☐ Exercícios de Verificação de aprendizagem;
- ☐ Registro de pesquisas;
- ☐ Assiduidade e pontualidade;
- ☐ Participação nas aulas;
- ☐ Demonstração de compromisso com o trabalho coletivo;
- ☐ Seminários e trabalhos em grupos;
- ☐ Produção e o processo de criação;

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data show;
- Imagens;
- Revistas e jornais;
- Quadro e pincel;
- Papéis, tintas, pincéis;
- Caixa de som;
- Computador;
- Máquina fotográfica.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

- ❑ GOMBRICH, E. H. **A História da Arte**. LTC, 6ª Ed. 2000.
- ❑ DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos** – Guia Enciclopédico da Arte Moderna. Cosac Naify, 2ª Ed. 2011.
- ❑ PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2010.
- ❑ DUARTE, Paulo Sérgio. **Arte Brasileira Contemporânea um Prelúdio**. Editora Opus-Plajar, 2008.
- ❑ BOSI, A. **Reflexões sobre a Arte**. São Paulo: Ática, 1991.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Contabilidade Básica

Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio

Período: 1º Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior

Ementa

Contabilidade: conceitos e finalidades; O patrimônio: conceito, estrutura e variações; Origens aplicações de recurso; Atos e fatos administrativos; Escrituração; Débito e Crédito; Contas: conceitos e classificação; Plano de contas; Noções das operações típicas de uma empresa; Registros contábeis; Princípios de contabilidade; Noções de demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício.

Objetivos

Geral

Proporcionar ao aluno conhecimentos básicos de contabilidade necessários ao entendimento das demais disciplinas do curso.

Específicos

Apresentar conceitos e finalidades da contabilidade, identificando os usuários das informações contábeis; Demonstrar e desenvolver a técnica da escrituração contábil, compreendendo o mecanismo do débito e do crédito, diferenciando o elemento Patrimonial (Ativo e Passivo) e de Resultado (Receita e Despesa); Expor as demonstrações contábeis obrigatória, conforme legislação vigente e entender no que consiste os principais demonstrativos (Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício).

Conteúdo Programático

- ✓ Introdução a contabilidade:
 - Conceitos e Finalidades.
 - Usuários das Informações contábeis.
 - Funções da contabilidade.
 - Finalidade.
 - Técnicas contábeis.
 - Patrimônio e suas variações.
 - Equação Patrimonial.
 - Representação Gráfica do Patrimônio.
 - Situação Líquida
 - Origens e Aplicações de Recursos.
- ✓ Contas:
 - Conceito.
 - Classificação e Elementos Essenciais das Contas.
 - Teoria das Contas.
 - Plano de Contas.
- ✓ Escrituração:
 - Conceito.
 - Atos e Fatos Administrativos.
 - Métodos de Escrituração e Mecanismo do Débito e Crédito.
 - Livros de Escrituração e Lançamentos.
- ✓ Operação com mercadorias:
 - Sistemas de Inventários.
 - Custo das Mercadorias Vendidas (CMV).
 - Métodos de Avaliação de Estoques.
- ✓ Princípios de contabilidade:
 - Os Princípios e sua Observação.
 - Conceituação, Amplitude, e Enumeração.
- ✓ Apuração do resultado do exercício:
 - Conceitos.
 - Encerramento dos Saldos das Contas de Resultado.
 - Transferência do Resultado para o Patrimônio Líquido.
- ✓ Demonstrações contábeis:
 - Demonstrações Contábeis Obrigatórias.
 - Balanço Patrimonial - BP.
 - Demonstrações do Resultado do Exercício - DRE

Metodologia de Ensino/Integração

- ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- o Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

FERREIRA, Ricardo J. *Contabilidade Básica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010.
MARION, José Carlos. *Contabilidade Básica*. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
PADOVEZE, Clovis Luis. *Manual de Contabilidade Básica*. 7ª. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
RIBEIRO, Osni Moura. *Contabilidade Básica Fácil*. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
_____. *Contabilidade Geral Fácil*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Referência / bibliografia complementar

ARAUJO, Inaldo da Paixao Santos. *Introdução À Contabilidade*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
Contabilidade Introdutória Equipe de Professores da FEA-USP. 11ª São Paulo Atlas 2010.
IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . *Manual de Contabilidade Societário*. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
Lei 6.404/76 e devidas alterações.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Economia e Mercado

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Contabilidade

Período: 1º Ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Tatiana Losano de Abreu

Ementa

Conceitos básicos. O problema da escassez. Fluxo Circular da renda. Noções de Microeconomia. Análise de demanda, da oferta e o equilíbrio de mercado. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Fundamentos da análise macroeconômica.

Objetivos

Geral

Fornecer aos discentes do Curso Técnico em Contabilidade um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos acerca dos fundamentos que permeiam uma economia e como funcionam os mercados, apresentando o conteúdo de maneira multidisciplinar, que sirva de suporte para o exercício do futuro Técnico em contabilidade.

Específicos

Possibilitar ao aluno um conhecimento geral dos principais conceitos econômicos;
Apresentar conceitos microeconômicos e funcionamento da economia através das unidades produtivas individuais;
Apontar as diversas estruturas de funcionamento de mercado e o processo de formação de preços;
Apresentar fundamentos macroeconômicos relacionando com a produção de uma economia;
Explicitar as principais políticas econômicas e as possíveis influências no mercado.

Conteúdo Programático
<p>3º BIMESTRE</p> <p>Introdução à Economia</p> <p>Conceitos e problemas econômicos</p> <p>Fluxo circular da renda</p> <p>Fundamentos Microeconômicos</p> <p>Oferta, demanda e equilíbrio de mercado</p> <p>Estruturas de mercado</p> <p>4º BIMESTRE</p> <p>Fundamentos de teoria e política macroeconômica</p> <p>Metas de política macroeconômica</p> <p>Estrutura da análise macroeconômica</p> <p>Instrumentos de políticas macroeconômicas</p>
Metodologia de Ensino/Integração
<p>Aulas expositivas e dialogadas; Interpretação e discussão de textos; Estudo de caso; Vídeos; Exercícios de fixação.</p>
Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem
<p>Prova escrita, individual, sem consulta; Trabalhos individuais e/ou em grupo.</p> <p>A avaliação será composta por duas notas: uma refere-se a prova escrita e outra através de trabalho escrito/ resolução de exercícios.</p>
Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem
<p>Os alunos terão horário de atendimento para recuperar suas deficiências na disciplina. Também será proposto listas de exercícios adicionais; Atividades de Extensão; Estudos dirigidos; Monitoria.</p>
Recursos Necessários
<p>Textos (livros, artigos científico e jornalísticos, etc.); Quadro branco e caneta para quadro branco; Equipamentos de informática (computador, data show, TV, DVD, etc.); Internet.</p>
Bibliografia
<p><i>Referência Básica</i></p> <p>ROSSETTI, J. P. Introdução à economia. 18 ed. São Paulo. Atlas, 2000.</p> <p>VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Fundamentos de Economia. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval de. Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p><i>COMPLEMENTAR</i></p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. 5 ed. São Paulo: Editora Pioneira Thompson Learning, 2010.</p> <p>PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 5 ed. São Paulo. Makron Books, 2002.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Novíssimo dicionário de economia. 10 ed. São Paulo: Editora Best Seller, 2002.</p> <p>SANDRONI, Paulo. Traduzindo o economês; para entender a economia brasileira na época da globalização. São Paulo: Editora Best Seller, 2000.</p>
PLANO DE ENSINO
<p>Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA</p>

Curso: CONTABILIDADE
Período: 1º Ano
Carga Horária: 100
Docente Responsável: Ramon Cunha Montenegro

Ementa
Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.

Objetivos
<p><i>Geral:</i></p> <p>A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.</p> <p><i>Específicos:</i></p> <p>Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando;; Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando; Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer. Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta. Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados. Criar hábitos da boa postura. Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.</p>

Conteúdo Programático
Antropometria Conceitos e Definições Índice de Massa Corporal - IMC Alongamento e Flexibilidade Frequência Cardíaca e Atividade Física Aptidão Física Princípios da atividade física Diferenciar, atividade física e exercício

Qualidades Físicas

Exercício físico e saúde: riscos e benefícios

Cuidado com o Corpo

Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos

O esporte na escola

Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação

Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;

Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;

Técnica dos fundamentos individuais;

Noções de sistemas de jogo;

Tática ofensiva e defensiva

Regras oficiais;

Ginástica aeróbica e Musculação

Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida

Qualidades físicas: força, potência, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

Recursos Necessários

Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos, bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raias, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

Bibliografia

Referência Básica

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.

MATHOS, M.G.; NEIRA, N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.

COMPLEMENTAR

PITANGA, F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.

J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.

UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

KROGER ,C;ROTH,K . **ESCOLA DA BOLA**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos - 2 ed. Phorte Editora, 2005.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Filosofia

Curso: Contabilidade

Período: 1º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Valdir Fonseca

Ementa

Eixo temático: Identidade, Subjetividade e Cultura

O mito e o logos na história da filosofia; o problema filosófico da identidade; o problema da relação “natureza x cultura” no pensamento ocidental.

Objetivos

Geral

Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;

Específicos

A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;

A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.

Conteúdo Programático

Unidade I: Mito e Logos:

- 1.1 A passagem do mito para o logos;
- 1.2 O nascimento da filosofia;
- 1.3 A construção do pensamento racional.

Unidade II: Aprendendo a se conhecer:

- 2.1 A formação da consciência;
- 2.2 O desenvolvimento da percepção moral;
- 2.3 A adolescência e o desenvolvimento da autonomia.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

Recursos Necessários

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

Bibliografia

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. *Filosofando: Introdução a Filosofia*, São Paulo: Moderna, 2010.

Referência Complementar

_____, *Temas de Filosofia*. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

COMPLEMENTAR

_____, *Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles*. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. *História da filosofia: Antiguidade e Idade Média*. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; *et al.* *Para filosofar*. São Paulo: Scipione, 2000.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Fundamentos de Administração

Curso: Técnico de Nível Médio Integrado em Contabilidade
Período: 1º Ano
Carga Horária: 33
Docente Responsável: Rosângela Madruga

Ementa
As organizações e seus papéis; Recursos Empresariais; Estrutura organizacional (áreas e atividades); Funções administrativas.

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Conhecer os princípios básicos da organização de uma empresa.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Conhecer como funciona a empresa, suas áreas e atividades correlacionadas e identificar as funções administrativas.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade 1 – Organizações</p> <p>1.1 Conceito de empresa/organizações;</p> <p>1.2 O papel das Organizações;</p> <p>1.3 Classificação das Organizações;</p> <p>1.4 Identificação do objetivo da Organização;</p> <p>1.5 As atividades executadas na organização.</p> <p>Unidade 2 – A Empresa e seus Recursos</p> <p>2.1 Os Recursos Empresariais;</p> <p>2.2 Funções Essenciais da Empresa;</p> <p>Unidade 3 – Aspectos Estruturais das Organizações</p> <p>3.1 As Organizações e seu Ambiente;</p> <p>3.2 Atividade Fim e Atividade Meio de Uma Organização;</p> <p>3.3 Níveis Organizacionais;</p> <p>3.4 Atividades executadas na Organização.</p> <p>Unidade 4 – Funções Administrativas</p> <p>4.1 Planejamento;</p> <p>4.2 Organização;</p> <p>4.3 Controle;</p> <p>4.4 Coordenação e Comunicação;</p> <p>4.5 Motivação.</p>

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e interativas; • Textos para estudos de grupos; • Apresentação de filme ou palestra; • Seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Provas escrita• Trabalho de pesquisa• Elaboração e apresentação de Seminários• Apresentação das oficinas de trabalho. |
|--|

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
--

Questionários; Estudo dirigido; Trabalhos.
--

RECURSOS NECESSÁRIOS

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Quadro branco e pincel atômico (giz), Data Show, TV e vídeo, apostilas e visita técnica (transporte). |
|---|

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução a Administração. São Paulo, Atlas: 2007. LACOMBE, Francisco. Administração, princípios e tendências. São Paulo, Saraiva: 2006. ROBBINS, Stephen P. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo, Saraiva: 2006.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: História

Curso: 1º Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Valdir Fonseca

EMENTA

Representações do saber histórico: significados sobre as experiências humanas; Leituras do saber histórico sobre as relações de poder na formação do Mundo Antigo; Significados atribuídos ao mundo

medieval: poder e tensão; Modernidade: permanências e continuidades em tempos de inquietação intelectual.

OBJETIVOS

Geral

- Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de operar os conceitos básicos da História para análise e representação do tempo em suas múltiplas dimensões, utilizando linguagens próprias da história (historiografia).

Específico

- Analisar os saberes e as múltiplas leituras sobre o mundo;
- Identificar a diversidade de temas e de fontes históricas;
- Analisar as representações da leitura e da escrita sobre os acontecimentos;
- Operar os conceitos como elementos da construção do conhecimento histórico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

1. O saber histórico e as múltiplas leituras na contemporaneidade;
2. Periodização da História ocidental;
3. A origem da espécie humana (criacionismo e evolucionismo);
4. As primeiras civilizações (registro de mudanças significativas).

UNIDADE II – ANTIGUIDADE ORIENTAL E CLÁSSICA

1. Oralidade e escrita na construção da memória e da história para as sociedades antigas;
2. A organização do trabalho e as relações sociais;
3. Constituição dos diversos espaços em disputa;
4. As vivências cotidianas: as religiosidades, a cultura, as filosofias, as artes, a sexualidade, os rituais de passagem, o casamento e a morte;

UNIDADE III – IDADE MÉDIA: NASCIMENTO DO OCIDENTE

1. A Cristandade, o Império Bizantino, o Islamismo;
2. A Igreja, poder e cultura no ocidente medieval;
3. Os conceitos fundamentais usados para explicar a história do ocidente cristão;
4. Os séculos finais da Idade Média Ocidental (as cidades, formação das monarquias nacionais e avanços técnicos e transformações sociais);

UNIDADE IV – A MODERNIDADE: PERMANÊNCIAS E CONTINUIDADES

1. A emergência dos “tempos modernos”;
2. A interpretação do pensamento renascentista representadas na ciência e nas artes;
3. Continuidades e mudanças nas práticas religiosas;
4. A expansão marítima europeia: impactos da conquista da América;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

- A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

□ A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:

- a) Entrega de fichas de leituras indicadas;
- b) Estudos dirigidos;
- c) Seminários;
- c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
- d) Prova escrita.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- *Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:*
 - Listas de exercícios adicionais;
 - Atividades de Extensão;
 - Trabalhos e/ou seminários;
 - Estudos dirigidos;
 - Monitoria.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcadores, Data show e Microcomputador.

BIBLIOGRAFIA

Referências Básicas

AGAMBEN, Giorgio. *Infância e história: destruição da experiência e origem da história*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas, Papirus, 2003.

COMPLEMENTAR

BENJAMIN, WALTER. **Sobre o conceito de História**. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.

BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. **Dicionário eletrônico de Política**. Brasília: UNB, S/d. (verbetes).

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CARCOPINO, J. **Roma no apogeu do Império**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARDOSO, C. F. S. **Antiguidade Oriental: política e religião**. São Paulo: Contexto, 1997.

PLANO DE ENSINO
Nome da Disciplina: Informática Básica
Curso Técnico de Contabilidade Integrada ao Ensino Médio
Período: 1º. Ano
Carga Horária: 67
Docente Responsável: Erick Augusto Gomes de Melo

Ementa
Introdução à Informática. Hardware (CPU, periféricos e acessórios). Software (conceitos, tipos e aplicações). Redes de computadores. Conceitos Básicos de Internet. Redes sociais. Apresentação de aplicativos na área de gestão.

Objetivos

Geral

Favorecer conhecimentos na área de informática, usabilidade de equipamentos e suas aplicações no processamento dados relacionados à Contabilidade.

Específicos

Conhecer informática básica – terminologia;
Identificar equipamentos e aplicabilidade;
Avaliar os tipos de softwares - conceitos, tipos e aplicações;
Compreender o processo de construção do conhecimento;
Favorecer o uso da internet como instrumento de trabalho;
Compreender o mundo virtual e seu uso na área de gestão e negócios.

Conteúdo Programático

Nomenclatura

- Nomenclatura Básica

O Computador

- Informática de ontem e de hoje

Introdução à Informática

- Informática e Processamento de Dados
- Hardware – CPU / Periféricos - Assessórios
- Software - Básico / Aplicativos / Utilitários
- Arquivos
- Pastas ou Diretórios
- Unidades de Armazenamento

Utilização Básica de Sistemas Operacionais

- Componentes da Interface com o Usuário
- Localização e Manipulação de Arquivos e Pastas
- Configuração Básica do Sistema Operacional

Internet

- Introdução a Internet – Browsers / Sites / Downstream / Upstream / Pages
- E-mail – Conta individual / Grupos de email / Fóruns / Blogs

Editor de Texto

- Edição Básica de Documentos
- Manipulação, Edição e Formatação de Arquivos e Textos
- Trabalhando com Tabelas, Figuras e Objetos Gráficos
- Criando Sumário

Introdução ao uso de Planilha Eletrônica

- Edição Básica de Planilhas
- Manipulação, Edição e Formatação de Planilhas
- Utilização de Fórmulas
- Criando Gráficos

Introdução ao uso de um programa de apresentações

- Janela principal e menus
- Formatação de slides
- Técnicas de apresentação

Introdução às Redes de Computadores

- Introdução às redes de computadores – Conceitos / Tipos / Aplicações

Introdução às Redes Sociais

- Introdução às redes de sociais – Conceitos / Tipos / Aplicações
- Uso profissional das Redes Sociais

Programas na área de Gestão e Contabilidade

- Principais tipos de programas administrativos/contábeis, suas características e utilidades.

Metodologia de Ensino/Integração

- Aulas expositivas e práticas, em laboratório.
- Pesquisa na Internet - Exercícios práticos em laboratório de computação

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- Provas escritas, Trabalhos de pesquisa e Resolução de exercícios.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

- Os alunos terão horário de atendimento para recuperar suas deficiências na disciplina.

Recursos Necessários

- Quadro Branco / Projetor Multimídia / Laboratório de Informática

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MANZANO, Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Informática Básica**. São Paulo: Érica, 2007.

CAPRON, H.L. **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MEIRELLES, Fernando de Souza. **INFORMÁTICA: novas aplicações com micro computadores**. 2. ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2004.

Referência complementar

CORNACHIONE Jr., Edgard, B. **INFORMÁTICA PARA AS ÁREAS DE CONTABILIDADE, ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CAPRON, H. L. e JOHNSON, J. A. **INTRODUÇÃO À INFORMÁTICA**. 8. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

GALLO, Michael A. e HANCOCK, William M., **COMUNICAÇÃO ENTRE COMPUTADORES E TECNOLOGIAS DE REDE**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003

MICROSOFT Press. **Dicionário de Informática** (Inglês-Português e Português-Inglês). Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática : Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Matemática I

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 100

Docente Responsável: Jailton Soares de Oliveira

EMENTA

Conjunto – Função – Função Afim – Função Quadrática – Trigonometria

Objetivos

Geral

- ❑ Saber as noções básicas dos Conjuntos das Funções e da Trigonometria, bem como suas aplicações.

Específicos

- ❑ Conhecer a idéia de conjuntos, bem como as operações que envolvem conjuntos.
- ❑ Conhecer as funções, Afim e Quadrática, bem como suas aplicações.
- ❑ Saber analisar Gráficos de uma Função.
- ❑ Conhecer as Razões Trigonométricas e suas aplicações.
- ❑ Conhecer o Ciclo Trigonométrico e as Funções Trigonométricas.
- ❑ Conhecer as identidades trigonométricas fundamentais.

Conteúdo Programático

<p>1º Bimestre</p> <p>Representação de um Conjunto; Relações de Pertinência e de Inclusão; Operações com Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Definição de Função; Estudo das Funções.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Função Quadrática; Aplicações das funções quadráticas; Inequações do 2º Grau; Razões Trigonométricas; Ciclo Trigonométrico.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Função Constante; Função Identidade; Definição de Função Afim; Gráfico de uma Função Afim; Aplicações da Função Afim; Inequações do 1º Grau.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Identidade Trigonométrica; Funções Trigonométricas; Equações e Inequações Trigonométricas.</p>

Metodologia de Ensino
<input type="checkbox"/> Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. <input type="checkbox"/> Aulas ilustradas com Projetor Multimídia.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<input type="checkbox"/> Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<input type="checkbox"/> Quadro Branco e Pincel Atômico. <input type="checkbox"/> Computador. <input type="checkbox"/> Apostilhas. <input type="checkbox"/> Projetor Multimídia.

Bibliografia
<p>Referência/Bibliografia Básica</p> <p>IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 1, São Paulo:Editora Saraiva,2010. DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Ática, 2009. PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>Referência / bibliografia complementar</p> <p>LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 1, SBM, Rio de Janeiro, 2005. LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005 FILHO, B. B. & SILVA, C. X. Matemática aula por aula. Vol 1, 2 e 3. São Paulo: FTD, 2005.</p>

PLANO DE ENSINO
Nome da Disciplina: NOÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Curso: CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO INTEGRADO EM CONTABILIDADE
Período: 1º Ano
Carga Horária: 33
Docente Responsável: Annuska Macedo Santos de França Paiva

Ementa
Introdução ao estudo do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil – Parte Geral. Direito das Obrigações. Contratos e Direito Empresarial.

Objetivos
<p><i>Geral:</i></p> <p>Diferenciar os ramos do direito, para abordar, ainda que superficialmente, cada área específica do direito, especificamente nos setores público e privado; Entender e ter aptidão para participar do processo legislativo; Interpretar o conceito jurídico de pessoa, natural e jurídica; Estudar atos e fatos jurídicos; Aplicar os princípios legais nas obrigações contraídas mediante contrato.</p> <p><i>Específicos:</i></p> <p>Compreender as primeiras noções de direito, identificando os seus principais ramos e as suas fontes, dando um enfoque especial no processo de elaboração das leis. Entender o conceito jurídico de pessoa, classificando e distinguindo a pessoa natural e pessoa jurídica, a partir dos seus atributos essenciais. Distinguir o ato do fato jurídico, reconhecendo os requisitos de validade dos atos jurídicos e as hipóteses de nulidade. Perceber quando se pode exigir de alguém o cumprimento de uma prestação através do que se chama direito de crédito, muitas vezes decorrentes de um contrato firmado entre as partes.</p>

Conteúdo Programático
<p>Conceito de Direito. Conceito de norma jurídica e comparação com as outras normas sociais. Fontes do Direito. Lei, costume jurídico, jurisprudência e doutrina jurídica. Ramos do Direito. Hierarquia das leis e estrutura do ordenamento jurídico no Brasil. Os poderes da República: o Legislativo, o Executivo e o Judiciário. Fatos e Atos Jurídicos. Defeitos e vícios dos atos jurídicos. Invalidade do Negócio Jurídico. Erro, dolo, coação, simulação e fraude contra credores. Objetos do Direito. Os bens protegidos pelo ordenamento jurídico. Bens materiais e bens morais. Sujeitos do Direito. Pessoa Física e Pessoa Jurídica. Espécies de pessoas jurídicas. Relações Contratuais e contratos legais. Direito das obrigações: fontes das obrigações, <u>elementos das obrigações</u>, espécies das obrigações, <u>classificação das obrigações</u>, cláusula penal e <u>extinção das obrigações</u>. Dos contratos em geral.</p>

Metodologia de Ensino/Integração
Aulas expositivas dialogadas, pesquisa orientada, seminários, debates sobre temas atuais conexos aos conteúdos, leituras discutidas de artigos científicos e da legislação brasileira e aulas práticas.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A disciplina adota metodologia de avaliação mista, com avaliações escritas e sem consulta, participação nas atividades dentro e fora da sala de aula bem como relatórios/trabalhos/pesquisas solicitadas.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

Os discentes podem estar presentes em horários pré-estabelecidos com o professor visando aprimorar o ensino/aprendizagem, suprimindo quaisquer deficiências possivelmente existentes.

Recursos Necessários

Quadro branco, data show e apostilas/textos.

Bibliografia

Referência Básica

DINIZ, Maria Helena. Compêndio de Introdução à Ciência do Direito. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. Novo Curso de Direito Civil: Parte Geral. 12^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: Teoria Geral das Obrigações. V.II. 8^a. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Referência Complementar

ALEXANDRINO, Marcelo & PAULO, Vicente. Resumo de Direito Constitucional Descomplicado. 5.^a ed. São Paulo: Método, 2011.
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria geral das obrigações. 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: teoria das obrigações contratuais e extracontratuais. 27.ed. v.3. 2011
GUSMÃO Paulo Dourado de. Introdução ao Estudo do Direito. 41. ed. Rio de Janeiro: Florense, 2009.
REALE, Miguel. Lições Preliminares de Direito. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

PLANO DE ENSINO

Nome: PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA I

Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Série: 1º Ano

Carga Horária Anual: 100

EMENTA

- A Língua Portuguesa, portadora de diversas linguagens e geradora de significação, sendo integradora da organização do mundo da identidade e expressividade de cada indivíduo.
- A Norma Culta vigente: contínuo processo de aperfeiçoamento da expressão oral e escrita, levando em consideração as variações linguísticas e as contribuições advindas do avanço científico e tecnológico.
- Tipologia Textual: Narração e Descrição.
- Os diversos gêneros textuais: o relatório, a carta, a crônica, levando-se em consideração as necessidades de cada curso.

OBJETIVOS

Geral

Fazer uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, tanto quanto portadora dos instrumentos necessários para a tradução da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica dos movimentos literários.

Específicos

- Interpretar as diversas linguagens (verbal e não verbal), por meio do reconhecimento e uso de diferentes formas de comunicação no campo linguístico, semântico e gramatical.
- Ler, interpretar e compreender criticamente **os processos** de formação da cultura brasileira através de estudos sobre as origens européias e do século XIV.
- Analisar e construir as diversas formas de apropriação discursivas ou textuais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LITERATURA

- Introdução à Literatura
 - o Arte, literatura e seus agentes
 - o Literatura é uma linguagem
 - o Literatura é gênero I: o épico e o lírico
 - o Literatura é gênero II: o dramático
 - o Literatura é a expressão de uma época
- Literatura no período colonial
 - o Primeiras visões do Brasil
 - o Barroco
 - o Arcadismo

GRAMÁTICA

- Linguagem
 - o Linguagem e variação linguística
 - o Oralidade e Escrita
 - o A dimensão discursiva da linguagem

- Linguagem e sentido
 - o A construção do sentido
 - o Introdução aos estudos gramaticais
- Introdução aos estudos gramaticais
 - o A gramática e suas partes
 - o A estrutura das palavras
 - o Formação de palavras I
 - o Formação de palavras II

PRODUÇÃO DE TEXTO

- O discurso: discurso e texto, a interlocução e o contexto, os gêneros
- Narração e Descrição: relatório relato, carta pessoal, e-mail e diário

Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas e dialogais envolvendo:

- Leitura e análise de textos literários e não literários
- Leitura e releitura de obras literárias
- Produção e realização de seminários
- Realização de exercícios individuais e grupais
- Leitura de antologias poéticas e temáticas

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ A avaliação será feita de forma processual e contínua por meio dos instrumentos, a saber:
- ☐ Socialização das atividades individuais e grupais
- ☐ Análise das produções dos alunos a partir de critérios estabelecidos
- ☐ Exercícios de Verificação de aprendizagem
- ☐ Registro de pesquisas
- ☐ Seminários

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco e pincel, data show, apostilas, livro didático e vídeos.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- ❑ ABAURRE, Maria Luiza; Português; ABAURRE, Maria Bernadete M. PONTARA, Marcela Nogueira. **Português: Contexto, Interlocução e Sentido**. Editora Moderna. São Paulo: 2010.
- ❑ ABAURRE, Maria Luiza; Português; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português. Literatura. Produção de texto**. Editora Moderna. São Paulo: 2005.
- ❑ CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. único. Atual editora. São Paulo: 2003.

- ❑ **Complementar**
- ❑ _____. **Ensino de Literatura. Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura**. Atual. São Paulo: 2005.
- ❑ NICOLA, José de. **Literatura Brasileira. Das origens aos nossos dias**. Ed. Scipione. São Paulo: 1998.
- ❑ _____. **Língua Redação e Literatura**. Vol.2. Editora Scipione. São Paulo: 1998.
- ❑ TAKAZAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa. Vol. Único. Ensino Médio. IBEP. São Paulo: 2004.**

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: QUÍMICA I

Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

Período: 1º Ano

Carga Horária: 100

Docente Responsável: Umberto Gomes da Silva Junior

Ementa

QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA: ESTE UNIVERSO SOBRE QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA TÊM-SE A VISÃO DO QUE A NATUREZA OFERECE AO HOMEM OS RECURSOS NATURAIS E COM A EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO SURTIU OS RECURSOS SINTÉTICOS E EMERGIU O DESEQUILÍBRIO AMBIENTAL, NESSE SENTIDO É NECESSÁRIO QUE SE TENHA CONHECIMENTO DA EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA QUÍMICA, INICIANDO COM MATÉRIA E AS TRANSFORMAÇÕES FÍSICAS E QUÍMICAS, FENÔMENOS FÍSICOS E QUÍMICOS, SUBSTÂNCIAS SIMPLES E COMPOSTAS, EVOLUÇÃO DOS MODELOS ATÔMICOS, CARACTERIZAÇÃO DOS ELEMENTOS QUÍMICOS, CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA, LIGAÇÕES QUÍMICAS, GEOMETRIA MOLECULAR, FUNÇÕES INORGÂNICAS, REAÇÕES QUÍMICAS, ESTEQUIOMETRIA DAS REAÇÕES E CÁLCULOS QUÍMICOS.

Objetivos

Geral

Compreender a Química na abordagem do cotidiano; abrangendo os conceitos fundamentais da estrutura atômica; tabela periódica; ligações químicas; funções químicas inorgânicas como também as reações químicas naturais e sintéticas realizando práticas simples em laboratório para fins de cálculos qualitativos e quantitativos preservando o meio ambiente.

Específicos

Identificar a presença da química na vida cotidiana.
Conhecer os métodos de obter substâncias puras de misturas.
Diferenciar transformações físicas e químicas.
Conhecer as vidrarias mais comuns utilizadas em laboratório.
Exercer a cidadania com consciência sobre a poluição do ar, da água e do solo.
Distinguir as reações químicas naturais e sintéticas
Saber que os elementos químicos são de natureza elétrica e molecular.
Classificar as funções inorgânicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Princípios Elementares da Química

1.1 -Ciência e Química: Importância e Atividades.

1.2 -Matéria e Energia

1.3 -Propriedades da Matéria: Propriedades Gerais (Massa, Extensão, Inércia, Impenetrabilidade, Divisibilidade, Compressibilidade etc); Propriedades Funcionais (Óxidos, Ácidos, Bases, Sais e Hidretos); Propriedades Específicas: Químicas, Organolépticas (Cor, Brilho, Estados de Agregação, Odor e Sabor), Físicas (Ponto de Fusão, Ponto de Ebulição, Densidade Absoluta, Coeficiente ou Grau de Solubilidade, Calor Específico).

1.4 -Fenômenos Físicos e Químicos.

1.5 -Substâncias Puras: Simples e Compostas; Alotropia.

1.6 -Misturas Homogêneas e Heterogêneas. Misturas Eutéticas e Azeotrópicas.

- 1.7** -Estados Físicos da Matéria e Gráficos de Mudanças de Estado.
- 1.8** -Processos de Separação de Misturas: Processos Mecânicos (Catação, Ventilação, Levigação, Filtração, Centrifugação, Imantação ou Separação Magnética). Processos Físicos (Destilação Simples, Destilação Fracionada, Cristalização, Extração por Solvente).
- 1.9** -Reconhecimento de Materiais Básicos de Laboratório.
- 2- Teoria Atômica da Matéria.**
- 2.1- Evolução dos modelos atômicos: Dalton, Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.
- 2.2- Partículas Atômicas Fundamentais: Prótons, Nêutrons e Elétrons.
- 2.3- Número Atômico e Número de Massa.
- 2.4- Isotopia, Isobaria e Isotonia.
- 2.5- Princípios da Teoria Quântica Moderna: Princípio da Dualidade de Louis de Broglie.
- 2.6- Números Quânticos e Orbitais Atômicos.
- 2.7- Princípio da Incerteza de Heisenberg, Princípio da Exclusão de Pauli, Regra de Hund.
- 2.7- Configuração Eletrônica. Íons.
- 3- Classificação Periódica dos Elementos Químicos.**
- 3.1- Histórico da Tabela Periódica
- 3.2- Lei de Periodicidade de Mendeleev
- 3.3- Lei de Periodicidade Atual
- 3.4- Tabela Periódica Atual. Relação entre a Estrutura Atômica dos Elementos e a sua Posição na Tabela Periódica.
- 3.5- Família e Período.
- 3.6- Classificação Geral dos Elementos: Metais, Semi-metais, Não-metais e Gases Nobres.
- 3.7- Propriedades Aperiódicas (Número de Massa e Calor Específico) e Periódicas (Raio Atômico ou Tamanho do Átomo, Potencial de Ionização, Afinidade Eletrônica, Eletronegatividade, Reatividade Química, Densidade Absoluta, Ponto de Fusão e Ebulição).
- 4- Ligações Químicas.**
- 4.1- Ligação Iônica: Conceito e Propriedades.
- 4.2- Ligação Covalente: Conceito e Propriedades.
- 4.3- Polaridade das Moléculas.
- 4.3- Ligação Coordenada ou Dativa: Conceito e Propriedade.
- 4.4- Hibridização: Conceito e Propriedades.
- 4.5- Geometria Molecular.
- 4.6- Forças Intermoleculares: Dipolo Permanente-Dipolo Permanente, Ligações de Hidrogênio, Dipolo Instantâneo ou Forças de Van Der Waals.
- 4.7- Ligações Metálicas.
- 4.8- Número de Oxidação.
- 5- Funções Inorgânicas**
- 5.1- Óxidos, Ácidos, Bases, Sais e Hidretos: Conceitos, Propriedades, Nomenclatura, Formulação e Classificação.
- 5.2- Conceitos de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis para Ácidos e Bases.
- 5.3- Forças de ácidos e bases
- 6- Cálculos Químicos / Fórmulas Químicas / Unidades**
- 6.1-Massas atômicas e moleculares.
- 6.2- Constante de Avogadro.
- 6.3-Fórmulas Químicas: Fórmula molecular; Fórmula estrutural; Fórmula mínima; Fórmula percentual.

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM).

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA SHOW;
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA;
LISTA DE EXERCÍCIOS.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
- PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
- REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD (2001), v.1.

COMPLEMENTAR

- SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA (2004) v. ÚNICO
- SARDELLA, A, QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
- LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
- USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO: SARAIVA (2001), v.1.
- MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Sistemas e Métodos Organizacionais

Curso: Técnico em Contabilidade (Integrado)

Período: 1º Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Petruska de Araujo Machado

Ementa

Sistemas administrativos, Estrutura organizacional, Departamentalização, Linha e Assessoria, Delegação e descentralização. Amplitude de controle. Níveis hierárquicos. Análise e estrutura de sistemas. Metodologia para levantamento, análise e prognóstico das organizações. Métodos de Trabalho.

Objetivos

Geral

O aluno deverá gradualmente obter condições de entender e utilizar os conceitos e técnicas de Sistemas e Métodos e o seu potencial para uma organização, bem como aplicar no seu dia-a-dia profissional e pessoal os conceitos apresentados.

Específicos

Assimilar conceitos e teorias de Sistemas e Métodos que sejam usados para uma análise crítica da realidade.

Entender as variáveis organizacionais, motivando-os para o desempenho das atividades de sistemas, métodos e informações;

Utilizar adequadamente as técnicas de sistemas e métodos na solução dos problemas organizacionais mediante a racionalização do trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Organização

- o Visão Social
- o Burocratização e desburocratização
- o Conceitos de organização
- o Organização formal e informal
- o Estrutura Organizacional e departamentalização
- o Estruturas Tradicionais, Modernas e Contemporâneas

2. Sistemas

- o Conceito
- o Componentes de um sistema
- o Objetivo do estudo de um sistema
- o Sistema como atividade de estudo da área de OSM
- o Ambiente de um sistema
- o Subsistemas
- o Descrição de atividades

3. Métodos e Processos

- o Análise administrativa
- o Processos empresariais
- o Gráficos de processamento: fluxograma
- o Formulários
- o Layout
- o Análise de distribuição do trabalho – QDT
- o Manuais da organização

4. Controle e Avaliação

- o Técnicas
- o OSM e as modernas ferramentas de gestão organizacional

Metodologia de Ensino/Integração

Os procedimentos a serem utilizados centram-se na atividade reflexiva e interativa do educando, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento.

As Técnicas de Aprendizagem estão relacionadas ao aproveitamento dos recursos didáticos na exposição e discussão dos assuntos da disciplina.

Assim, as atividades da disciplina serão desenvolvidas a partir de: aulas teórico-expositivas, debates, trabalhos individuais, estudos de caso, leituras e análises de textos, técnica de dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos, pesquisas de campo e seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário estabelecido pela instituição.

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação na participação nas atividades de aprendizagem, como: trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos, avaliação escrita e casos de ensinos.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O acompanhamento para a recuperação da aprendizagem ocorrerá por meio de atividades que possibilitem ao estudante a apreensão efetiva dos conteúdos. Essas atividades serão desenvolvidas por meio de exercícios de revisão, análises críticas de cases e estudos dirigidos.

RECURSOS NECESSÁRIOS

“Quadro”, pincel, TV/DVD, data-show, microcomputador, textos de apoio e visitas técnicas.

Bibliografia

Referência Básica

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, Organização & Métodos: uma abordagem gerencial. 18 Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CURY, Antonio. Organização e métodos: uma visão holística. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ARAÚJO, Luis César G. Organização, Sistemas, e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional Volume 2. 2 Ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Referência Complementar

ALVAREZ, B. M. Esmeralda - Manual de Organização, Sistemas e Métodos: Abordagem Teórica e Prática da Engenharia da Informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

ARAÚJO, Luis César G. Organização, Sistemas, e Métodos: e as Tecnologias de Gestão Organizacional Volume 1 e Volume 2. 4 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHINELATO Filho. O&M Integrado à Informática. 13 ed João. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Estrutura Organizacional: Uma Abordagem para Resultados e Competitividade. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. Administração De Processos: Conceitos, Metodologia, Práticas. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Sociologia

Curso: Técnico Integrado em Contabilidade

Período: 1º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Valdir Fonseca

Ementa

O contexto histórico de emergência da sociologia. Natureza e Cultura; identidade e Cultura: a construção da identificação e as mediações sociais; Indivíduo e sociedade: formação da sociedade capitalista. Alienação e ideologia. Liberdade e coação. Identidade cultural: o pertencimento e a construção das identificações de gênero, raça, etnia e nacionais. Cultura e Etnocentrismo. Raça e Etnicidade. Sexualidade e Gênero.

Objetivos

Geral

Discutir, sob uma perspectiva sociológica, acerca da construção da realidade social enfocando os pilares da relação entre identidade, subjetividade e cultura, a partir da construção de uma visão crítica da sociedade.

Específicos

Discutir as diferenças entre natureza e cultura, tratando das especificidades do humano; Discutir a formação social capitalista: sua origem e funcionamento; Debater os conceitos de ideologia e alienação; Permitir a reflexão crítica em torno do preconceito e suas manifestações.

Conteúdo Programático

Unidade I – Natureza e Cultura : a emergência das ciências sociais

Natureza e Cultura

Identidade e Cultura: a construção da identificação e as mediações sociais

O século XVIII e as transformações políticas e econômicas

A consolidação do capitalismo e a “ciência da sociedade”

Unidade II – Indivíduo e sociedade: Formação da sociedade capitalista

Sociologia e sociedade

A Sociologia e o cotidiano

A relação indivíduo-sociedade

História e sociedade

As questões sociais

O papel dos indivíduos na história

Unidade III – Indivíduo e sociedade: Alienação e ideologia.

Cultura e ideologia

Ideologia e classe social.

Alienação e ideologia.

Liberdade e coação.

Unidade IV - Identidade cultural: o pertencimento e a construção da identidade

As identificações de gênero, raça, etnia e nacionais.

Cultura e Etnocentrismo.

Raça e Etnicidade.

Sexualidade e Gênero.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.

Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa.

Recursos Necessários

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e retroprojektor.

Bibliografia

Referência Básica

BORRILLO, Daniel. **Homofobia**: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

CHAUÏ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2006.

TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

Complementar:

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Global, 2007.

MARTINS, Carlos Benedito. **O Que é Sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos e filosóficos**. São Paulo: Martin Claret, 2001.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. **Manifesto do Partido Comunista**. Expressão Popular. 1a edição, 2008.

ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: ed. Brasiliense, 1994.

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Nome: GEOGRAFIA I

Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Série: 1ª

Carga Horária Anual: 67

Docente Responsável:

EMENTA

Espaço Geográfico e suas representações. Elementos Naturais da Paisagem. Paisagem Cartográfica. Urbanização e Produção do Espaço Urbano.

OBJETIVOS

1.	Geral
2.	Compreender e explicar as relações que se estabelecem entre o homem e o meio.
3.	Específicos
	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a definição, o papel e a metodologia da GEOGRAFIA. • Destacar a divisão da Geografia em Física e Humana, Analisar os princípios geográficos. • Compreender como o espaço é representado; • Ler e interpretar mapas, cartas e plantas; • Refletir sobre os aspectos positivos e negativos da urbanização. • Analisar as teorias e taxas demográficas, identificando os tipos de migrações que são acompanhadas de problemas de aglomerações urbanas; • Compreender o processo de hierarquia urbana e entender a origem histórica de culturas relacionando-as com a economia, política e sociedade. • Analisar, as produções de circulação e consumo, mercadorias e serviços, baseado nos novos sistemas, interligando-os com desenvolvimento da cidadania;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>o Unidade 1</p> <p>Conceitos básicos: lugar, paisagem, região, território</p> <p>Atmosfera, clima, dinâmica geológica, hidrografia, relevo, solo e vegetação</p> <p>Os mapas como linguagem e sistematização da cartografia</p> <p>Escala</p> <p>Localização, orientação, fuso horário</p> <p>o Unidade 2</p> <p>Teorias Demográficas</p> <p>Taxas Demográficas e estrutura da população</p> <p>Migrações: Distribuição e mobilidade espacial</p> <p>Processo de Produção das cidades</p> <p>As interações urbanas e os problemas dessas aglomerações</p> <p>o Unidade 3</p> <p>Classificação das cidades</p> <p>As aglomerações urbanas e a relação campo-cidade</p> <p>Crescimento horizontal e metropolização</p> <p>Condicionantes culturais, econômicos, políticos e sociais</p> <p>A produção, a circulação e o consumo</p> <p>Circulação e serviço, conexão das redes materiais e imateriais</p>

METODOLOGIA DE ENSINO
<ul style="list-style-type: none"> o Aulas Expositivas; o Leituras individuais seguidas de discussões em grupo; o Trabalhos de pesquisas bibliográficas; o Diálogo; o Seminários; o Exercícios;

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
A avaliação do aproveitamento dos alunos será processual, sistemática e cumulativa, ao longo do período letivo, relacionada aos diversos conteúdos e por meio de diferentes instrumentos, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, tais como:

- ✓ Provas escritas e/ou orais;
- ✓ Trabalhos individuais e/ou grupais;
- ✓ Participação com questionamentos nas atividades realizadas em sala;
- ✓ Assiduidade;
- ✓ Correção de mapas.

Serão oferecidas atividades de RECUPERAÇÃO aos alunos que, no decorrer dos períodos avaliativos, demonstrarem não atingir os objetivos propostos.

A RECUPERAÇÃO será desenvolvida de forma SIMULTÂNEA e CONTÍNUA por meio de atividades diversificadas.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Datashow;
- Marcador para Quadro Branco;
- Plano de Aula;
- Texto de Apoio;
- Apagador;
- Livro Didático.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de. Geografia: Geografia Geral e do Brasil, Volume único: Livro do Professor/Lúcia Marina Alves de Almeida, Tércio Barbosa Rigolin; Ilustradores IngeborgAsbach, KLN Artes Gráficas, Luiz A Moura. 1ª Ed. – São Paulo: Ática, 2005.

TERRA, Lygia. Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil: Volume único / Lygia Terra, Regina Araújo, Raul Borges Guimarães. – 1 ed.. São Paulo: Moderna, 2008.

ADAS, Melhem. Geografia: Noções Básicas de Geografia – São Paulo, Moderna, 1.998.

COMPLEMENTAR

ALVES, Luci Imaculada de Oliveira. **Espaço em Construção: Geografia** / Luci Imaculada de Oliveira. Rosângela Miranda de Carvalho. Idárci Esteves Lasmar Belo Horizonte, MG, Lê, 1.996.

AZÉVEDO, Guiomar Goulart de. **O Espaço e o Homem: O Espaço Brasileiro** – São Paulo, Moderna, 1.996.

BELTRAME, ZoraideVitorello. **Geografia Ativa: Investigando o Ambiente do Homem**. São Paulo, Ática, 1.998.

GARCIA, Hélio Carlos. **Lições de Geografia: Iniciação aos Estudos Geográficos**, 5ª Série /Hélio Carlos Garcia. Tito Márcio Garavello – São Paulo, Scipione, 1.998.

GUERRA, Antônio Teixeira. **Dicionário Geomorfológico**. Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Edição 3ª. Rio de Janeiro – RJ.

LUCCI, ElianAlabi. **Geografia: O Homem no Espaço Global** – São Paulo, Saraiva, 1.997.

MAGNOLI, Demétrio. **A Nova Geografia: Estudos de Geografia Geral** / Demétrio Magnoli / Regina Araújo – São Paulo, Moderna, 1.995.

MOREIRA, Igor A G. **O Espaço Geográfico: Geografia Geral e do Brasil** – São Paulo, Ática, 1.990.

14. 2 Planos de Ensino do 2º Ano

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Contabilidade de Custos

Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio

Período: 2º. Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior

Ementa

Contabilidade de Custos: Conceitos e finalidades; Princípios básicos aplicados a contabilidade de custos; Custos e Despesas; Custos diretos, indiretos, fixo e variável; Esquema básico de contabilidade de custos; Custeios por absorção e baseado em atividade (ABC); Critérios de avaliação de estoques; Custos para Decisão.

Objetivos

Geral

Proporcionar ao aluno conhecimentos de contabilidade de custos de forma a capacitá-lo a compreender a importância do sistema de custos no ambiente empresarial e nas práticas de gestão estratégicas.

Específicos

Conhecer as terminologias e conceitos relativos à contabilidade de custos;
Identificar os componentes dos custos industriais bem como diferenciá-los de despesas;
Demonstrar o impacto dos custos e demais gastos no resultado bem como seus reflexos nas tomadas de decisões.

Conteúdo Programático

Introdução a contabilidade de custos:
Conceitos e finalidades da contabilidade de custos.
Princípios básicos da contabilidade de custos.
Terminologia contábil básica.
Custos e despesas
Classificação dos custos em direto e indireto
Classificação dos custos em fixos e variável.
Estruturação da contabilidade de custos:
Implantação de sistema de custos.
Esquema básico da contabilidade de custos
Departamentalização dos custos.
Critérios de rateio dos custos indiretos.
Custeio por absorção
Custeio baseado em atividades (ABC).
Critérios de avaliação dos materiais (Preço médio, PEPS, UEPS)
Custos para decisão:
Custos fixos.
Margem de contribuição .
Custeio variável.
Relação custo/volume/lucro
Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro.

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios. Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro Branco e Pincel Atômico.
Computador.
Apostilhas.
Projetor Multimídia.
Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

Referência/Bibliografia Básica

MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de Custos*. 10º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
_____. *Contabilidade de Custos (livro de exercícios)*. 10º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
IUDICIBUS, Sergio de. *Análise de Custos*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas 1993.

Referência / bibliografia complementar

LEONE, George S. G., LEONE, Rodrigo José Guerra. *Curso de Contabilidade de Custos*. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PEREZ JR., José Hernandez. *Contabilidade de Custos para não Contadores*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Contabilidade Tributária

Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio

Período: 2º. Ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Gilvan Medeiros de Santana Junior

Ementa

Sistema Tributário Nacional: conceito e espécies de tributos, princípios constitucionais tributários, competência tributária; ICMS/II/IPI/ISS: campo de incidência, fato gerador, base de cálculo, alíquotas, contribuintes e responsável, obrigação principal e acessória, contabilização; PIS/COFINS: contribuinte, base de cálculo, alíquotas, sistema cumulativo e não cumulativo; IRPJ/CSLL: regime de tributação, lucro real, presumido, arbitrado, simples, opção pelo regime de tributação; Elisão e evasão fiscal: conceitos.

Objetivos

Geral

- ✓ Compreender de forma clara e objetiva, os principais aspectos tributários que afetam as pessoas no geral, levando ao aluno conhecimentos sobre as principais regras da legislação tributária, propiciando-o uma visão da contabilidade como um instrumento de gestão tributária.

Específicos

- ✓ Apresentar conceitos e estrutura do sistema tributário nacional;
- ✓ Demonstrar a sistemática de apuração dos principais tributos que afetam as pessoas jurídicas e contabilização;
- ✓ Expor as formas de tributação que as pessoas jurídicas estão sujeitas (lucro real, presumido, simples nacional e arbitrado).

Conteúdo Programático

- ✓ O sistema tributário nacional:
 - Conceito de tributo.
 - Espécies de tributos.
 - Princípios constitucionais tributários.
 - Competência tributária.
- ✓ Tributos sobre o valor agregado:
 - IPI – Imposto sobre produtos industrializado.
 - ICMS – Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço.
- ✓ Tributos incidentes sobre o faturamento:
 - ISS – Imposto sobre serviço de qualquer natureza.
 - PIS – Programa de integração social.
 - COFINS – Contribuição para financiamento da seguridade social.
- ✓ Tributos incidentes sobre o resultado:
 - IRPJ – Imposto de renda das pessoas jurídicas.
 - CSLL – Contribuição social sobre o lucro líquido.
- ✓ Noções de planejamento tributário:
 - Formas de tributação das pessoas jurídicas (Lucro real, presumido, arbitrado, simples).
Elisão e evasão fiscal.

Metodologia de Ensino/Integração

- ✓ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ✓ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ✓ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ✓ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

- ✓ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

Recursos Necessários

- ✓ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ✓ Computador.
- ✓ Apostilhas.
- ✓ Projetor Multimídia.
- ✓ Apontador Eletrônico.

Bibliografia

Referência/Bibliografia Básica

FABRETTI, Láudio Camargo. *Contabilidade Tributária*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
CHAVES, Francisco Coutinho. *Planejamento Tributário na Prática*. 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Referência / bibliografia complementar

Código Tributário Nacional - CTN.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. *Contabilidade Básica*. 13. ed. São Paulo: Frase, 2006.
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. *Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras*. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso: CONTABILIDADE

Período: 2º. ANO

Carga Horária: 100

Docente Responsável: Professores da Área de Educação Física

Ementa

Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.

Objetivos

Geral:

A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.

Específicos:

Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando;
Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida;
Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando;
Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer;
Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta;
Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados;
Criar hábitos da boa postura;
Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.

Conteúdo Programático

Antropometria
 Conceitos e Definições
 Índice de Massa Corporal - IMC
 Alongamento e Flexibilidade
 Frequência Cardíaca e Atividade Física
 Aptidão Física
 Princípios da atividade física
 Diferenciar, atividade física e exercício
 Qualidades Físicas
 Exercício físico e saúde: riscos e benefícios
 Cuidado com o Corpo
 Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos
 O esporte na escola
 Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação
 Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;
 Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;
 Técnica dos fundamentos individuais;
 Noções de sistemas de jogo;
 Tática ofensiva e defensiva
 Regras oficiais;
 Ginástica aeróbica e Musculação
 Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida
 Qualidades físicas: força, potência, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos, bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raíes, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

BIBLIOGRAFIA

Básica

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992
NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.
MATHOS, M.G.; NEIRA, N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.

Complementar

PITANGA, F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.
J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.
UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.
KROGER, C; ROTH, K. **ESCOLA DA BOLA**: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos - 2 ed. Phorte Editora, 2005.
FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Filosofia

Curso: Contabilidade

Período: 2º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Wiliane Viriato Rolim

Ementa

Eixo temático: Sociedade, cultura e conhecimento

As formas de conhecer; o conhecimento objetivo da realidade; linguagem, métodos e argumentação em filosofia.

Objetivos

Geral

Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;

Específicos

A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;

A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.

Conteúdo Programático

Unidade I: Os tipos de conhecimento:

- 1.1. Senso comum;
- 1.2. Conhecimento Religioso;
- 1.3. Conhecimento científico;
- 1.4. Conhecimento estético.

Unidade II : O Conhecimento filosófico:

- 2.1 Problemas gerais acerca da linguagem e do método;
- 2.2 Argumentação lógico-formal.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA**Referência Básica**

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando: Introdução a Filosofia**, São Paulo: Moderna, 2010.

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Referência Complementar

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem**. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

_____, **Introdução à História da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles**. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein**. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

_____, **Investigações filosóficas**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Física I

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 100

Docente Responsável: Arquimedes Mariano Pereira

Ementa

Objetivos

Geral

Contribuir para a formação científica efetiva, reflexiva e crítica, visando a interpretação de fatos e fenômenos da mecânica clássica e o reconhecimento dos seus impactos no processo histórico social..

Específicos

Aprofundar o contato com diversas abordagens da física;

Analisar alguns dos efeitos físicos da Cinemática e da Dinâmica no cotidiano;

Compreender o funcionamento e manipulação de um conjunto de equipamentos e procedimentos, técnicos ou tecnológicos, do cotidiano doméstico, social e profissional;

Identificar questões e problemas a serem resolvidos;

Observar, classificar e organizar os fatos e fenômenos segundo os aspectos físicos e funcionais relevantes;

Ler e interpretar gráficos;

Aplicar os princípios e leis físicas para a compreensão e resolução de questões problemas acadêmicas e do cotidiano.

Conteúdo Programático

1º Bimestre

Grandezas Físicas;

O sistema internacional de Unidades ;

Ordem de Grandeza;

Introdução a cinemática - Conceitos;

Espaço – Velocidade - Aceleração;

Vetores.

2º Bimestre

Cinemática Vetorial;

Movimento: Uniforme e Variado;

Lançamentos Verticais;

Gráficos das funções de movimento

3º Bimestre

Conceito de Densidade;

Força Empuxo;

Flutuação dos Corpos;

Conceito de Pressão

Pressão Atmosférica

4º Bimestre

Leis da Conservação

Conservação da energia:

Trabalho de uma força;

Potência;

Trabalho e energia cinética;

Energia potencial gravitacional;

Energia potencial elástica;

Exemplos e aplicação da conservação da energia;
 A relação massa-energia.
 Conservação da quantidade de movimento:
 Impulso e quantidade de movimento;
 Quantidade de movimento de um sistema de partículas;
 Conservação da quantidade de movimento;
 Forças impulsivas e colisões;

Metodologia de Ensino

- ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ❑ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ❑ Computador.
- ❑ Apostilhas.
- ❑ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICAS:

- ❑ TORRES, C. M. A; FERRARO, N. G. & SOARES, P. A. de T. **Física: Ciência e Tecnologia** (Volume 1). São Paulo: Editora Moderna, 2010.
- ❑ SANT'ANNA, Blaidi; MARTINI, Glória; REIS, Hugo Carneiro; SPINELLI, Walter. **Conexões com a Física** (Volume 1). 1ª Edição. São Paulo: Ed. Moderna, 2010 .

COMPLEMENTARES:

- ❑ GRUPO REELABORAÇÃO DE FÍSICA (GREEF). São Paulo: Edusp, 1993.
- ❑ RAMALHO, NICOLAU E TOLEDO. **Fundamentos de Física**. (Volume 1) 10ª Edição. São Paulo, Ed. Moderna, 2010..
- ❑ ANTÔNIO MÁXIMO E BEATRIZ ALVARENGA. Curso de Física (Volume 1). 2ª Edição. São Paulo: Ed. Scipione, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Geografia II

Curso: Técnico em Contabilidade

Período: 2º. Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Alexandre Souza

Ementa

OBJETO DE ESTUDO E CATEGORIAS DE ANÁLISE DA GEOGRAFIA; MODOS DE PRODUÇÃO; COORDENADAS GEOGRÁFICAS; ESCALAS CARTOGRÁFICAS; PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS; FUSOS HORÁRIOS; BIOSFERA; ZONAS CLIMÁTICAS; BIOMAS TERRESTRES E AQUÁTICOS; AS PLACAS TECTÔNICAS; A QUESTÃO AMBIENTAL; RECURSOS NATURAIS; TEORIAS POPULACIONAIS.

Objetivos

Geral

Compreender as relações da sociedade com os diversos tipos de ambientes levando em consideração conceitos e instrumentos geográficos.

Específicos

Situar a ciência geográfica entre as demais ciências; Identificar as características de cada sistema produtivo a fim de compreender a configuração geoeconômica do mundo atual; Compreender a função dos traçados nos mapas a fim de propiciar um deslocamento orientado em terreno ou em águas; Compreender a função das escalas nos diferentes tipos de mapas e cartas; Identificar os diferentes tipos de projeções e suas finalidades; Entender a diferenciação das horas pelo globo terrestre; identificar os elementos e fatores que compõem a camada da vida; Compreender a distribuição dos grandes biomas terrestres e confrontar com os ecossistemas paraibanos; Entender o processo de formação do desenho geomorfológico da terra; identificar fatores sociais e naturais causadores de desequilíbrios ambientais; compreender as relações sociais com os recursos naturais renováveis e não-renováveis; entender as teorias que discutem o processo de multiplicação e ocupação da população humana sobre a terra.

Conteúdo Programático

- 1. OBJETO DE ESTUDO E CATEGORIAS DE ANÁLISE DA GEOGRAFIA**
 - 1.1 O ESPAÇO GEOGRÁFICO
 - 1.2 OS DIFERENTES TIPOS DE TERRITÓRIOS
 - 1.3 A APARÊNCIA E A ESSÊNCIA SOCIAL OU FÍSICA DE UMA PAISAGEM
 - 1.4 REGIÃO
 - 1.5 LUGAR
- 2. MODOS DE PRODUÇÃO**
 - 2.1 FEUDALISMO
 - 2.2 CAPITALISMO
 - 2.3 SOCIALISMO
- 3. COORDENADAS GEOGRÁFICAS**
 - 3.1 PARALELOS E MERIDIANOS
 - 3.2 LATITUDES E LONGITUDES
- 4. ESCALAS CARTOGRÁFICAS**
 - 4.1 ESCALA NUMÉRICA, NOMINAL E GRÁFICA
 - 4.2 ESCALA PEQUENA, MÉDIA E GRANDE
 - 4.3 PLANTAS, CARTAS E MAPAS
- 5. PROJEÇÕES CARTOGRÁFICAS**
 - 5.1 A FORMA GEÓIDE DA TERRA E SUA PLANIFICAÇÃO
 - 5.2 PROJEÇÃO CÔNICA
 - 5.3 PROJEÇÃO CILÍNDRICA
 - 5.4 PROJEÇÃO AZIMUTAL
 - 5.5 PROJEÇÃO CARTOGRÁFICA E QUESTÕES POLÍTICAS

- 6. FUSOS HORÁRIOS**
 - 6.1 A FORMA “ESFÉRICA” DA TERRA E SUA DIVISÃO EM GRAUS
 - 6.2 CÁLCULO DAS HORAS EM PONTOS DIFERENTES NO GLOBO TERRESTRE
- 7. BIOSFERA**
 - 7.1 A ATMOSFERA E SUAS CAMADAS
 - 7.2 ÁGUAS RASAS E PROFUNDAS
 - 7.3 MONTANHAS E DEPRESSÕES
 - 7.4 OS EXTREMOS CLIMÁTICOS DA TERRA
- 8. ZONAS CLIMÁTICAS**
 - 8.1 ZONA EQUATORIAL
 - 8.2 ZONA TROPICAL
 - 8.3 ZONA DESÉRTICA
 - 8.4 ZONA MEDITERRÂNEA
 - 8.5 ZONA TEMPERADA
 - 8.6 ZONA SUBPOLAR
 - 8.7 ZONA POLAR
 - 8.8 CORDILHEIRAS DE MONTANHAS
- 9. BIOMAS TERRESTRES E AQUÁTICOS**
 - 9.1 MATA EQUATORIAL E ATLÂNTICA
 - 9.2 A BIODIVERSIDADE DOS DESERTOS
 - 9.3 SAVANAS
 - 9.4 CAATINGA
 - 9.5 MATA TEMPERADA
 - 9.6 FLORESTA DE CONÍFERAS
 - 9.7 VEGETAÇÃO SUBPOLAR
 - 9.8 PANTANAL
 - 9.9 MANGUEZAL
 - 9.10 CORAIS
- 10. AS PLACAS TECTÔNICAS**
 - 10.1 TEORIA DA DERIVA CONTINENTAL
 - 10.2 TERREMOTOS
 - 10.3 TSUNAMIS
- 11. A QUESTÃO AMBIENTAL**
 - 11.1 POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA
 - 11.2 POLUIÇÃO URBANA
 - 11.3 POLUIÇÃO NOS RIOS E MARES
- 12. RECURSOS NATURAIS**
 - 12.1 RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 - 12.2 RECURSOS NATURAIS NÃO-RENOVÁVEIS
- 13. TEORIAS POPULACIONAIS.**
 - 13.1 TEORIA MARXISTA
 - 13.2 TEORIA MALTHUSIANA
 - 13.3 TEORIA NEOMALTHUSIANA

Metodologia de Ensino/Integração

Aula expositiva e dialogada, usando o emprego de recurso visual e de material de apoio, contendo tópicos a serem desenvolvidos oralmente.

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação será realizada a partir da participação dos estudantes, onde será construída uma atividade sobre o tema em tela. Além disso, entregar-se-á exercícios de pesquisa para os estudantes responderem em suas residências e devolverem em períodos quinzenais.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

1. Lista de exercícios
2. Monitoria
3. Seminários

RECURSOS NECESSÁRIOS

Visuais e auditivo: Quadro Digital; Data Show; Computador; Aparelho de Reprodução Sonora; Papel A4; Caneta esferográfica azul; Lousa Branca; Lápis Marcador de Lousa Branca.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ATLAS VISUAL DA TERRA. São Paulo, Ática, 1997.

CARNEIRO, J. Osterne. *Uma visão histórica das secas do Nordeste*. João Pessoa, A União, 2001

CORRÊA, Roberto L. *O espaço urbano*. São Paulo, Ática, 2002.

Complementar

DAMIANI, Amélia Luísa. *População e geografia*. 9º ed. São Paulo, CONTEXTO, 2006.

MAGNOLI, Demétrio et alii – *A nova Geografia: Estudos de Geografia Geral*. São Paulo, Moderna, 2010.

SENE, Eustáquio de – *Geografia: Espaço Geográfico e Globalização*. São Paulo: Scipione, 2010.

TERRA, Lygia et alii- *Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil*, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

VESENTINI, José William. *Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil*. São Paulo: Ática, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: História

Curso: 2º Ano do Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Valdir Fonseca

EMENTA

A construção da modernidade; A formação da América; O mundo colonial no Brasil; Liberalismo, revoluções e o processo de emancipação do Brasil; A construção do Estado brasileiro e sua inserção no cenário político mundial.

OBJETIVOS

Geral

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de compreender o processo histórico a partir de uma metodologia que pressupõe a articulação entre os eventos e a relação entre história e outros saberes.

Específico

Identificar as variadas formas de sobrevivência, produção e reprodução das sociedades;

Analisar o significado histórico das organizações políticas e socioeconômica em escala local, regional e mundial;

Problematizar as diversidades culturais e as relações de poder ao longo do processo histórico;

Compreender a produção e o papel histórico das instituições políticas, econômicas e sociais, associando-as aos diferentes grupos que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa de poder.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – IDADE MODERNA: A EXPANSÃO EUROPEIA

1. A cultura do Renascimento e as bases do pensamento moderno;
2. O Cristianismo na modernidade: o contexto da reforma, a reforma católica e a Inquisição;
3. A África antes dos europeus: Povos africanos na época moderna;
4. Mercantilismo e sistema colonial: os europeus na América;
5. Lutas, tensões e resistências: práticas econômicas e políticas nas sociedades americanas (as experiências portuguesa, inglesa e espanhola);
6. Diversidade, identidade e exclusão na América conquistada.

UNIDADE II – BRASIL COLONIAL

1. Administração portuguesa e a montagem do projeto colonizador;
2. As relações sociais e de trabalho;
3. Cultura e vida cotidiana no Brasil e na Paraíba;
4. O processo de emancipação política do Brasil.

UNIDADE III – A ERA DAS REVOLUÇÕES

1. Iluminismo: A mentalidade ilustrada e o despotismo esclarecido;
2. O despertar das revoluções: Das revoluções inglesas à revolução industrial;
3. A Revolução Francesa;
4. Crise do sistema colonial e processo de emancipação das colônias Inglesas e hispano-americanas;
5. O processo de emancipação política do Brasil: Os limites da “Independência”;

UNIDADE IV – SÉCULO XIX: UM PASSO ATRÁS E UM PASSO ADIANTE

1. O Império napoleônico e o Congresso de Viena;
2. A construção do Estado brasileiro: A “consolidação” do projeto imperial e o período regencial;
3. O movimento operário mundial e o advento do socialismo: As revoluções liberais e o nacionalismo;
4. O Segundo Reinado no Brasil: sociedade escravista, economia e sociedade;

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:

- a) Entrega de fichas de leituras indicadas;
- b) Estudos dirigidos;
- c) Seminários;
- c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
- d) Prova escrita.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:

- Listas de exercícios adicionais;
- Atividades de Extensão;
- Trabalhos e/ou seminários;
- Estudos dirigidos;
- Monitoria.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcadores, Data show e Microcomputador.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas, Papyrus, 2003.

BENJAMIN, WALTER. **Sobre o conceito de História**. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Complementar

BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. **Dicionário eletrônico de Política**. Brasília: UNB, S/d. (verbete).

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

COSTA, Emília Viotti da. **Da Monarquia à República**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

_____. **Da Senzala à Colônia**. São Paulo: Ed. Unesp, 1998.

DEL PRIORI, M. **Ancestrais: uma introdução à história da África Atlântica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DUBY, G. **Da Europa Medieval à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Língua Inglesa

Curso: Técnico Integrado em Contabilidade

Período: 2º ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Sabrina Rocha

EMENTA

GÊNEROS TEXTUAIS/ CONSCIENTIZAÇÃO DO PROCESSO DE LEITURA/ ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS DE LEITURA/ NÍVEIS DE COMPREENSÃO/ INFERÊNCIA/ USO DO DICIONÁRIO/ RELAÇÃO ENTRE AS PALAVRAS/ GRUPOS NOMINAIS/ REFERÊNCIA.

Objetivos

Geral

Ler e compreender diferentes gêneros textuais, escritos em língua inglesa, e relacionados à área de conhecimento da Contabilidade, utilizando estratégias e técnicas de leitura.

Específicos

Utilizar as técnicas de leitura de *prediction*, *skimming* e *scanning*.

Inferir o significado das palavras desconhecidas pelo contexto em que elas se encontram inseridas.

Usar o dicionário a partir das orientações da Abordagem Instrumental

Utilizar a referência lexical e gramatical, bem como o conhecimento da ordenação dos grupos nominais para uma melhor compreensão dos textos escritos em língua inglesa.

Conteúdo Programático

1. Gêneros textuais
2. Estratégias de leitura (Dicas Tipográficas, Palavras Cognatas, Palavras Repetidas, Skimming, Scanning, Prediction, Selectivity, Flexibility, Referência, Inferência)
3. Uso do dicionário
4. Grupo Nominal
5. Aspectos Linguísticos
 - ☐ Artigos
 - ☐ Pronomes (Pessoais, Demonstrativos, Possessivos, Adjetivos, Indefinidos, Reflexivos, Relativos)
 - ☐ Numerais
 - ☐ Caso Genitivo/Possessivo
 - ☐ Adjetivos
 - ☐ Substantivos
 - ☐ Formação das Palavras (palavras compostas e derivadas por prefixos e sufixos)
 - ☐ Constituintes do Grupo Nominal (Determinante, Modificador e Núcleo).

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas e dialogadas.
- ☐ Conteúdos trabalhados de forma espiralada de tal forma que, ao término do curso, os alunos estarão familiarizados com gêneros textuais diversos, utilizando-se de estratégias e técnicas de leitura, bem como de recursos linguísticos e gramaticais, na leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.
- ☐ Explicações acerca da função dos itens léxico-gramaticais e linguísticos recorrentes nos textos, de forma que essa ferramenta possa ajudar ao aluno a compreender o texto que estiver sendo trabalhado.
- ☐ Atividades de compreensão com gêneros textuais escritos em língua inglesa
- ☐ Discussão sobre o assunto dos textos para ativar o conhecimento prévio do aluno e para averiguar o que foi apreendido com a leitura dos mesmos.
- ☐ Atividades individuais, em duplas e em grupo serão realizadas tanto em sala de aula como fora da sala de aula.
- ☐ Atividades de leitura utilizando a *Internet* e outros veículos de comunicação.

Construção de um glossário com os termos recorrentes da área, de forma a ajudar na apreensão de vocabulário.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ A avaliação da aprendizagem será contínua, envolvendo pelo menos duas avaliações por bimestre, podendo ser uma avaliação formal e um trabalho de pesquisa para entrega ou com apresentação em sala de aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro branco.
- ☐ Marcadores para quadro branco.
- ☐ Sala de aula com computador e TV ou projetor multimídia, com acesso à *Internet*, para apresentação de *slides*.
- ☐ *Microsystem*, *CD*, *DVD Player*.

BIBLIOGRAFIA

Referência/ Bibliografia Básica

ANDRADE, A. C. et al. Exploring reading skills. Paraíba: CEFET-PB, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

THORNBURY, S. Natural Grammar. The keywords of English and how they work. New York: Oxford, 2004.

Referência/ Bibliografia Complementar

CAREY, Mary; KNOWLES, Cathy; TOWERS-CLARK, Jane. Accounting: A Smart Approach, 2011.

MARQUES, Amadeu. On Stage. Ática, 2012.¹

SCOTT, Peter. Accounting for Business : An Integrated Print and Online Solution. Oxford; Oxford University Press, 2012

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Matemática Financeira

Curso: Técnico em Contabilidade

Período: 2º Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Tatiana Losano de Abreu

Ementa

Juros simples e juros compostos. Capital e taxas. Desconto racional, comercial e bancários com juros simples e compostos. Equivalência de capitais com juros simples e compostos. Empréstimos. Sistema de amortização constante.

Objetivos

Geral

Prover o aluno de conhecimentos que o permitam realizar cálculos financeiros e análises de investimentos para a tomada de decisão na gestão financeira das empresas e das pessoas.

Específicos

- 1 - Identificar problemas envolvendo juros simples e juros compostos;
- 2 - Diferenciar taxa efetiva de juros simples e composto numa operação de desconto simples e composto com taxa nominal;
- 3 - Identificar problemas de Rendas uniformes e em progressão aritmética: postecipadas, antecipadas e diferidas;
- 4 - Diferenciar os vários Sistemas de Amortização de Dívidas; Calcular em cada um deles: saldo devedor, amortização, encargos financeiros e prestação num período qualquer do financiamento ou empréstimo.

Conteúdo Programático

Introdução a matemática financeira
O valor do dinheiro no tempo
Sistema de Capitalização Simples
Juros Simples
Desconto Simples

Equivalência de capitais
 Sistema de Capitalização Composta
 Juros Compostos
 Taxas – Nominal, Efetivas e Equivalentes
 Desconto Composto
 Equivalência de capitais
 Análise de investimento
 Taxa de atratividade
 Taxa interna de retorno
 Sistemas de Amortização de Empréstimos
 Sistema Francês de Amortização – PRICE
 Sistema de Amortização Constante – SAC
 Sistema de Amortização Crescente – SACRE.

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas aplicando os recursos didáticos; aulas práticas. Além da participação efetiva do aluno na construção e resolução de exercícios.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

O docente responsável pela disciplina/turma estabelecerá um sistema de recuperação a partir da avaliação diagnóstica e da divulgação da primeira Nota Parcial, quando o mesmo terá condições de verificar o desempenho acadêmico de seus alunos.

O Sistema de Acompanhamento engloba as atividades que visam auxiliar os acadêmicos que se enquadrem nas condições delineadas no Art. 32. do Regulamento do Sistema de Avaliação da Aprendizagem. As atividades de recuperação:

- Listas de exercícios adicionais;
- Trabalhos e/ou seminários;
- Estudos dirigidos;
- Monitoria;
- Tutoria;

Recursos Necessários

Quadro branco e pincel atômico. Data Show. Software matemático.

APLICATIVO(S) SUGERIDO(S): Recomenda-se a utilização de calculadoras financeiras e de planilhas eletrônicas, de modo a familiarizar o aluno às ferramentas práticas mais atuais.

Bibliografia

Básica

Matemática Financeira e suas Aplicações .ASSAF, Neto, A. São Paulo. Atlas, 2000

Matemática Financeira. MATHIAS, Washington Franco. São Paulo. Atlas, 2004

Matemática Financeira HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. São Paulo. Saraiva, 2001

Nome da Disciplina: Matemática II	
Curso Técnico Integrado em Contabilidade	
Carga Horária Anual: 100	
Docente Responsável: Jailton Soares	

EMENTA
Função Modular – Função Exponencial – Função Logarítmica – Progressões – Geometria Plana – Geometria Espacial

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Saber as noções básicas das Funções das Progressões e da Geometria Plana e Espacial bem como suas aplicações.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Conhecer as funções Modular, Exponencial e Logarítmica, bem como suas aplicações. Conhecer as Progressões Aritméticas e Geométricas e suas aplicações. Diferenciar as figuras Geométricas Planas das Espaciais. Conhecer os elementos de uma figura Plana, bem como de uma figura Espacial. Calcular Áreas das principais figuras Planas, bem como Áreas e Volumes das principais figuras Espaciais.</p>

Conteúdo Programático
<p>1º Bimestre</p> <p>Valor Absoluto de um número Real; Função Modular; Equações e Inequações Modulares; Potências de expoente Real; Função Exponencial; Equações e Inequações Exponenciais.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Definição de Logaritmo; Propriedades operatórias dos Logaritmos; Equações e Inequações Logarítmicas; Definição e Classificação de uma PA; Termo Geral e Soma dos termos de uma PA.</p> <p>3º Bimestre</p> <p>Definição e classificação de uma PG; Termo Geral e Soma dos termos de uma PG; Definição e tipos de Ângulos geométricos; Polígonos e Circunferências; Áreas das principais figuras Planas.</p>

4º Bimestre

Relação de Euler;
Estudo dos Poliedros (Prismas e Pirâmides);
Estudo dos Corpos Redondos (Cilindro, Cone e Esfera).

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AValiação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

Recursos Didáticos Necessários

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

Bibliografia

Referência/Bibliografia Básica

IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 1 e 2, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2009.
PAIVA, M. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 1, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
MORGADO, A. C. Progressões e Matemática Financeira. SBM, Rio de Janeiro, 2001.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Psicologia no trabalho

Curso: Ensino Técnico integrado ao Médio de Contabilidade	
Período: 2º ano	
Carga Horária: 33	
Docente Responsável: Petruska Araújo	

Ementa
PSICOLOGIA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO; FUNDAMENTOS DO COMPORTAMENTO INDIVIDUAL NO TRABALHO; COMPREENSÃO PESSOAL E DO OUTRO; PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS; GRUPO E EQUIPES DE TRABALHO; COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL; LIDERANÇA ORGANIZACIONAL; ÉTICA PROFISSIONAL

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Reconhecer a importância de se estudar a Psicologia no trabalho, sensibilizando o aluno para um posicionamento crítico e reflexivo do papel do indivíduo numa sociedade voltada para o mundo do trabalho.</p> <p>Desenvolver habilidades como: saber ouvir, falar adequadamente, respeitar as diferenças individuais visando a interessoalidade no trabalho;</p> <p>Proporcionar aos alunos a identificação de seus comportamentos e reflexão do seu trabalho a nível pessoal e grupal, ampliando a compreensão do comportamento humano dentro de padrões éticos.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Compreender a importância da Psicologia no contexto do trabalho;</p> <p>Compreender o comportamento humano dentro das organizações;</p> <p>Identificar a formação da personalidade e suas relações com o ambiente de trabalho;</p> <p>Refletir os problemas típicos do comportamento humano individual e grupal, em como suas consequências no ambiente de trabalho;</p> <p>Caracterizar os tipos de lideranças organizacionais;</p> <p>Compreender a comunicação interpessoal como instrumento de integração;</p> <p>Refletir sobre os valores éticos na atividade profissional.</p>

Conteúdo Programático
<p>1. Psicologia aplicada à Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos e conceituais da Psicologia no contexto do trabalho - Contribuições da Psicologia Aplicada à Administração - Comportamento organizacional <p>2. Fundamentos do comportamento humano</p> <ul style="list-style-type: none"> - Personalidade, formação e estrutura - Processos básicos do comportamento humano: emoção, atenção, linguagem e percepção - Diferenças individuais, características de personalidade e inteligências <p>3. Compreensão pessoal e do outro</p> <ul style="list-style-type: none"> - Autoconhecimento - Percepção de si e do outro - As contribuições da Psicologia social e os relacionamentos: percepção

- Estereótipo, preconceito e discriminação
- Problemas de relações humanas no trabalho

4. A Psicologia das Relações Interpessoais

- As habilidades sociais profissionais
- Os grupos e as equipes no trabalho
- Estrutura e características de grupos e equipes
- Cooperação versus competição

5. Liderança e Chefia

- Conceitos,
- Tipos e características
- Perfil atual do líder

6. Comunicação

- Conceito e principais funções da comunicação organizacional
- Comunicação interpessoal
- Barreiras à comunicação organizacional
- Habilidade de saber ouvir

7. Ética Profissional

- Ética e profissão
- Deveres profissionais
- Ética nas organizações

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas e dialogadas, trabalhos individuais/coletivos, apresentação e discussão de textos, vídeos, exercícios e técnicas vivenciais de dinâmica de grupo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- Provas escritas, exercícios individuais e em grupo, apresentação de trabalhos, seminários, participação do aluno nas atividades dentro da sala de aula. Presença e participação nas atividades em grupo;
- Itens adicionais: pontualidade, participação, interesse e assiduidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- Acompanhamento individualizado para reforço de aprendizagem e recuperação com exercícios e avaliações posteriores.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, canetas para quadro branco, TV, Projetor digital, computador, DVD, caixas de som, textos, apostilhas, livros, vídeos, filmes e World Wide Web

BIBLIOGRAFIA

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: Química II	
Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 2º. Ano	
Carga Horária: 67	
Docente Responsável: Sayonara Lira Porto	

Ementa
QUÍMICA INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA: ESTUDO DOS GASES, CONCENTRAÇÃO DAS SOLUÇÕES, ELETROQUÍMICA, TERMOQUÍMICA, CINÉTICA, EQUILÍBRIOS QUÍMICOS E IÔNICOS E AS CONSEQUÊNCIAS AMBIENTAIS NA ATMOSFERA, NA ÁGUA E NO SOLO.

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Caracterizar o Estado Gasoso Aplicar os conceitos das Unidades de Concentração para o preparo das Soluções e demais reações químicas observando as variações de calor a velocidade de formação e decomposição como também as velocidades de equilíbrio.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Conhecer os gases e suas propriedades correlacionando-os com a Teoria Cinética Molecular.</p> <p>Aplicar as leis dos gases em transformações isotérmicas, isobáricas e isovolumétricas na determinação de densidades absoluta e relativa dos gases em misturas gasosas.</p> <p>Interpretar gráficos de solubilidade.</p> <p>Aplicar cálculos de concentração no preparo de soluções baseando-se nos conceitos de concentração comum, concentração em quantidade de matéria (molar), percentagens em massa, volume e massa-volume, fração em quantidade de matéria (fração molar) e concentração em mol por quilo (molalidade).</p> <p>Realizar cálculos envolvendo diluição, mistura de soluções de mesmo soluto e mistura de soluções de solutos diferentes com e sem reação química.</p> <p>Diferenciar as reações endotérmicas das exotérmicas através da análise de gráficos de entalpia <i>versus</i> caminho de reação.</p> <p>Determinar o calor envolvido nas reações químicas e mudanças de estado físico.</p> <p>Aplicar a Lei de Hess.</p> <p>Identificar a variação de calor das substâncias.</p> <p>Conhecer com que velocidade uma reação química se decompõe.</p> <p>Entender a importância das reações químicas de equilíbrio químico e iônico pH e POH das substâncias.</p> <p>Conhecer os sais hidratados.</p>

Conteúdo Programático

1 - Gases

- 1.1 Propriedades dos Gases.
- 1.2 Leis das Transformações Gasosas (Modelo de Gás Ideal).
- 1.3 Equação Geral do Gás Ideal.
- 1.4 Equação de estado de um Gás ou Equação de Clapayron.
- 1.5 Densidade Absoluta.
- 1.6 Densidade Relativa.
- 1.7 Hipótese de Avogadro.
- 1.8 Difusão e Efusão Gasosa.
- 1.9 Lei de Graham ou Lei de Difusão (Efusão) Gasosa.
- 1.10 Misturas Gasosas (Lei de Dalton ou das Pressões Parciais e Lei de Amagat ou dos volumes Parciais).
- 1.11 Massa Molecular Aparente ou Massa Molecular Média.
- 1.12 Teoria Cinética dos Gases.

2 – Soluções

- 2.1 Definição
- 2.2 Classificação das soluções: Quanto ao Estado de Agregação (Soluções Sólidas, Líquidas e Gasosas); Quanto a Natureza do Solutos (Soluções Iônicas e Soluções Moleculares); Quanto ao Coeficiente de solubilidade (Soluções Diluídas, Concentradas, Saturadas e Supersaturada).
- 2.3 Curvas de Solubilidade.
- 2.4 Unidades de Concentração: Concentração Comum; Concentração em quantidade de matéria; Título em massa; Percentagem em massa, Percentagem em volume e Percentagem massa/volume; Fração em quantidade de matéria ou Fração Molar; Concentração em mol por quilo ou molalidade.
- 2.5 Diluição e Mistura de Soluções (Diluição por acréscimo de solvente; Diluição por misturar soluções de mesmo soluto; Diluição por misturar soluções de solutos diferentes sem e com reação química).

3- Termoquímica

- 3.1 Definição
- 3.2 Entalpia e Variação de Entalpia ou Calor de reação.
- 3.3 Reações Exotérmicas e Endotérmicas
- 3.3 Gráfico de entalpia *versus* caminho da reação
- 3.4 Fatores que influenciam nos Calores de Reação: Quantidade de reagentes e produtos; Estado alotrópico; Estado físico; Temperatura.
- 3.5 Calor ou entalpia padrão de reação.
- 3.6 Estado Padrão
- 3.7 Equação Termoquímica
- 3.7 Calores ou Entalpias Especiais de Reação: Calor de Formação; Calor de Combustão; Calor de Dissolução; Calor de Ligação; Calor de Neutralização.
- 3.8 Lei de Hess.

4- Eletroquímica

- 4.1 Pilha de Daniell
- 4.2 Força Eletromotriz das Pilhas
- 4.3 Eletrodo Padrão do Hidrogênio
- 4.4 Tabela dos potenciais-padrão de eletrodo
- 4.5 Cálculo da Força Eletromotriz das Pilhas
- 4.6 Previsão da Espontaneidade das Reações Redox
- 4.7 Corrosão
- 4.8 Eletrólise
 - 4.8.1 Eletrólise Ígnea
 - 4.8.2 Eletrólise em solução aquosa com eletrodos inertes

- 4.8.3 Eletrólise com eletrodos reativos ou ativos
- 4.8.4 Pilha x Eletrólise
- 4.8.5 Aplicação da Eletrólise
- 4.8.6 Estequiometria das pilhas e da eletrólise.

5 - Cinética Química

5.1 Velocidade das reações

- 5.1.1 Introdução
- 5.1.2 Conceito de velocidade média de uma reação química
- 5.1.3 Velocidade das reações químicas X Estequiometria das reações químicas.
- 5.1.4 Conceito de velocidade instantânea.

5.2 Teoria das colisões

5.3 Fatores que influenciam nas reações químicas

- 5.3.1 Temperatura
- 5.3.2 Eletricidade
- 5.3.3 Luz
- 5.3.4 Concentração
- 5.3.5 Catalisador

6 - Equilíbrio Químico

6.1 Estudo Geral dos Equilíbrios Químicos

- 6.1.1 Conceito de reações reversíveis
- 6.1.2 Conceito de equilíbrio químico
- 6.1.3 Equilíbrio homogêneo e equilíbrio heterogêneo
- 6.1.4 Grau de Equilíbrio
- 6.1.5. Constante de equilíbrio
- 6.1.6 Constante de equilíbrio em termos de pressões parciais.

6.2 Deslocamento de Equilíbrio

- 6.2.1 Introdução
- 6.2.2 Influência das concentrações dos participantes do equilíbrio
- 6.2.3 Influência da pressão total sobre o sistema
- 6.2.4 Influência da temperatura
- 6.2.5 Influência do catalisador

6.3- Equilíbrios Iônicos em Solução Aquosa

- 6.3.1 Equilíbrios Iônicos em Geral
 - 6.3.1.1 Conceitos iniciais
 - 6.3.1.2 Lei de diluição de Ostwald
 - 6.3.1.3 Efeito do íon comum
 - 6.3.1.4 Efeito de íons não comuns

6.4 Equilíbrio Iônico na Água/ pH e pOH

- 6.4.1 Introdução
- 6.4.2 Equilíbrio Iônico na Água/ Produto Iônico da Água
- 6.4.3 Conceitos de pH e pOH
- 6.4.4 Solução Tampão

6.5 Hidrólise de Sais

- 6.5.1 Grau e Constante de Hidrólise
- 6.5.2 Curvas de Titulação

6.6- Equilíbrios Heterogêneos

- 6.6.1 Introdução

- 6.6.2 Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos
- 6.6.3 Deslocamento do equilíbrio heterogêneo
- 6.6.4 Influência da temperatura
- 6.6.5 Influência da pressão total sobre o sistema
- 6.6.6 Influência da adição ou retirada de um participante do equilíbrio.

6.7- O Produto de Solubilidade

- 6.7.1 Introdução
- 6.7.2 O conceito do produto de solubilidade
- 6.7.3 Previsão de reações de precipitação
- 6.7.4 Efeito do Íon Comum

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM).

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA SHOW
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA
LISTA DE EXERCÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
- PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
- REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD(2001), v.1.

COMPLEMENTAR

- SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA(2004) v. ÚNICO
- SARDELLA, A, QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
- LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
- USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO; SARAIVA(2001), v.1.
- MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Sociologia
Curso: Técnico em Contabilidade
Período: 2º ano
Carga Horária: 33
Docente Responsável: Wiliane Viriato Rolim

Ementa
Agrupamentos sociais. Estrutura, estratificação e mobilidade social. Instituições sociais: escolar, religiosa e familiar. Formação social e cultural brasileira. Cultura popular e indústria cultural: cultura material e imaterial. Conhecimento popular. Juventude, consumo e as novas tecnologias. A questão ambiental.

Objetivos
<p>Geral</p> <p>Apresentar o instrumental teórico sobre grupos e instituições sociais. Definir os conceitos de estrutura e estratificação social e relacioná-los a algumas formas de mobilidade social. Abordar e discutir questões relacionadas à formação social e cultural brasileira. Introduzir os conceitos de cultura, indústria cultural, conhecimento e saberes populares, bem como as suas implicações no processo de globalização e mundialização. Fomentar o debate sobre questões atuais, tais como juventude, consumo e as suas conexões com as novas tecnologias.</p> <p>Específicos</p> <p>Abordar as características e mecanismos de sustentação das instituições sociais e discutir as suas diferenças em relação aos agrupamentos sociais. Analisar os conceitos de estrutura e estratificação social. Abordar criticamente os aspectos da formação social e cultural brasileira, enfatizando as diferenças entre cultura material e imaterial. Discutir os conceitos de cultura popular, cultura erudita e indústria cultural, conectando-os os conceitos de juventude e velhice, consumo e as novas tecnologias. Analisar criticamente as conexões entre consumo e meio ambiente.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade I – Agrupamento, estrutura e instituições sociais.</p> <p>1.1. Agrupamentos sociais;</p> <p>1.2. Estrutura e estratificação social;</p> <p>1.3. Instituições sociais;</p> <p>1.4. Educação e escola.</p> <p>Unidade II – Cultura popular e a indústria cultural.</p> <p>2.1. Cultura material e imaterial;</p> <p>2.2. Cultura popular e cultura erudita;</p> <p>2.3. Indústria cultural.</p> <p>Unidade III – Juventude e cidadania</p> <p>3.1. Os novos contornos da juventude;</p> <p>3.2. Juventude e política;</p> <p>3.2. Um Brasil que envelhece;</p> <p>3.3. O novo <i>versus</i> o velho: cidadania, trabalho e consumo.</p> <p>Unidade IV – Consumo e as novas tecnologias</p> <p>4.1. O significado cultural do consumo – a lógica do pertencimento;</p> <p>4.2. Desigualdades sociais e as novas tecnologias;</p> <p>4.3. Consumo e a questão ambiental.</p>

Unidade V – Formação social e cultural brasileira

- 5.1. A formação nacional brasileira em suas primeiras interpretações
- 5.2. A formação nacional brasileira em perspectiva crítica
- 5.3. A desigualdade social no Brasil
- 5.4. Diversidade cultural Brasileira

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas e dialógicas, apresentação de filmes, leitura de textos diversos e organização de seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Análise de filmes e textos diversos, realização de trabalhos e debates em sala de aula, pesquisa extraclasse, apresentação de seminários temáticos e realização de provas dissertativas.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa.

Recursos Necessários

Quadro branco, TV, reprodutor de CD e DVD, equipamento multimídia, recursos bibliográficos diversos (livros, revistas, apostilas, manuais, etc.).

PLANO DE ENSINO

Nome: PORTUGUÊS E LITERATURA BRASILEIRA II

Curso: TÉCNICO EM CONTABILIDADE INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

Série: 2ª

Carga Horária Anual: 67

Docente Responsável: GOLBERY DE OLIVEIRA CHAGAS AGUIAR RODRIGUES

EMENTA

- A Língua Portuguesa, portadora de diversas linguagens e geradora de significação, sendo integradora da organização do mundo e da identidade do indivíduo.
- A Norma Culta vigente: contínuo processo de aperfeiçoamento da expressão oral e escrita.
- Análise do processo de Formação da Cultura Brasileira numa visão literária dos Séculos XVIII e IX.
- Tipologia Textual: Narração, Descrição e Dissertação.
- Os diversos gêneros textuais: Relatório, crônica, texto enciclopédico, carta argumentativa.

OBJETIVOS*Geral*

Fazer e uso da Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, portadora dos instrumentos necessários para a tradução da linguagem oral e escrita, procedendo para a análise crítica dos movimentos literários dos Séculos XVIII e XIX e respectivamente.

Específicos

- Ler e interpretar textos literários.

- Perceber a evolução das estéticas e estilos literários e suas particularidades.
- Ler e confrontar obras de diferentes gêneros e discuti-las a partir das inquietações reais, suscitadas pela leitura.
- Ler, compreender e analisar textos dos diferentes gêneros.
- Conhecer os aspectos da linguagem, do conteúdo, da estrutura, das ideias coesão textual dos gêneros estudados.
- Identificar o efeito de sentido decorrente dos recursos da linguagem, estabelecendo relações lógico-discursivas presentes no texto.
- Localizar informações explícitas e informações implícitas nos textos.
- Produzir textos seguindo a caracterização dos aspectos linguísticos de gênero textual

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

LITERATURA

- **O Romantismo**
- A estética romântica: idealização e arrebatamento
- Romantismo em Portugal
- Romantismo no Brasil: Primeira Geração - literatura e nacionalidade
- Segunda Geração Romântica: idealização, paixão e morte
- Terceira Geração: A poesia social
- O romance urbano
- O romance regionalista/ O teatro romântico
- **Realismo, Naturalismo**
- Realismo
- Naturalismo
- **As estéticas de fim de século**
- Parnasianismo
- Simbolismo

GRAMÁTICA

- Classes de Palavras: Relações Morfossintáticas
- Sintaxe: estudo das reações entre as palavras
- Introdução ao estudo de sintaxe
- Sintaxe do período simples

PRODUÇÃO DE TEXTO

- Narração, Descrição e Argumentação
 - o Conto: Os contos machadianos e os contemporâneos
 - o Texto enciclopédico
 - o Carta argumentativa

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialogais envolvendo:

- Leitura e análise de textos literários e não literários
- Leitura e releitura de obras literárias
- Produção e realização de seminários
- Realização de exercícios individuais e grupais
- Desenvolvimento de sequências didáticas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ABAUURRE, Maria Luiza & PONTARA, Marcela. **Português: contexto, interlocução sentido**. São Paulo: Moderna, 2010.

ABAUURRE, Maria Luiza; Português; PONTARA, Marcela Nogueira; FADEL, Tatiana. **Português. Literatura. Produção de texto**. Editora Moderna. São Paulo: 2005.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Vol. único. Atualizada editora. São Paulo: 2003

Complementar

Ensino de Literatura. Uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. Atual. São Paulo: 2005.

NICOLA, José de. **Literatura Brasileira. Das origens aos nossos dias**. Ed. Scipione. São Paulo: 1998.

_____. **Língua Redação e Literatura**. Vol.2. Editora Scipione. São Paulo: 1998.

TAKAZAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Vol. Único. Ensino Médio. IBEP. São Paulo: 2004.

Paradidáticos.

Revistas atualizadas: Revista Língua Portuguesa – FNDE. Revistas

Sites diversos.

Documentários.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Biologia I

Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

Período: 2º Ano

Carga Horária: 100

Docente Responsável: Patrícia Lima do Nascimento Nérís

Ementa

Caracterização e organização geral dos seres vivos; Ecologia; Citologia; Embriologia; Histologia animal.

Objetivos

Geral

- Identificar as interações bióticas e abióticas em nível de biosfera, possibilitando uma análise crítica quanto a sua sustentabilidade.
- Sistematizar o conhecimento sobre diversos processos e estruturas biológicas e relacioná-los entre si e com situações do cotidiano.

Específicos

- Analisar criticamente as implicações dos processos de utilização dos recursos naturais, despertando para a necessidade de um novo modelo de desenvolvimento.
- Relacionar estruturas e processos necessários para o funcionamento celular.
- Identificar etapas e processos do desenvolvimento embrionário em vertebrados
- Classificar e caracterizar diferentes tecidos animais, relacionando-os com suas principais funções.

Conteúdo Programático

UNIDADE 1 – Saberes

- Caracterização e organização geral dos seres vivos
- Características gerais dos seres vivos
- Organização geral dos seres vivos

UNIDADE 2 - Ecologia

- Principais conceitos.
- Estrutura dos ecossistemas, fluxo energético e ciclos biogeoquímicos(C, N, O, e H₂O)
- Interações ecológicas. Biomas: Características e importância do talassociclo, limnociclo e epinociclo.
- Principais impactos ambientais relacionados com o ar água e o solo.

UNIDADE 3 – Citologia

- Aspectos gerais da célula procarionte, eucarionte e Teoria Celular
- Noções de microscopia
- Aspectos gerais da química celular
- Componentes celulares; parede celular, membrana plasmática e organelas citoplasmáticas e nucleares.
- Divisão celular: mitose e meiose
- Metabolismo celular: síntese de proteínas, respiração, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese.

UNIDADE 4 – Embriologia

- Gametogênese
- Desenvolvimento embrionário: tipos de ovos e de segmentação, fases do desenvolvimento, desenvolvimento embrionário humano e anexos.

UNIDADE 5 - Histologia animal

Classificação, características e funções dos principais tecidos animais.

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas com recursos audiovisuais; estudo dirigido; apresentações em equipe, atividades práticas; apresentação de vídeos; participação em projetos.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Avaliação individual escrita, atividades em equipe, exercícios, atividades práticas, participação nas atividades desenvolvidas.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

Aulas de revisão nos núcleos de aprendizagem; momentos de revisão em sala.

Recursos Necessários

Quadro branco, Computador, TV, data show, livro didático e materiais de laboratório.

14.3 Planos de Ensino do 3º Ano**PLANO DE ENSINO**

Nome da Disciplina: Biologia II

Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

Período: Anual - 3º Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Patrícia Nérís

Ementa

FISIOLOGIA HUMANA, GENÉTICA E EVOLUÇÃO

Objetivos
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar os diversos sistemas e mecanismos fisiológicos, reconhecendo a necessidade da ação integrada desses sistemas na fisiologia geral do organismo. - Identificar aspectos genéticos e evolutivos na dinâmica dos seres vivos ao longo do tempo. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Analisar diferentes sistemas humanos, relacionando processos e mecanismos de ação fisiológica. - Identificar padrões nos processos de transmissão de características hereditárias, desenvolvendo uma visão mais crítica quanto a manipulação do DNA e respeito a vida. - Estabelecer relações entre mudanças ambientais, luta pela sobrevivência, adaptação e evolução.
Conteúdo Programático
<p>UNIDADE 1 – SABERES</p> <p>Fisiologia humana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos gerais dos sistemas; endócrino, nervoso, sensorial, digestório, cardiovascular, respiratório, excretor e reprodutor. • Principais distúrbios fisiológicos de cada sistema. <p>UNIDADE 2 – Genética</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leis de Mendel. <p>Herança dos grupos sanguíneos (ABO, Rh e MN)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interação gênica e poligenia • Determinação genética do sexo e herança ligada ao sexo <p>Biotecnologia X DNA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Genética de populações • Mutações cromossômicas e gênicas <p>UNIDADE 3 – Evolução</p> <p>Origem da vida</p> <ul style="list-style-type: none"> • Teorias evolutivas e evidências da evolução • Especiação e origem dos grandes grupos de seres vivos • Evolução humana
Metodologia de Ensino/Integração
<p>Aulas expositivas com recursos audiovisuais; estudo dirigido; apresentações em equipe, atividades práticas; apresentação de vídeos; debate, participação em projetos.</p>
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Avaliação individual escrita, atividades em equipe, exercícios, atividades práticas, debate, participação nas atividades desenvolvidas.</p>
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>Aulas de revisão nos núcleos de aprendizagem; momentos de revisão em sala.</p>
RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Quadro branco, Computador. TV, data show, livro didático, materiais biológico e de laboratório.</p>
BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

AMABIS, JOSÉ MARIANO & MARTHO, JOSÉ GILBERTO. *BIOLOGIA DAS POPULAÇÕES*. SÃO PAULO. MODERNA, 2005.

LOPES, SONIA & ROSSO, SÉRGIO. *BIO*. VOL. 2. SÃO PAULO. SARAIVA, 2010.

SANTOS, FERNANDO SANTIAGO; AGUILAR, JOÃO BATISTA VICENTIN; OLIVEIRA, MARIA MARTHA ARGEL. *BIOLOGIA*. 3º ANO. SÃO PAULO. EDIÇÕES SM, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA

Curso: CONTABILIDADE

Período: 3º. ANO

Carga Horária: 100

Docente Responsável: Professores da Área de Educação Física

Ementa

Atividades físicas e saúde; musculação; mitos e tabus da atividade física; nutrição básica; atividade física para o trabalho; alongamento e flexibilidade; noções básicas de fisiologia aplicada à atividade física; qualidades físicas para o esporte e para saúde; noções de postura; vivência de atividades desportivas - natação, voleibol, futsal, futebol, handebol e basquetebol.

Objetivos

Geral:

A Disciplina Educação Física no Ensino Técnico Integrado tem como objetivo principal capacitar o educando para o desenvolvimento harmonioso do corpo e da mente, desenvolvendo o gosto pela prática da cultura corporal, propiciando oportunidades de conhecimentos teóricos e experiências práticas para obter uma melhor qualidade de vida.

Específicos:

- Identificar os conceitos funcionais e corporais voltados a qualidade de vida do educando;
- Compreender os conceitos ligados a promoção da saúde e qualidade de vida
- Oportunizar a prática consciente das atividades corporais do educando;
- Criar o hábito do bom aproveitamento da prática de atividades físicas nas horas de lazer.
- Desenvolver habilidades motoras específicas a cada atividade proposta.
- Desenvolver os fundamentos dos esportes a serem praticados.
- Criar hábitos da boa postura.
- Desenvolver os valores de cidadania consciente, como membro do grupo, através da participação dos jogos, reconhecendo seus direitos e deveres.

Conteúdo Programático

Antropometria
 Conceitos e Definições
 Índice de Massa Corporal - IMC
 Alongamento e Flexibilidade
 Frequência Cardíaca e Atividade Física
 Aptidão Física
 Princípios da atividade física
 Diferenciar, atividade física e exercício
 Qualidades Físicas
 Exercício físico e saúde: riscos e benefícios
 Cuidado com o Corpo
 Compreendendo o funcionamento dos principais aparelhos
 O esporte na escola
 Modalidades: Basquetebol, Futebol, Futsal, Voleibol e Natação
 Origem e evolução das modalidades: Mundial e Brasil;
 Concepção pedagógica das modalidades e técnica de ensino;
 Técnica dos fundamentos individuais;
 Noções de sistemas de jogo;
 Tática ofensiva e defensiva
 Regras oficiais;
 Ginástica aeróbica e Musculação
 Condicionamento físico relacionada a saúde e qualidade de vida
 Qualidades físicas: força, potencia, flexibilidade, resistência, ritmo, coordenação motora

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

Aplicação de diversos instrumentos, entre eles avaliações teóricas e práticas, participação (interesse, compromisso e atenção às aulas, estudos de recuperação); criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada); pontualidade; assiduidade (onde será levado em conta o compromisso, frequência); auto-avaliação, forma de expressão do seu autoconhecimento acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

A recuperação da disciplina Educação Física será contínua e obedecendo as normas pedagógicas do IFPB.

Recursos Necessários

Livros, apostilas, apito, quadro, data show, computador, filmes (DVD), periódicos, bolas, cones, arcos, bastões, cordas, step, caneleiras, pesos, sala de musculação, equipamentos de musculação, pull buoy, pranchas, macarrão, ginásio esportivo, piscina, raíes, sala de aula, bolas (dos esportes oferecidos), entre outros.

Bibliografia

Básica

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992
 NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde qualidade de vida**; conceitos e sugestões para estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006.
 MATHOS, M.G.; NEIRA, N.G. **Educação Física na Adolescência**: construindo o conhecimento na escola. Ed. Phorte, 2008.

COMPLEMENTAR

PITANGA.F. **Testes, Medidas de Avaliação em Educação Física**. Ed. Phorte, 2005.

J FLECK, Steven; J KRAEMER, Willian. **Fundamentos dos Treinamentos de Força Muscular**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed - Editora, 1999.

UCHIDA, Marco; CHARRO, Mario; BACURAU, Reury; NAVARRO, Francisco; PONTES, Francisco. **Manual de Musculação**. 5ª.ed. São Paulo: Phorte Editora, 2008.

KROGER ,C;ROTH,K . **ESCOLA DA BOLA: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos** - 2 ed. Phorte Editora, 2005.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. Rio de Janeiro: Ney Pereira Editora Ltda., 1998.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Filosofia

Curso: Contabilidade

Período: 3º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Wiliane Viriato Rolim

Ementa

Eixo temático: Ética e Política

Formas e sistemas de governo; a construção lógico-formal do Estado; sociedade civil, ética e cidadania.

Objetivos

Geral

Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;

Específicos

A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;

A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.

Conteúdo Programático

Unidade 1: Os Fundamentos da Sociedade Civil:

1.1 Democracia e República;

1.2 O estado de natureza, o pacto social e a sociedade civil.

Unidade 2: Ética e Cidadania:

2.1 A representação política e a cidadania;

2.2 Necessidade, liberdade e tolerância.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

Referência Complementar

_____, BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

ARAÚJO, Sílvia Maria de; BÓRIO, Elizabeth Maia; et al. **Para filosofar**. São Paulo: Scipione, 2000.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Física II

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 100

Docente Responsável: Arquimedes Mariano Pereira

EMENTA

Termologia – Óptica Geométrica – Fenômenos Ondulatórios

Objetivos

Geral

Contribuir para a formação científica efetiva, visando à interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.

Específicos

Explorar os conceitos de temperatura e Calor.

Utilizar as equações de transformação entre as escalas termométrica.

Diferenciar as diversas formas de dilatação térmica.

Compreender os diversos tipos de fenômenos ópticos;

Explorar o estudo da óptica geométrica com ênfase na reflexão e refração;

Compreender o funcionamento dos espelhos e manipulação do conjunto de equipamentos ópticos.

Identificar as características das ondas;

Classificar os diversos tipos de fenômenos ondulatórios

Aplicar as equações de uma onda;

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Conceitos básicos da termologia: Calor e Temperatura; Os Estados Físicos da Matéria; As Mudanças de Estado: diagramas de fases Dilatação Térmica dos sólidos Dilatação dos líquidos.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Comportamento térmico dos gases; Variáveis de estado; Transformações gasosas; Lei Geral dos Gases Perfeitos Curvas de aquecimento</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Conceito de calor; Unidades de Medidas de calor; Transmissão de calor: Capacidade térmica de um corpo e Calor específico; Princípio Geral das Trocas de Calor; Trocas de calor nas mudanças de estado. Termodinâmica</p> <p>4º Bimestre</p> <p>Conceito de onda Características de uma Onda; Fenômenos Ondulatórios; Equação da Onda Fenômenos Ondulatórios</p>

Metodologia de Ensino
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios. ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Quadro Branco e Pincel Atômico. ❑ Computador. ❑ Apostilhas. ❑ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA
<p><i>Referência/Bibliografia Básica</i></p> <p>PENTEADO, Paulo Cesar M. Física- Ciência e tecnologia/Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres – São Paulo: Moderna, 2005</p> <p>MÁXIMO, Antonio. Curso de Física, volume 3/ Antonio Máximo, Beatriz Alvarenga – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Curso de Física).</p> <p>FUKE, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física/ Luiz Felipe Fuke, Carlos Tadashi Shigekiyo, Kazuito Yamamoto – São Paulo: Ed. Saraiva 1998.</p> <p>TORRES, Carlos Magno A. Física – Ciência e Tecnologia : Vol 2/ Carlos Magno A. Torres, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antonio de Toledo Soares – 2ª Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2010.</p>

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: GEOGRAFIA	
Curso: CONTABILIDADE	
Período: 3º	
Carga Horária: 33	

Docente Responsável: Alexandre Souza

Ementa

CONSTRUÇÃO E INTEGRAÇÃO DO TERRITÓRIO; REGIONALIZAÇÃO E PLANEJAMENTO; O BRASIL NO SISTEMA INTERNACIONAL; DINÂMICA POPULACIONAL BRASILEIRA; O ESPAÇO DA GLOBALIZAÇÃO; POPULAÇÃO E FORMAS DE OCUPAÇÃO DO ESPAÇO. GEOGRAFIA DA PARAÍBA.

Objetivos

Geral

Necessidade de considerar os conhecimentos prévios do aluno e o meio social-geográfico no qual ele está inserido, desde em um contexto regional-nacional até um contexto global.

Específicos

Compreender sobre região e regionalização, indispensáveis ao entendimento da dinâmica de formação e construção do território nacional, bem como da inserção do país no sistema internacional; aborda os aspectos demográficos e todas as suas nuances. Estudos da Geografia da Paraíba

Conteúdo Programático

- Introdução à Geografia do Brasil
- Regionalização do território brasileiro;
- O Brasil no contexto da globalização;
- Balança comercial brasileira;
- Os blocos comerciais mundiais;
- Crescimento demográfico brasileiro e mundial;
- O mercado de trabalho
- Movimentos migratórios internos e externos
- A miscigenação e a formação da população brasileira
- Geografia da Paraíba

Metodologia de Ensino/Integração

Considerando que o objetivo da disciplina é inserir o aluno em seu contexto social, constará de aulas expositivas e com diálogo aberto, utilizando-se várias ferramentas, como data show, vídeos, quadro, internet, retroprojeto, mapas, tabelas, etc.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á de duas maneiras: nota qualitativa, considerando a frequência, participação e comportamento do aluno; nota quantitativa, através de testes, seminários e exercícios desenvolvidos ao longo do bimestre letivo.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Nas vésperas das avaliações quantitativas, o professor ministrará uma aula de revisão para fixação do conteúdo a ser cobrado, com o intuito também de dirimir qualquer dúvida existente.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Data show, computador, retroprojeto, quadro, pincel, mapas, vídeos diversos

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MAGNOLI, Demétrio et alii – A nova Geografia: Estudos de Geografia Geral. São Paulo, Moderna, 2010.

SENE, Eustáquio de – Geografia: Espaço Geográfico e Globalização. São Paulo: Scipione, 2010.

TERRA, Lygia et alii- Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, v. 1. São Paulo: Moderna, 2010

VESENTINI, José William. Sociedade e Espaço: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: História

Curso: Contabilidade

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Valdir Fonseca

EMENTA

Os impasses da Modernidade; Conflitos políticos, econômicos, étnicos e religiosos no século XX; As ciências e a produção do modelo econômico em curso; As relações sociais e de trabalho no mundo atual; A Nova Ordem Mundial; O Brasil no Século XXI.

OBJETIVOS

Geral

- Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz perceber as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto no processo de desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Específico

- Identificar os fatores e registros que identificam o impacto das novas tecnologias no meio ambiente e no espaço urbano;
- Analisar os diferentes processo de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioeconômicas;
- Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades;
- Relacionar a cidadania e a democracia na organização das sociedades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – O MUNDO CONTEMPORÂNEO: O BREVE SÉCULO XX

1. Imperialismo na África e na Ásia;
2. O Brasil na Primeira República: Diferentes projetos republicanos e os mecanismos políticos de manutenção do poder oligárquico;
3. O mundo em guerra (1914-1918): A política de alianças e o desenrolar dos conflitos;
4. A Revolução Russa: Do colapso do Czarismo à Revolução Bolchevique;
5. Crise capitalista e ascensão dos movimentos totalitários.

UNIDADE II – O MUNDO EM GUERRA

1. A Guerra reaparece no horizonte: A expansão nazifascista e a intolerância escancarada;
2. A ofensiva dos aliados: o desenvolvimento do conflito e o desastre humanitário;
3. A agonia do Velho Mundo: O acerto de contas e a criação da ONU;
4. A Era Vargas: Do movimento de 1930 ao Estado Novo (1937-1945).

UNIDADE III – O MUNDO BIPOLAR

1. A Guerra Fria: O confronto de ideologias e seus desdobramentos;

2. O processo de descolonização da África e da Ásia;
3. Experiências de esquerda na América Latina;
4. O período liberal democrático brasileiro (1945-1964);
5. A ditadura militar no Brasil.

UNIDADE IV – A NOVA ORDEM MUNDIAL

1. O fim da Guerra Fria: O colapso do bloco socialista;
2. Brasil: da redemocratização aos dias atuais;
3. Conflitos e tensões no mundo atual;
4. Desafios sociais e ambientais no século XXI

METODOLOGIA DE ENSINO/INTEGRAÇÃO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas, leitura dirigida de textos e documentos históricos, discussões, levantamentos bibliográficos e trabalhos práticos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação será contínua e levará em consideração todas as atividades desenvolvidas pelo aluno sob orientação do professor (em classe ou não), trabalhos e provas. A avaliação geral do aluno se baseará nas seguintes atividades:

- a) Entrega de fichas de leituras indicadas;
- b) Estudos dirigidos;
- c) Seminários;
- c) Participação (frequência, trabalhos de classe e extraclasse);
- d) Prova escrita.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Trabalhos individuais e reforço de conteúdo durante o horário de atendimento do professor e atividades para recuperação da aprendizagem como:

- Listas de exercícios adicionais;
- Atividades de Extensão;
- Trabalhos e/ou seminários;
- Estudos dirigidos;
- Monitoria.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcadores, Data show e Microcomputador.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

ANDERSON, Perry. **Considerações sobre o marxismo ocidental**. São Paulo, Brasiliense, 1989.

AUMONT, Jacques & MARIE, Michel. **Dicionário Teórico e Crítico de Cinema**. Campinas, Papirus, 2003.

BENJAMIN, WALTER. **Sobre o conceito de História**. In: Obras escolhidas. 2ª edição. São Paulo: Brasiliense, 1986.

COMPLEMENTAR

BOBBIO, N, MATTEUCCI, PASQUINO, G. **Dicionário eletrônico de Política**. Brasília: UNB, S/d. (verbete).

BURKE, Peter. **O que é História Cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FERRO, M. **História das colonizações**: das conquistas às independências, século XIII a XX. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
 HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.
 HOBBSAWN, Eric. **A era dos Impérios**: 1875-1914.. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 EdUFRJ/Revan, 1998.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Língua Inglesa

Curso: Técnico Integrado em Contabilidade

Período: 3º ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Jackeline Maria de Albuquerque Aragão

EMENTA

Utilização de diversos gêneros textuais escritos e relacionados aos temas de conhecimentos gerais e específicos da área da Contabilidade.

Grupos Verbais/ Estrutura da Sentença/ Conectivos.

Objetivos

Geral

Ler e compreender diferentes gêneros textuais, escritos em língua inglesa, e relacionados à área de conhecimento da Contabilidade, utilizando estratégias e técnicas de leitura.

Específicos

- ☐ Identificar grupos verbais e o que eles expressam dentro do contexto de situação e de produção da língua.
- ☐ Identificar os elementos de ligação conhecidos como conectivos, bem como o que eles expressam nas situações reais de uso da linguagem.
- ☐ Identificar a estrutura da sentença e sua importância para a compreensão dos enunciados.
- ☐ Aplicar as técnicas de *prediction*, *skimming* e *scanning* nas atividades de compreensão.

Conteúdo Programático

- 1 Gêneros textuais
- 2 Estratégias de leitura: Dicas Tipográficas, Palavras Cognatas, Palavras Repetidas, Skimming, Scanning, Prediction, Selectivity, Flexibility, Referência, Inferência e Grupos Nominais)
- 3 Grupos Verbais
- 4 Estrutura da Sentença
- 5 Conectivos

Metodologia de Ensino

- ❑ Aulas expositivas e dialogadas.
- ❑ Conteúdos trabalhados de forma espiralada de tal forma que, ao término do curso, os alunos estarão familiarizados com gêneros textuais diversos, utilizando-se de estratégias e técnicas de leitura, bem como de recursos linguísticos e gramaticais, na leitura e compreensão de textos escritos em língua inglesa.
- ❑ Explicações acerca da função dos itens léxico-gramaticais e linguísticos recorrentes nos textos, de forma que essa ferramenta possa ajudar ao aluno a compreender o texto que estiver sendo trabalhado.
- ❑ Atividades de compreensão com gêneros textuais escritos em língua inglesa
- ❑ Discussão sobre o assunto dos textos para ativar o conhecimento prévio do aluno e para averiguar o que foi apreendido com a leitura dos mesmos.
- ❑ Atividades individuais, em duplas e em grupo serão realizadas tanto em sala de aula como fora da sala de aula.
- ❑ Atividades de leitura utilizando a *Internet* e outros veículos de comunicação.
- ❑ Construção de um glossário com os termos recorrentes da área, de forma a ajudar na apreensão de vocabulário.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ❑ A avaliação da aprendizagem será contínua, envolvendo pelo menos duas avaliações por bimestre, podendo ser uma avaliação formal e um trabalho de pesquisa para entrega ou com apresentação em sala de aula.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ❑ Quadro branco.
- ❑ Marcadores para quadro branco.
- ❑ Sala de aula com computador e TV ou projetor multimídia, com acesso à *Internet*, para apresentação de *slides*.
- ❑ *Microsystem, CD, DVD Player* .

BIBLIOGRAFIA

Referência/ Bibliografia Básica

ANDRADE, A. C. et al. Exploring reading skills. Paraíba: CEFET-PB, 2002.

SOUZA, A. G. F. et al. Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.

THORNBURY, S. Natural Grammar. The keywords of English and how they work. New York: Oxford, 2004.

Referência/ Bibliografia Complementar

CAREY, Mary; KNOWLES, Cathy; TOWERS-CLARK, Jane. Accounting: A Smart Approach, 2011.

MARQUES, Amadeu. On Stage. Ática, 2012.²

SCOTT, Peter. Accounting for Business : An Integrated Print and Online Solution. Oxford; Oxford University Press, 2012

Dicionários:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR ING-PORT/ PORT-ING PARA ESTUDANTES BRASILEIROS DE INGLÊS, 2010.

MICHAELIS DICIONÁRIO ESCOLAR INGLÊS - INGLÊS-PORTUGUÊS - ESTOJO COM CD-ROM - NOVA ORTOGRAFIA, 2011

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: LEGISLAÇÃO SOCIAL

Curso: Contabilidade

² PNLD, 2012.

Período: 3º. Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Luiza Nicolau

Ementa

DIREITO DO TRABALHO. BASES HISTÓRICAS. TRABALHO E MODELO ECONÔMICO. LEGISLAÇÃO TRABALHISTA BRASILEIRA. CONTRATO DE TRABALHO. DIREITO PREVIDENCIÁRIO. LEGISLAÇÃO PREVIDENCIÁRIA BRASILEIRA. CONTRIBUINTES E SEGURADOS. BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS.

Objetivos

Geral

Conferir aos alunos noções básicas do direito trabalhista e previdenciário brasileiro, essenciais em qualquer relação emprego/trabalho, seja na qualidade de empregado ou como empregador.

Específicos

Compreender o que os traços diferenciadores de uma relação empregatícia ou não. Saber os principais direitos e obrigações do empregado/empregador no que se refere à seara do direito previdenciário e trabalhista

Conteúdo Programático

PRINCIPAIS MODELOS ECONÔMICOS HISTÓRICOS

O Liberalismo e a Revolução Industrial à luz da relação de Trabalho
O Estado Social e o Direito do Trabalho
O neoliberalismo, a Globalização e as novas faces das Relações de Trabalho
A Revolução Francesa e suas Influências no Direito do Trabalho

INTRODUÇÃO AO DIREITO DO TRABALHO

Historia do Direito do Trabalho no Brasil
Legislação Trabalhista Brasileira
Conceito
Princípios do Direito do Trabalho
Caracterização e Natureza Jurídica
Espécies: Do empregado; Do empregador.

ADMISSÃO DO EMPREGADO

Recrutamento e Seleção
Práticas Discriminatórias
Documentação Necessária
Exame Médico Admissional
Registro do Empregado

CONTRATO DE TRABALHO

Direito Coletivo do Trabalho
Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado
Contrato de Trabalho por Tempo Determinado

Acordos Coletivos, Convenção Coletiva, Negociação Coletiva, Dissídios Coletivos e Sentença Normativa

DURAÇÃO DO TRABALHO

Jornada de Trabalho

Intervalos para Descanso

Repouso Semanal Remunerado

Trabalho Noturno

Férias

Atestados Médicos, Faltas Justificadas e Atrasos Constantes e Saídas Antecipadas

DIREITOS TRABALHISTAS

Aviso Prévio

FGTS

Seguro-Desemprego

Vale-Transporte

Acidente de Trabalho

REMUNERAÇÃO

Denominação e Classificação

Tipos Especiais

Verbas Salariais

13º Salário

Salário Mínimo

EXTINÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO (VERBAS RESCISÓRIAS)

Falência

Dispensa Sem Justa Causa

Pedido de Demissão

Culpa Recíproca

Falecimento do Empregado ou Empregador

Justa Causa

Rescisão Indireta

Modos de Extinção do Contrato por Tempo Determinado

CONTRATO DE ESTÁGIO

Conceito

Evolução Histórica do Estágio

Nova Lei do Estágio

Direitos e Obrigações das partes no Contrato de Estágio

REITO PREVIDENCIÁRIO

Perfil Histórico do Direito Previdenciário

Princípios do Direito Previdenciário

Seguridade Social: Conceito e Abrangência

A Previdência Social Brasileira

Contribuintes: Conceito e Espécies

Principais Benefícios da Seguridade Social e seus Beneficiários

Aposentadorias: Conceito, Espécies e Requisitos

Metodologia de Ensino/Integração

Aulas expositivas dialogadas, seminários, debates sobre temas atuais conexos com os tópicos do conteúdo programático, leituras discutidas de trabalhos científicos sobre os temas, filmes abordando assuntos do conteúdo, pesquisas de campo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Provas objetivas e subjetivas
Seminários
Exercícios de fixação
Relatórios das atividades de campo executadas

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Aulas Complementares
Trabalhos Escritos em sala de aula
Seminários
Exercícios de fixação

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, caneta apropriada, computador, data show ou televisão, aparelho reproduzidor de DVD.

BIBLIOGRAFIA

Referência Básica

MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito do Trabalho**. São Paulo: Ed. Atlas, 2009.
MARTINS, Sérgio Pinto. **Direito da seguridade social**. 18 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação do Direito do Trabalho**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2009.

Referências Complementares

Barros, Alice Monteiro de. **Curso de Direito do Trabalho**. São Paulo, LTR, 2009.
CARRION, Valentin. **Comentários à CLT**. São Paulo: Saraiva, 2009.
CASTRO, Carlos Alberto Pereira de. **Manual de direito previdenciário**. 3 ed. São Paulo: LTR, 2002.
CATHARINO, José Martins. **Compêndio de Direito Universitário do Trabalho**. São Paulo: Saraiva, 2008.
CESARINO JR., A. F. e CARDONE, Marly A. **Direito Social**. São Paulo: Ed. LTR, 2008.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Matemática III

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 67

Docente Responsável: Jailton Oliveira Soares

Ementa

Análise Combinatória – Binômio de Newton – Probabilidade – Matriz – Determinante – Sistema Linear – Números Complexos

Objetivos

Geral

Saber as noções básicas da Análise Combinatória, da Probabilidade, das Matrizes, dos Números Complexos e suas aplicações.

Específicos

- ☐ Conhecer o Princípio Fundamental da Contagem.
- ☐ Identificar e diferenciar os casos de agrupamentos.
- ☐ Calcular a probabilidade de um evento ocorrer.
- ☐ Conhecer as Matrizes e suas aplicações.
- ☐ Conhecer os métodos de resolução de um Sistema Linear.
- ☐ Conhecer o Conjunto dos Números Complexos

Conteúdo Programático**1º Bimestre**

Conjunto dos Números Complexos;
Forma Algébrica de um número complexo;
Potências do i ;
Representação geométrica de um n^o complexo;
Módulo e Argumento de um n^o complexo;
Forma Trigonométrica de um n^o complexo.
Representação e Classificação de Matrizes;
Operações com Matrizes.

2º Bimestre

Definição de Determinante;
Regras de Sarrus, de Chió e de Laplace;
Propriedades dos Determinantes;
Definição e classificação de um sistema linear;
Regra de Cramer;
Escalonamento de um sistema linear.

3º Bimestre

Princípio Fundamental da Contagem;
Fatorial de um Número Natural;
Casos de Agrupamentos;
Números Binomiais;
Binômio de Newton.

4º Bimestre

Probabilidade de um evento ocorrer;
Probabilidade de eventos independentes;
Probabilidade da União de dois eventos;

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

Recursos Didáticos Necessários

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

Bibliografia

Referência/Bibliografia Básica

IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vols. 2 e 3, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
DANTE, L. R. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Ática, 2009.
PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Editora Moderna, 2008.

Referência / bibliografia complementar

LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 2, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 3, SBM, Rio de Janeiro, 2005.
MORGADO, A. C. Análise Combinatória e Probabilidade. SBM, Rio de Janeiro, 2004.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica

Curso: Técnico em Contabilidade

Período: 3º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Ramon Cunha Montenegro

Ementa

Conhecimento, pensamento e linguagem. O surgimento da ciência e as particularidades do pensamento científico. Neutralidade e objetividade do conhecimento científico; razão instrumental. O texto científico. Tipos de textos acadêmicos e científicos. Método científico e metodologia. Pesquisa científica; tipologia da Pesquisa; fases do planejamento da pesquisa. Plano e Relatório de Pesquisa. Técnicas de Pesquisa. Apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos.

Objetivos

Geral

Permitir ao aluno a compreensão crítica do lugar da ciência como forma de conhecimento em nossa sociedade.

Permitir o domínio dos procedimentos para a construção de um projeto de pesquisa bem como seu desenvolvimento e a publicação de seus resultados, de acordo com a normatização vigente.

Específicos

Fornecer os elementos necessários para o entendimento da ciência como possibilidade de conhecimento e seus pressupostos. Permitir a compreensão crítica do lugar da ciência e da tecnologia no contexto do mundo contemporâneo. Oferecer os elementos para a elaboração de um projeto de pesquisa e sua execução. Apresentar o formato de textos técnicos e científicos dentro dos padrões estabelecidos pelas normas vigentes. Permitir ao aluno o domínio das formas de apresentação de trabalhos científicos.

Conteúdo Programático

1. O conhecimento

- 1.1. O pensamento, o pensamento mítico e o lógico;
 - 1.1.1. Pensamento e método;
- 1.2. O conhecimento - uma viagem dos antigos aos modernos;
- 1.3. A linguagem, linguagem simbólica e conceitual.

2. A Ciência

- 2.1. Uma breve história da Ciência;

2.2. O método científico e os pressupostos de cientificidade .

3. Textos acadêmicos e científicos

3.1 Características do texto acadêmico e científico;

3.2 Gêneros de textos acadêmicos e científicos;

3.2.1 Esquema, Fichamento, Resumo e Resenha;

3.2.2. Artigo Científico, Comunicação, Conferência, Pôster;

3.2.3 Monografia, TCC, Dissertação, Tese;

4. Modalidades e abordagens da metodologia científica

4.1 Conceito e características do método científico;

4.2 As abordagens metodológicas

4.3 Conceito de Pesquisa;

4.4 Finalidades da Pesquisa;

4.5 Tipologia da Pesquisa;

4.6 O Projeto de Pesquisa: planejamento; elaboração e estratégias de verificação;

4.7 Técnicas de pesquisa;

4.8 Relatório de Pesquisa;

5. Preparação e apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos

5.1 Apresentação gráfica de textos acadêmicos e científicos.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas e organização de seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á com base na participação e frequência do aluno, na entrega regular dos trabalhos solicitados, na organização do projeto de pesquisa na área de interesse, na elaboração de um trabalho acadêmico com os resultados iniciais da pesquisa e na participação e apresentação de trabalho de conclusão no Seminário Interno da disciplina.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e computador.

BIBLIOGRAFIA

Básica:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

_____. **NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos –apresentação**. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 14724: informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005.

Complementar:

ALVES, R. **Filosofia da Ciência**. São Paulo. Ars Poética, 1996.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a Arte**. Rio de Janeiro: Ática, 1996.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, J.M.; SILVEIRA, E. S. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos: normas e técnicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.

TIERNO, Bernabé. **As melhores Técnicas de Estudo: saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames**. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Prática Contábil I

Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio

Período: 3º. Ano

Carga Horária: 100

Docente Responsável: Fernando Torres da Costa Junior

EMENTA

Constituição, alteração e dissolução de empresas: Conceitos, classificação e enquadramento da empresa segundo aspecto jurídico. Tipos de sociedades. Classificação nacional de atividades econômica – CNAE. Inscrição, registro e cadastro da pessoa jurídica nos Órgãos competentes. Pessoal: Rotinas de admissão. Rotinas de manutenção de empregados e sócios (Folhas de pagamento, contra-cheques, férias, gratificação natalina, pró-labores e demais rotinas). Rescisão Contratual (Termo de rescisão, aviso prévio, verbas rescisórias, seguro desemprego, homologação e demais rotinas). Recolhimento dos encargos trabalhistas e sociais. Livros de controle. Fiscal: Livros fiscais e documentos fiscais. Emissão e recebimentos de notas fiscais, faturas e duplicatas. Escrituração dos livros fiscais (Entrada, Saída, Apuração ICMS/IPI, Inventários e Ocorrências). Apuração e recolhimento dos tributos (Federal, Estadual e Municipal).

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Proporcionar ao aluno a prática de procedimentos relativos às operações de constituição, alteração e dissolução de empresas; operações do departamento pessoal e do departamento fiscal, através da utilização de sistemas manuais e informatizados de procedimentos.

Específicos

- ✓ Apresentar os elementos necessários para os procedimentos relativos à constituição, alteração e dissolução de empresas;
- ✓ Demonstrar o funcionamento dos departamentos pessoal e fiscal em uma empresa;
- ✓ Capacitar os alunos ao uso de sistemas manuais e informatizados.

Conteúdo Programático

- ✓ Constituição, alteração e dissolução de empresas:
 - Conceitos, classificação e enquadramento da empresa segundo aspecto jurídico.
 - Tipos de sociedades.
 - Classificação nacional de atividades econômica – CNAE.
 - Inscrição, registro e cadastro da pessoa jurídica nos Órgãos competentes.
- ✓ Pessoal:
 - Rotinas de admissão.
 - Rotinas de manutenção de empregados e sócios (Folhas de pagamento, contra-cheques, férias, gratificação natalina, pró-labores e demais rotinas).
 - Rescisão Contratual (Termo de rescisão, aviso prévio, verbas rescisórias, seguro desemprego, homologação e demais rotinas).
 - Recolhimento dos encargos trabalhistas e sociais.
 - Livros de controle.

✓ Fiscal:

- Livros fiscais e documentos fiscais.
- Emissão e recebimentos de notas fiscais, faturas e duplicatas.
- Escrituração dos livros fiscais (Entrada, Saída, Apuração ICMS/IPI, Inventários e Ocorrências).
- Apuração e recolhimento dos tributos (Federal, Estadual e Municipal).

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas, aplicação de exercícios, oficinas, trabalho de pesquisa, dinâmicas de grupo, estudos de casos, apresentação de vídeos.
- ☐ Aulas ilustradas.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita, trabalho de pesquisa, oficina de trabalho e relatório final da prática.
- ☐ Serão realizadas no mínimo duas avaliações por bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Software.
- ☐ Apostilas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRETTE, Lúdio Camargo. *Direito de empresa no novo código civil*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. *Resumo de Direito Comercial Empresarial*. 41º. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2011.

RUSSO, Francisco e OLIVEIRA, Nelson de. *Manual prático de constituição de empresas*. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

COMPLEMENTAR

RUSSO, Luiz R.R. *Como abrir sua empresa de prestação de serviço*. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BRONDI, Bejamim. *Departamento pessoal modelo*. 4ª ed. São Paulo: IOB, 2007.

OLIVEIRA, Aristeu. *Cálculos Trabalhistas*. 23ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

_____. *Manual de prática trabalhista*. 46ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FABRETTE, Lúdio Camargo. *Contabilidade Tributária*. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Química – III

Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio

Período: 3º. Ano

Carga Horária: 67

Docente Responsável: Sayonara Lira Porto

EMENTA

Química Orgânica: vista com a química dos recursos renováveis e não renováveis, presentes nos vetais, como o caso do biodiesel, carvão mineral polímeros naturais e sintéticos, proteínas e aminoácidos, glicídios, lipídios, materiais de higiene pessoal e doméstico, hormônios e remédios e nas rochas como o petróleo, xisto, biogás, pré sal, mármore, granito, gesso e caulins.

OBJETIVOS

Geral

Reconhecer funções orgânicas e grupos funcionais; compreender as propriedades físicas e químicas que influenciam o comportamento das substâncias orgânicas e as principais reações orgânicas.

Específicos

- Nomear, formular e classificar os compostos orgânicos de acordo com os tipos de cadeia.
 - Aplicar os conceitos de ácidos e bases a substâncias orgânicas.
 - Caracterizar os compostos orgânicos de acordo com os grupos funcionais presentes na estrutura.
 - Diferenciar os diversos tipos de isômeros.
 - Identificar as reações orgânicas dos principais processos industriais (químicos, petroquímicos e de refino de petróleo).
 - Identificar no cotidiano as diversas utilizações de substâncias orgânicas.
- Contextualizar a química orgânica nas ciências biológicas e ambientais

Conteúdo Programático

1- Introdução à Química Orgânica

- 1.1 Química do Carbono
- 1.2 Hibridização: Aspectos Qualitativos. Geometria.
- 1.3 Compostos Orgânicos: Conceitos, Composição e Propriedades.
- 1.4 Classificação das Cadeias Carbônicas

2- Funções Orgânicas

2.1 Alcanos, Alcenos, Alcinos, Alcadienos, Cicloalcanos e Cicloalcenos: Propriedades e Nomenclatura IUPAC

- 2.2 Nomenclatura dos Hidrocarbonetos Ramificados
- 2.3 Aromáticos: Nomenclatura, Propriedades e Regras de Hückel para prever aromaticidade.
- 2.4 Radicais Alquilas e Arilas: Definição e Nomenclatura.

3- Outras Funções Nomenclatura IUPAC e Propriedades Físicas.

- 3.1 Álcoois.
- 3.2 Fenóis
- 3.3 Aldeídos
- 3.4 Cetonas
- 3.5 Ácidos Carboxílicos
- 3.6 Éteres
- 3.7 Aminas.
- 3.8 Amidas
- 3.9 Nitrilas
- 3.10 Nitrocompostos
- 3.11 Isonitrilas
- 3.12 Funções Halogenadas.

- 3.13 Ácidos Sulfônicos.
- 3.14 Organometálicos.
- 3.15 Derivados Funcionais dos Ácidos Carboxílicos
- 3.16 Composto de Função Mista.

4 – Isomeria: Plana; Espacial: Cis-trans; Espacial: Óptica.

4 – Reações Orgânicas

- 4.1 Reações de substituição em: alcanos, aromáticos, e em haletos orgânicos.
- 4.2 Reações de adição em hidrocarbonetos acíclicos: alcenos, alcadienos e alcinos.
- 4.3. Reações de adição em hidrocarbonetos cíclicos: ciclanos e aromáticos.
- 4.4. Reações de eliminação em: haletos orgânicos; desidratação inter e intramolecular de álcoois; desidratação intermolecular de ácidos carboxílicos.
- 4.5. Reações de Oxidação de Compostos Orgânicos: de álcoois; aldeídos; de alcenos, alcinos e ciclanos.
- 4.6. Reações de Redução: redução de compostos orgânicos.
- 4.7. Outras reações orgânicas: combustão completa; síntese de Wurtz; reações de Grignard; reações de salificação e esterificação.

Metodologia de Ensino/Integração

- AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS E ILUSTRADAS COM RECURSO AUDIO
- PROJETO INTERDISCIPLINAR
- ENSINO POR ANALOGIAS
- MUDANÇA CONCEITUAL
- ENSINO POR MODELAGEM
- PRÁTICAS EM LABORATÓRIO

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações bimestrais. O processo será contínuo, considerando o desempenho do discente em sala de aula, por meio de provas teóricas, relatórios de atividades práticas, seminários.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

DUAS AULAS NO HORÁRIO OPOSTO PARA ACOMPANHAMENTO EM SUAS NECESSIDADES SOBRE O CONTEÚDO MINISTRADO. (NÚCLEO DE APRENDIZAGEM).

RECURSOS NECESSÁRIOS

DATA SHOW
LIVRO DIDÁTICO ADOTADO PELA ESCOLA
LISTA DE EXERCÍCIOS

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA BÁSICA

- FELTRE, R., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA, SÃO PAULO: MODERNA (2004), v.1.
- PERUZZO, F. M, CANTO, E. L. DE (TITO E CANTO), QUÍMICA NA ABORDAGEM DO COTIDIANO, SÃO PAULO: MODERNA (2006), v.1.
- REIS, M. F., QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA E FÍSICO-QUÍMICA, SÃO PAULO: FTD (2001), v.1.

COMPLEMENTAR

- SARDELLA, A. FALCONE, M. QUÍMICA (SÉRIE BRASIL), SÃO PAULO: ÁTICA (2004) v. ÚNICO
- SARDELLA, A. QUÍMICA (SÉRIE NOVO ENSINO MÉDIO), SÃO PAULO: ÁTICA (2003) v.ÚNICO
- LEMBO, QUÍMICA (REALIDADE E CONTEXTO), SÃO PAULO: ÁTICA (2002) v. 01.
- USBERCO, J., SALVADOR, E., QUÍMICA ESSENCIAL, SÃO PAULO: SARAIVA (2001), v.1.
- MORTIMER, E. F. M QUÍMICA PARA O ENSINO MÉDIO, SÃO PAULO: SCIPIONE (2002) v. ÚNICO

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Sociologia

Curso: Técnico em Contabilidade

Período: 3º ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Rômulo Leite Amorim

EMENTA

O Estado Moderno; O pensamento político contemporâneo: liberalismo; socialismo, anarquismo; Regimes Políticos; Formas de Governo; Cidadania; O Estado de bem-estar social; O neoliberalismo; Concepções e significados do processo de mundialização; A questão ambiental; Movimentos Sociais. Poder, participação e democracia na sociedade brasileira.

OBJETIVOS
<p><i>Geral</i></p> <p>Analisar a partir de uma perspectiva histórica o ordenamento político das sociedades contemporâneas. Analisar criticamente os fundamentos da formação social e política contemporâneas e reconhecer-se como agente de transformação desse processo histórico.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Ser capaz de refletir sobre a formação do Estado Moderno.</p> <p>Ser capaz de compreender as principais correntes do pensamento político contemporâneo.</p> <p>Ser capaz de compreender a classificação de regimes políticos e formas de governo.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre o processo de globalização e seus aspectos históricos, sociais, econômicos, políticos e ambientais.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre a ação dos movimentos sociais na contemporaneidade.</p> <p>Ser capaz de refletir sobre a questão do poder e da cidadania no contexto societário brasileiro.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade I: A política em perspectiva</p> <p>1.1 O Estado Moderno</p> <p>1.2 O pensamento político contemporâneo: liberalismo socialismo e anarquismo</p> <p>Unidade II: Classificando Regimes Políticos e Governos</p> <p>2.1 Regimes Políticos</p> <p>2.2 Formas de Governo</p> <p>Unidade III: Questões políticas do século XX</p> <p>3.1 O Estado de Bem-Estar Social</p> <p>3.2 O neoliberalismo</p> <p>3.3 Concepções e significados do processo de mundialização</p> <p>3.4 A questão ambiental</p> <p>3.5 Movimentos Sociais</p> <p>3.6 Cidadania e suas questões</p> <p>Unidade IV: Estado e democracia no Brasil</p> <p>4.1 Ditadura e Modernização Conservadora</p> <p>4.2 Alternativas para o Brasil</p>

Metodologia de Ensino/Integração
<p>Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários</p>

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<p>Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.</p> <p>Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.</p>

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<p>Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.</p>

RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e computador.</p>

BIBLIOGRAFIA
<p>124</p>

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: Contabilidade de Comercial	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 3º. Ano	
Carga Horária: 67	
Docente Responsável: José Carlos Chagas	

EMENTA
Fundamentos da contabilidade comercial. Tipos de Empresas. Constituição de Empresas. Operações comerciais e financeiras, folha de pagamento e os respectivos encargos trabalhistas e sociais. Depreciação, Amortização e Exaustão. Matriz e Filial

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender conceitos de empresa comercial e proporcionar conhecimentos sobre técnicas contábeis de escrituração e elaboração das demonstrações contábeis. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar conhecimentos teóricos e práticos sobre a contabilidade comercial; ✓ Identificar as formalidades de escrituração dos livros fiscais e contábeis;

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Introdução a contabilidade comercial: <ul style="list-style-type: none"> • Conceito de comércio. • Origem histórica do comercio • Tipos de sociedades mercantis. • Definição de contabilidade comercial • Campo de aplicação ✓ Constituição de empresas: <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de empresas . • Procedimentos para constituição de empresas • Livros contábeis e fiscais. • Contabilização nas sociedades.
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Operações típicas em empresas comerciais; ✓ Operações financeiras; ✓ Provisão para crédito de liquidação duvidosa; ✓ Folha de pagamento; ✓ Depreciação, amortização e exautão; ✓ Matriz e filiais: <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos. • Formas de contabilização (centralizada e descentralizada) . • Avaliação das mercadorias transferidas entre Matriz e Filial.

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. ❑ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios. ❑ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
o Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS
<input type="checkbox"/> Quadro Branco e Pincel Atômico. <input type="checkbox"/> Computador. <input type="checkbox"/> Apostilhas. <input type="checkbox"/> Projetor Multimídia. <input type="checkbox"/> Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA
REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Amador Paes de. <i>Manual das sociedades comerciais: direito de empresa</i> . 14ª. ed. São Paulo, 2004. IUDICIBUS, Sergio de. e MARION, José Carlos. <i>Contabilidade Comercial</i> . 9º. ed. São Paulo: Atlas 2010 RIBEIRO, Osni Moura. <i>Contabilidade Comercial Fácil</i> . 17ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . <i>Manual de Contabilidade Societário</i> . 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.. NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. <i>Contabilidade Básica</i> . 13. ed. São Paulo: Frase, 2006.

14.4 Planos de Ensino do 4º Ano

PLANO DE ENSINO
Nome da Disciplina: Análise das Demonstrações Contábeis
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio
Período: 4º. Ano
Carga Horária: 33
Docente Responsável: José Carlos Chagas

EMENTA
Análise das Demonstrações Contábeis: Objetivos, usuários e conceito da análise de balanço. Fundamentos, indicadores e técnicas básicas – Análise Vertical; Análise Horizontal; Indicadores econômico-financeiros. Noções sobre relatório de análise.

OBJETIVOS
Geral <ul style="list-style-type: none"> ✓ Dotar o aluno de conhecimentos que lhe permitam promover análise das demonstrações contábeis para os mais diferentes objetivos, tanto gerenciais quanto externos. Específicos <ul style="list-style-type: none"> ✓ Familiarizar o aluno com as diferentes demonstrações contábeis brasileiras e sua correta interpretação. ✓ Capacitar o aluno a utilizar a Análise das Demonstrações Contábeis como ferramenta de apoio ao processo de Controle, Planejamento e Tomada de Decisão.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
--

- ✓ Análise das Demonstrações Contábeis:
 - Conceito.
 - Fundamentos.
 - Objetivo.
 - Finalidade.
 - Usuários.
- ✓ Demonstrações Contábeis suscetíveis de análises.
- ✓ Comparabilidade e tendência.
- ✓ Tipos de ferramentas e/ou processos;
- ✓ Análise Vertical;
- ✓ Análise Horizontal;
- ✓ Análise por quocientes ou índices – Classificação;
- ✓ Índices de Liquidez;
- ✓ Índices de Rotação (Atividade).
- ✓ Índices de Rentabilidade.
- ✓ Relatório de Análise.

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDICIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 10ª. Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.
 PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial**. 7ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2010.
 IUDICIBUS, Sérgio de. **Manual das Sociedades por Ações** (Suplemento – lei 11.638/2007). Editora Atlas. 2008 (FIECAFI) LEI 6404/74 e devidas alterações.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
 MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 7ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Contabilidade Bancária

Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio

Período: 4º. Ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Fernando Torres da Costa Júnior

EMENTA

Estrutura do sistema financeiro nacional: Introdução. Órgãos normativos (Conselho Monetário Nacional, Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários). Subsistema de intermediação (Instituições financeiras bancárias e demais instituições financeiras não bancárias). Sistema distribuidor de títulos e valores mobiliários (Bolsas de valores, Sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e Distribuidoras). Plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF): Origens e normas básicas. Objetivo e estrutura. Características básicas do Cosif. Critérios de avaliação e apropriação contábil. O Cosif, a legislação societária e os pronunciamentos do CPC. Principais operações bancárias: Operações ativas (Introdução e históricos, Vedações para concessão de créditos, Classificação das operações e contabilização). Operações passivas (Depósito a vista, Depósito a prazo, Depósito de poupança, e demais, contabilizações). Títulos e valores mobiliários (Título de renda variável, Título de renda fixa, Operações compromissadas e demais). Operações de leasing (Características operacionais, Contabilização, Baixa do bem, Recebimento do valor residual nos contratos de arrendamento mercantil, Adiantamento a fornecedores e comissão de compromisso). Demonstrações contábeis: Objetivos. Elaboração, remessa e publicação. Demonstrações financeiras obrigatórias.

OBJETIVOS

Geral

- ✓ Proporcionar aos alunos conhecimentos do funcionamento do sistema financeiro nacional através do estudo da contabilidade bancária.

Específicos

- ✓ Demonstrar a estrutura e o funcionamento do sistema financeiro nacional;
- ✓ Conhecer os órgãos normativos e os subsistemas intermediários;
- ✓ Apresentar o plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF);
- ✓ Conhecer as principais operações praticadas pelas instituições financeiras.

Conteúdo Programático	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estrutura do sistema financeiro nacional: <ul style="list-style-type: none"> • Introdução. • Órgãos normativos (Conselho Monetário Nacional, Conselho de Recursos do Sistema Financeiro Nacional, Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários). • Subsistema de intermediação (Instituições financeiras bancárias e demais instituições financeiras não bancárias). • Sistema distribuidor de títulos e valores mobiliários (Bolsas de valores, Sociedades corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e Distribuidoras). ✓ Plano contábil das instituições do sistema financeiro nacional (COSIF): <ul style="list-style-type: none"> • Origens e normas básicas. • Objetivo e estrutura. • Características básicas do Cosif. • Critérios de avaliação e apropriação contábil. • O Cosif, a legislação societária e os pronunciamentos do CPC. ✓ Principais operações bancárias <ul style="list-style-type: none"> • Operações ativas (Introdução e históricos, Vedações para concessão de créditos, Classificação das operações e contabilização). • Operações passivas (Depósito a vista, Depósito a prazo, Depósito de poupança, e demais, contabilizações). • Títulos e valores mobiliários (Título de renda variável, Título de renda fixa, Operações compromissadas e demais). • Operações de leasing (Características operacionais, Contabilização, Baixa do bem, Recebimento do valor residual nos contratos de arrendamento mercantil, Adiantamento a fornecedores e comissão de compromisso). ✓ Demonstrações contábeis: <ul style="list-style-type: none"> • Objetivos. • Elaboração, remessa e publicação. • Demonstrações financeiras obrigatórias. 	
Metodologia de Ensino/Integração	
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, Oficina de trabalho, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. <input type="checkbox"/> Aulas ilustradas com Projetor Multimídia 	
AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa, Oficina de trabalho e Trabalho de Resolução de Exercícios. <input type="checkbox"/> Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre. 	
SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM	
Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.	
RECURSOS NECESSÁRIOS	
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Quadro Branco e Pincel Atômico. <input type="checkbox"/> Computador. <input type="checkbox"/> Apostilas. <input type="checkbox"/> Projetor Multimídia. <input type="checkbox"/> Apontador Eletrônico. 	

BIBLIOGRAFIA
<p>REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>FILGUEIRAS, Cláudio. <i>Manual de Contabilidade Bancária</i>. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011.</p> <p>GOMES, Amaro L. Oliveira e Niyama, Jorge Katsumi. <i>Contabilidade de Instituições Financeiras</i>. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <p>LOPES, Alexsandro Broedel. GALDI. Fernando Caio. LIMA, Iran Siqueira. e FIECAFI. <i>Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos</i>; 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>NORMAS e procedimentos das Instituições Financeiras. COSIF. Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional, MNI. Disponível em <www.bacen.gov.br>.</p>

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: Contabilidade Pública	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 33	
Docente Responsável: José Carlos Chagas	

EMENTA
Gestão Pública: Orçamento Público; Receita Pública; Despesa Pública. Contabilidade Aplicada à Administração Pública: Contabilidade Pública; Variações Patrimoniais; Sistemas de Contas; Plano de Contas. Registros Contábeis de Operações Típicas; Demonstrações Contábeis. Tomada e Prestação de Contas. Lei de Responsabilidade Fiscal.

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Propiciar conhecimentos necessários sobre o funcionamento e operacionalização da Contabilidade Pública. ✓ <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar a estrutura, composição e funcionamento da Administração Pública. ✓ Capacitar o aluno a utilizar a Contabilidade Pública como ferramenta de apoio ao processo de Controle, Planejamento e Tomada de Decisão.

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
--

- ✓ Conceitos Introdutórios: Administração Pública, Federal, Estadual e Municipal; Administração Direta e Indireta. Serviços Públicos;
- ✓ Importância da Contabilidade Pública para Gestão Pública;
- ✓ Instrumentos de Planejamento;
- ✓ Princípios Orçamentários;
- ✓ Receita Pública: Conceito, Classificação e Fases da Execução da Receita;
- ✓ Despesa Pública: Conceito, Classificação. Fases da Execução da Despesa: Licitação, Empenho, Liquidação e Pagamento. Restos a Pagar: Processados e Não Processados;
- ✓ Créditos Adicionais: Suplementares, Especiais e Extraordinários. Fontes de Recursos para abertura de créditos adicionais.
- ✓ Suprimentos de Fundos;
- ✓ Despesas de Exercícios Anteriores;
- ✓ Dívida Pública;
- ✓ Lei de Responsabilidade Fiscal;
- ✓ Sistema de Contabilidade Governamental: Plano de Contas e Balanços Públicos;
- ✓ Lançamentos usuais na Contabilidade Pública.

Metodologia de Ensino/Integração

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- o Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 11ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.
 MACHADO Jr., J. Teixeira; REIS, Heraldo Costa. **A lei 4.320 Comentada**. 31º. Edição. Rio de Janeiro: IBAM, 2002/2003.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGÉLICO, João. **Contabilidade Pública**. 8 ed. – São Paulo: Editora Atlas, 1994.
 MOTA, Francisco Glauber Lima. **Contabilidade Aplicada à Administração Pública**. 6a ed. Brasília: Editora Vestcon, 2005.
 SILVA, Lino Martins. **Contabilidade Governamental**. 8ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

PLANO DE ENSINO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Filosofia

Curso: Contabilidade
Período: 4º ano do Ensino Técnico Integrado ao Médio
Carga Horária: 33
Docente Responsável: Wiliane Viriato Rolim

EMENTA
<p align="center">Eixo temático: Ciência e mundo do trabalho</p> <p>A fragmentação da ciência e o desenvolvimento tecnológico; especialização técnica e linguagem científica; instrumentalização das ciências e a problemática das noções de progresso e civilização no mundo contemporâneo</p>

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>a. Desenvolver um modo filosófico de formular e propor soluções a problemas, nos diversos campos do conhecimento;</p> <p>Específicos</p> <p>a. A partir do estudo da história da filosofia, contextualizar as principais questões filosóficas, visando desenvolver o raciocínio crítico e o conhecimento de si próprio e do mundo;</p> <p>b. A partir dos textos dos principais pensadores, relacionar o exercício da crítica filosófica com a experiência do pensar e a promoção integral da cidadania.</p>

Conteúdo Programático
<p>Unidade I: Ciência, técnica e tecnologia:</p> <p>1.1 Objetos de estudo e métodos científicos;</p> <p>1.2 Técnica e linguagem.</p> <p>Unidade II: A razão Instrumental:</p> <p>2.1 Conhecimento e utilidade;</p> <p>2.2 Ciência, civilização e progresso;</p> <p>2.3 Instrumentalização da ciência.</p>

Metodologia de Ensino/Integração
Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas; debates em sala de aula; seminários; leitura e análise de textos filosóficos.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
Avaliação deverá ser contínua, combinando resumos, provas, trabalhos e a participação em debates, através dos quais serão observados os aspectos qualitativos do desenvolvimento do aluno, tais como assiduidade, interesse e responsabilidade na realização e entrega das tarefas em sala e extra-classe

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
O processo de avaliação contínua permitirá que o aluno tenha oportunidades de refazer trabalhos e provas nos quais não atingiu o grau esperado para a obtenção de aprovação.

RECURSOS NECESSÁRIOS
Quadro branco; data show; livros didáticos; apostilas; aparelhos de DVD e de som.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lúcia de A. & MARTINS, Maria Helena P. **Filosofando**: Introdução a Filosofia, São Paulo: Moderna, 2010.

_____, **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

BUZZI, Arcângelo R. **Introdução ao pensar**: o ser, o conhecimento, a linguagem. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2000.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

_____, **Introdução à História da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. São Paulo: Companhia de letras, 2002.

MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. **História da filosofia**: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. (3 volumes)

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. **Dialética do esclarecimento**. Trad. de Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

PLATÃO. **A República**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1993.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Física III

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 100

Docente Responsável: Arquimedes Mariano Pereira

EMENTA

Eletricidade E Magnetismo

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Contribuir para a formação científica efetiva, visando à interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais.</p> <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Entender os conceitos de eletricidade estática. <input type="checkbox"/> Compreender a definição de carga elétrica. <input type="checkbox"/> Utilizar a Lei de Coulomb em diversas aplicações. <input type="checkbox"/> Definir Campo Elétrico e Potencial Elétrico; <input type="checkbox"/> Utilizar instrumentos de Medidas de Corrente Elétrica; <input type="checkbox"/> Compreender e analisar o funcionamento de um circuito elétrico: Geradores e Receptores elétricos. <input type="checkbox"/> Analisar os principais fenômenos magnéticos <input type="checkbox"/> Definir Campo Magnético; <input type="checkbox"/> Entender o efeito eletromagnético; <input type="checkbox"/> Aplicar as equações que determinam o módulo de um campo magnético; <input type="checkbox"/> Motores Elétricos e Geradores

Conteúdo Programático	
<p>1º Bimestre</p> <p>Conceitos básicos eletrostática A carga elétrica; Lei de Coulomb Campo Elétrico Potencial Elétrico.</p> <p>2º Bimestre</p> <p>Conceito de Corrente Elétrica; Medidas de corrente elétrica; Diferença de Potencial; Lei de Ohm Potencia Elétrica Circuito Elétrico .</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Geradores Elétricos Equação dos geradores Receptores Elétricos; Equação dos receptores Análise de circuitos Geradores Receptores; Lei de Kirchoff;</p> <p>4º Bimestre</p> <p>O Ímãs Definição de Magnetismo Fenômenos Magnéticos Força Magnética; Quantificar campo magnético - equações Bases da Indução Eletromagnética; Força Eletromotriz</p>

Metodologia de Ensino
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos. <input type="checkbox"/> Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios. <input type="checkbox"/> Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ☐ Penteado, Paulo Cesar M. Física- Ciência e tecnologia/Paulo Cesar M Penteado, Carlos Magno A. Torres – São Paulo: Moderna, 2005
- ☐ Máximo Antonio. Curso de Física, volume 3/ Antonio Máximo, Beatriz Alvarenga – São Paulo: Scipione, 2010. (Coleção Curso de Física).
- ☐ Fuke, Luiz Felipe. Os Alicerces da Física/ Luiz Felipe Fuke, Carlos Tadashi Shigekiyo, Kazuito Yamamoto – São Paulo: Ed. Saraiva 1998.

COMPLEMENTARES

- ☐ Torres, Carlos Magno A. Física – Ciência e Tecnologia : Vol 2/ Carlos Magno A. Torres, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antonio de Toledo Soares – 2ª Ed. – São Paulo: Editora Moderna, 2010.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Formação de Empreendedores

Curso: Técnico em Contabilidade (Integrado)

Período: 4º Ano

Carga Horária: 33

Docente Responsável: Cristiano Lourenço Elias

Ementa

Conceitos básicos de Empreendedorismo; Planejamento empresarial; Dinâmica empresarial; Perfil de Empreendedor; Instituições de fomento e apoio; Noções de oportunidades de negócios; Metodologias de desenvolvimento de criatividade e de aprendizagem pró-ativa; Qualidade Total; Tributos, Incentivos governamentais, Marcas e Patentes; Noções de Plano de Negócios e Estrutura de Pequenos Negócios.

Objetivos

Geral

Fomentar o desenvolvimento de novos empreendedores, sintonizados com as novas tendências mundiais, avaliando a situação do emprego e identificando oportunidades para aplicar os conhecimentos de forma criativa, gerando empreendimentos de alta importância e relevância para a sociedade.

Específicos

- o Instrumentalizar os alunos para a identificação de oportunidades de novos empreendimentos na área de conhecimento.
- o Fornecer conhecimentos e ferramentas auxiliares à gestão desses empreendimentos.
- o Orientar o desenvolvimento de competências em gestão de negócios.
- o Desenvolver o senso crítico, a percepção e identificação de estratégias inovadoras, para a aplicação dos conhecimentos no campo econômico, político e/ou social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5. Empreendedorismo

<ul style="list-style-type: none"> o Conceitos e definições; o A revolução do empreendedorismo; o O empreendedorismo no Brasil; o Como surge o empreendimento.
6. O Perfil Empreendedor <ul style="list-style-type: none"> o Características do Empreendedor; o Espírito Empreendedor Desenvolvimento da Idéia.
7. Características Empreendedoras <ul style="list-style-type: none"> o Administrador versus Empreendedor; o O processo empreendedor; o Diferenciando idéias de oportunidades; o Fontes de novas idéias.
8. Noções de Plano de Negócios <ul style="list-style-type: none"> o Conceitos e definições; o Estrutura do Plano de Negócios; o Desenvolvimento do Plano de Negócios; <ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Estratégico; ▪ Plano de Produtos e Serviços; ▪ Pesquisa de Marketing; ▪ Plano de Marketing; ▪ Plano de Recursos Humanos; ▪ Plano Operacional; ▪ Plano Financeiro

Metodologia de Ensino/Integração

Os procedimentos a serem utilizados centram-se na atividade reflexiva e interativa do educando, resgatando suas concepções (saberes, representações, vivências, experiências) sobre o objetivo do conhecimento. As Técnicas de Aprendizagem estão relacionadas ao aproveitamento dos recursos didáticos na exposição e discussão dos assuntos da disciplina.

Assim, as atividades da disciplina serão desenvolvidas a partir de: aulas teórico-expositivas, debates, trabalhos individuais, estudos de caso, leituras e análises de textos, técnica de dinâmicas de grupo, apresentação de vídeos, pesquisas de campo e seminários.

Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem

As avaliações serão realizadas de acordo com o calendário estabelecido pela instituição.

O processo avaliativo será contínuo, por meio de observação na participação nas atividades de aprendizagem, como: trabalhos individuais e coletivos, apresentação e discussão de textos, avaliação escrita e casos de ensinos.

Sistema de Acompanhamento para a Recuperação da Aprendizagem

O acompanhamento para a recuperação da aprendizagem ocorrerá por meio de atividades que possibilitem ao estudante a apreensão efetiva dos conteúdos. Essas atividades serão desenvolvidas por meio de exercícios de revisão, análises críticas de cases e estudos dirigidos.

Recursos Necessários

“Quadro”, pincel, TV/DVD, data-show, microcomputador, textos de apoio e visitas técnicas.

Bibliografia

BÁSICA

ALMEIDA, Flávio de . **Ser empreendedor de sucesso** – Como fazer sua estrela brilhar. São Paulo: Leitura, 2001

BERNARDI, Luiz Antônio. **Manual de empreendedorismo e gestão**. São Paulo: Atlas, 2003

BRITTO, Francisco. **Empreendedorismo Brasileiro** - Vivendo e aprendendo com grandes nomes. 4ª ed. São Paulo: Campus, 2003.

COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do Empreendedor**. São Paulo: Sextante, 2008

DORNELAS, [José Carlos Assis](#). **Empreendedorismo Corporativo**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

TOSCANO JÚNIOR, LUÍS Carlos. **Guia de referência para o mercado financeiro**. SP: El. Edições inteligentes, 2004.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Matemática IV

Curso Técnico Integrado em Contabilidade

Carga Horária Anual: 67

Docente Responsável: Jailton Soares de Oliveira

EMENTA

Polinômios – Equações Polinomiais – Geometria Analítica

OBJETIVOS

Geral

- ❑ Saber as noções básicas de Polinômios e de Geometria Analítica e suas aplicações

Específicos

- ❑ Identificar o que um Polinômio.
- ❑ Conhecer as funções polinomiais.
- ❑ Conhecer o Sistema Cartesiano de Coordenadas.
- ❑ Conhecer as equações da Reta, da Circunferência e das Cônicas.
- ❑ Conhecer o conceito e aplicações da Geometria Analítica

Conteúdo Programático

<p>1º Bimestre</p> <p>Sistema Cartesiano de Coordenadas; Distância entre dois Pontos; Equações da Reta; Equações da Circunferência; Posição Relativa entre as figuras.</p>	<p>3º Bimestre</p> <p>Definição de Polinômio; Polinômios Idênticos; Operações com Polinômios; Dispositivo Prático de Briot-Ruffini; Teorema do Resto.</p>
<p>2º Bimestre</p> <p>Lugar Geométrico; Equações da Elipse; Equações da Hipérbole; Equações da Parábola; Posição Relativa entre as figuras.</p>	<p>4º Bimestre</p> <p>Equações Polinomiais; Teorema Fundamental da Álgebra; Teorema do Fator; Multiplicidade de uma Raiz; Relações de Girard; Raízes Racionais.</p>

Metodologia de Ensino

- ☐ Aulas expositivas utilizando os recursos didáticos; aulas de exercícios, trabalho de pesquisa, dinâmica de grupos.
- ☐ Aulas ilustradas com Projetor Multimídia e aulas de vídeo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Provas Escritas, Trabalho de Pesquisa e Trabalho de Resolução de Exercícios.
- ☐ Serão Realizadas no mínimo duas avaliações por Unidade.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- ☐ Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS DIDÁTICOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Apostilhas.
- ☐ Projetor Multimídia.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ☐ IEZZI, G. Matemática e Aplicações Vol. 3, São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- ☐ DANTE, L. R. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Ática, 2009.
- ☐ PAIVA, M. Matemática (Volume Único). São Paulo: Editora Moderna, 2008.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ☐ LIMA, E. L. A Matemática do Ensino Médio. VOL. 3, SBM, Rio de Janeiro, 2005.

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV

Curso Técnico em Contabilidade Integrado ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 67	
Docente Responsável: Golbery Oliveira Chagas	

Ementa
Morfossintaxe e semântica; Leitura; Produção textual; Coesão e coerência; Texto e textualidade; Gêneros textuais; Redação acadêmica; Argumentação escrita; Argumentação oral.

Objetivos
<p><i>Geral</i></p> <p>Compreender o mundo, a língua e a linguagem para a produção de leitura e de textos de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica.</p> <p>Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.</p> <p><i>Específicos</i></p> <p>Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.</p> <p>Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção.</p> <p>Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir.</p> <p>Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural.</p> <p>Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.</p> <p>Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho, considerando as práticas de linguagem do universo da Contabilidade.</p> <p>Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética.</p> <p>Fomentar a leitura e produção de textos voltados ao profissional de Contabilidade, por meio da exposição paulatina de textos técnicos.</p> <p>Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.</p>

Conteúdo Programático (O quê se pretende ensinar?)
<p>I. Aspectos morfosintáticos e semânticos em estruturas textuais</p> <p>II. Leitura e produção textual</p> <p>III. Gêneros textuais/domínios discursivos</p> <p>IV. Argumentação – estratégias argumentativas – operadores argumentativos</p> <p>V. Argumentação oral – aspectos da oralidade</p> <p>VI. Produção técnico-científica: artigo científico e TCC</p>

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhos de pesquisa • Revisão linguística e reescritura dos próprios textos • Oficina de leitura e de produção textual

- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas)
- Uso de jornais, revistas e material *online*
- Produção de antologias de alunos
- Oficinas literárias
- Projetos a partir de temas transversais

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Observação do desempenho do aluno em relação à criatividade e organização em produções orais e escritas em situações propostas. A avaliação dar-se-á de forma contínua paralela às atividades da área técnica do curso de acordo com as prioridades definidas com os grupos (alunos/professor).

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A recuperação da aprendizagem ocorrerá de maneira contínua, enfatizando atividades diárias extraclasse (atividades de leitura e análise textual), que servirão para complementar as notas bimestrais. Além disso, salientamos o suporte dado ao aluno no Núcleo de Aprendizagem, tomando as atividades nesse espaço também como válidas para a recuperação bimestral.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Quadro branco;
- Pincel para quadro;
- Livro didático;
- Textos impressos;
- Revistas e jornais;
- Data show;
- Computador;
- Gêneros do cotidiano: memorando, ofício, email, textos de blogs, pinturas, textos publicitários etc;

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2.ed. Ampliada e atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BLIKSTEIN, Izidoro. *Como falar em público: técnicas de comunicação para apresentações*. São Paulo: Ática, 2010. (Conforme a nova ortografia da língua portuguesa)

COMPLEMENTAR

CAMPEDELLI, Samira Youssef; SOUZA, Jesus B. *Produção de Textos & Usos da Linguagem – Curso de Redação*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. *Literatura – História & Texto*. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

CEREJA, William R.; MAGALHÃES, Thereza C. *Português: Linguagens*. 5. ed. São Paulo: Atual, 2005.

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: Prática Contábil II	
Curso: Técnico Em Contabilidade Integrado Ao Ensino Médio	
Período: 4º. Ano	
Carga Horária: 67	
Docente Responsável: Fernando Torres da Costa Júnior	

EMENTA
Contábil: Constituição de empresa comercial. Elaboração de plano de contas. Parametrização de integrações contábeis (módulos: fiscal, folha de pagamento e financeiro). Escrituração contábil (Lançamentos, provisões, depreciação e demais rotinas). Apuração dos custos das mercadorias vendidas. Balancete de verificação. Conciliação contábil. Apuração do resultado do exercício. Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e Demonstração do resultado do exercício). Preenchimento da declaração do imposto de renda. Financeiro: Contas a pagar (Lançamentos e baixa de títulos, emissão de cheque e demais rotinas). Contas a receber (Lançamentos e recebimentos de títulos e demais rotinas). Conciliação bancária. Controles financeiros. Fluxo de caixa.

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Proporcionar aos alunos a prática de procedimentos relativos às rotinas inerentes ao setor contábil e financeiro, através da utilização de sistemas manuais e informatizados. <p>Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar o funcionamento dos departamentos contábil e financeiro em uma empresa; ✓ Capacitar os alunos ao uso de sistemas manuais e informatizados.

Conteúdo Programático
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Contábil: <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de empresa comercial. • Elaboração de plano de contas. • Parametrização de integrações contábeis (módulos: fiscal, folha de pagamento e financeiro). • Escrituração contábil (Lançamentos, provisões, depreciação e demais rotinas). • Apuração dos custos das mercadorias vendidas. • Balancete de verificação. • Conciliação contábil. • Apuração do resultado do exercício. • Demonstrações contábeis (Balanço patrimonial e Demonstração do resultado do exercício.) • Preenchimento da declaração do imposto de renda. ✓ Financeiro: <ul style="list-style-type: none"> • Contas a pagar (Lançamentos e baixa de títulos, emissão de cheque e demais rotinas). • Contas a receber (Lançamentos e recebimentos de títulos e demais rotinas). • Conciliação bancária. • Controles financeiros. • Fluxo de caixa.

Metodologia de Ensino/Integração
<ul style="list-style-type: none"> ❑ Aulas expositivas, aplicação de exercícios, oficinas, trabalho de pesquisa, dinâmicas de grupo, estudos de casos, apresentação de vídeos. ❑ Aulas ilustradas.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

- ☐ Prova escrita, trabalho de pesquisa, oficina de trabalho e relatório final da prática.
- ☐ Serão realizadas no mínimo duas avaliações por bimestre.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

- o Os alunos terão horário de atendimento para Recuperar suas deficiências na disciplina.

RECURSOS NECESSÁRIOS

- ☐ Quadro Branco e Pincel Atômico.
- ☐ Computador.
- ☐ Software.
- ☐ Apostilas.
- ☐ Projetor Multimídia.
- ☐ Apontador Eletrônico.

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIPECAFI. *Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IÚDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. *Contabilidade comercial*. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. *Contabilidade empresarial: livro-texto*. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BARROS, Sidney Ferro. *Contabilidade intermediária*. Coleção Cursos IOB. Thomson, 2005.

COMPLEMENTAR

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE RENDA – DECRETO 3.000/99 (disponível em www.receita.fazenda.gov.br)

PLANO DE ENSINO	
Nome da Disciplina: Sociologia	
Curso: Técnico em Contabilidade	
Período: 4º ano	
Carga Horária: 33	
Docente Responsável: Rômulo Leite Amorim	

EMENTA
Significado do mundo do trabalho na construção da realidade social. Concepções e relações de trabalho nas diferentes sociedades. Técnica, tecnicismo, razão instrumental, cientificismo. Processos e relações de trabalho nas sociedades capitalistas; transformações do mundo do trabalho na atualidade: Do fordismo ao toyotismo.

OBJETIVOS
<p>Geral</p> <p>Analisar, a partir de uma perspectiva crítica, o papel formador do trabalho e os condicionantes das relações de produção na sociedade capitalista.</p> <p>Analisar criticamente os fundamentos da formação social e reconhecer-se, como agente de transformação desse processo histórico.</p> <p>Analisar criticamente as relações entre conhecimento, razão e realidade social, histórica e política.</p> <p>Específicos</p> <p>Compreender os fundamentos da formação social e reconhecer-se, como agente de transformação nesse processo.</p> <p>Apreender o significado do trabalho e da cultura no processo de humanização.</p> <p>Compreender os condicionantes das relações estabelecidas pelo sistema produtor de mercadoria na formação da vida social.</p> <p>Compreender os condicionamentos das relações de trabalho na sociedade capitalista.</p> <p>Estabelecer relações entre o desenvolvimento da racionalidade na sociedade moderna, a construção do conhecimento e realidade social, histórica e política;</p> <p>Analisar as novas formas de organização do trabalho e desenvolvimento das tecnologias e suas relações com o processo de precarização das relações de trabalho.</p> <p>Estabelecer relações entre as novas formas de organização de trabalho e o processo de mundialização do capital.</p>

Conteúdo Programático
<p>I – Os sentidos do trabalho</p> <p>II – O trabalho, a história e a organização da vida social:</p> <p>a) O trabalho nas Sociedades Tribais;</p> <p>b) O trabalho na Sociedade greco-romana;</p> <p>c) O trabalho na Idade Média.</p> <p>III – O trabalho na sociedade capitalista:</p> <p>a) Karl Marx, a produção da mercadoria e do lucro e as relações de trabalho na sociedade capitalista;</p> <p>b) Karl Marx, o processo de alienação e reificação das relações humanas.</p> <p>c) As contradições da sociedade capitalista.</p> <p>IV – A Sociedade capitalista e a instrumentalização da razão.</p>

V – Organização e transformações do trabalho no Séc. XX:

- a) Do sistema taylorista/fordista ao processo de acumulação flexível;
- b) O processo de globalização: repercussões sociais, culturais, políticas e econômicas na sociedade brasileira;
- c) Reestruturação do capitalismo e os novos blocos econômicos;
- d) A organização dos trabalhadores, a precarização das relações de trabalho e os processos de flexibilização e terceirização do trabalho na contemporaneidade.

Metodologia de Ensino/Integração

Como procedimentos de aprendizagem serão utilizados: aulas expositivas e dialógicas, grupos de discussão, leituras dirigidas, apresentação de filmes ou documentários e organização de seminários.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Para avaliação da aprendizagem serão utilizados prova escrita, atividade extraclasse; Leitura e discussão de textos; Participação em aula; Relatórios; Seminários; Trabalhos individuais; Trabalho em grupo; Resultado dos exercícios propostos.

Os trabalhos escritos, análises de filmes e a participação nos debates serão observados e realizados no decorrer de todo o semestre e o seminário será organizado durante as últimas unidades.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Será realizado acompanhamento especial a partir da construção de grupos de estudos e produção de trabalhos de pesquisa e de atendimento individualizado no núcleo de aprendizagem.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Quadro branco, marcador de quadro, TV, data show, livros e retroprojektor.

15 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

15.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - COORDENAÇÃO DO CURSO

Para representar a Coordenação do E.T.I.M Contabilidade do Campus Guarabira temos um professor do quadro efetivo do IFPB.

As atividades do curso, conduzidas pelo coordenador, são supervisionadas pela Direção de Desenvolvimento de Ensino que faz a sua articulação com a Direção de Administração e Planejamento, Direção Geral e Reitoria, em assuntos da gestão acadêmica e de suprimento de meios para o desenvolvimento dessas atividades.

A coordenação do curso, funcionando em tempo integral, trabalha com visão pró-ativa para o atendimento das demandas do curso, atuando de forma articulada com os demais órgãos institucionais de suporte acadêmico, avaliando sistematicamente o projeto pedagógico do curso de forma a mantê-lo atualizado e sintonizado com as demandas locais e regionais, atendendo aos objetivos, metas e ações do PDI.

15.2 CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso Técnico de Contabilidade Integrado ao Médio do Campus Guarabira é formado por profissionais capacitados e qualificados para o exercício, nas seguintes disciplinas:

COMPONENTES CURRICULARES	Corpo Docente
Língua Portuguesa	ERIVAN LOPES TOME JUNIOR; VERA LUCIA OLIVEIRA CARDOSO
Língua Inglesa para Fins Específicos	CLAUDIA REGINA PONCIANO FERNANDES; SABRINA DA COSTA ROCHA
Libras - Perfil (I): professor ouvinte bilíngüe.	
Sociologia	RÔMULO LEITE AMORIM
Filosofia	MICHEL PORDEUS DE CARVALHO
História	VALDIR FONSECA
Artes	LIBNA NAFTALI LUCENA FERREIRA
Educação Física	RAMON CUNHA MONTENEGRO; DÉBORA AUXILIADORA GUEDES SANTOS
Matemática	CÍCERO DEMÉTRIO VIEIRA DE RAMOS
Química	SAYONARA LIRA PORTO
Biologia	DAYANA MELO TORRES
Física	ARQUIMEDES MARIANO PEREIRA
Métodos e Técnicas de Pesquisa; Fundamentos de Metodologia da Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso TCC.	RÔMULO LEITE AMORIM; LUSIA MARY ROLEMBERG MENACHO; MICHEL PORDEUS DE CARVALHO.
Contabilidade Geral; Contabilidade Pública; Contabilidade Gerencial; Contabilidade Comercial; Contabilidade Bancária; Contabilidade de Custos; Análise das	FERNANDO TORRES DA COSTA JÚNIOR; JOSE CARLOS DAS CHAGAS; LUIZ ANTONIO FELIX JUNIOR

demonstrações contábeis; Prática Contábil 1 e 2; Contabilidade Tributária; Matemática Financeira.	
Noções de Direito Público e Privado; Legislação Social; Legislação Comercial e Tributária;	LUIZA OLIVEIRA NICOLAU DA COSTA
Organização Sistemas e Métodos;	EDLAINE CORREIA SINÉZIO MARTINS
Comércio Eletrônico; Automação Comercial; Empreendedorismo.	ANNA CAROLINA CAVALCANTI CARNEIRO DA CUNHA
Fundamentos da Administração; Formação de Empreendedores; Psicologia do Trabalho.	ANNA CECÍLIA CHAVES GOMES
Informática Básica	MÓISES GUIMARÃES DE MEDEIROS
Economia e Mercado	TATIANA LOSANO DE ABREU

15. 3 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

A organização geral do Campus Guarabira do Instituto Federal da Paraíba compreende:

- a) Diretoria Geral;
- b) Diretoria de Desenvolvimento de Ensino;
- c) Diretoria de Administração e Planejamento;
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão;
- e) Coordenação de Gestão de Pessoas;
- f) Secretaria – Controle Acadêmico;
- g) Coordenação do Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Contabilidade

15.4 CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

Matrícula	Servidor	Sector de Atuação	Categoria
2122704	ANDERSON OLIVEIRA DE PONTES	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
1958276	GENARD DANTAS DE AGUIAR NETO	COORD. DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO-GB	Tecn-Adm
2128967	GILMARA HENRIQUES ARAÚJO	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
2079280	HELENÓRIA DE ALBUQUERQUE MELLO	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
2229700	JOSÉ FELIPE FERREIRA PASSOS	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm

2229572	JOSENALDO ALVES DE SANTANA	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
1849187	LEEWERTTON DE SOUZA MARREIRO	DIR. DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO-GB	Tecn-Adm
2185826	LUCAS LEITE RANGEL DE PONTES	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
1113575	MARIA LUANA LOPES DE OLIVEIRA	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
1930729	RAFAEL RAMOS PEREIRA	COORD. DE COMPRAS E LICITACAO-GB	Tecn-Adm
1828093	RUCELIO GOMES SARMENTO	COORD. DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA - GB	Tecn-Adm
1828093	SEVERINO JOAQUIM DE MOURA	DIR. DE ADMINISTRACAO E PLANEJAMENTO-GB	Tecn-Adm
2125597	SIMONE FERNANDES DA SILVA	DIR. DE ENSINO DO CAMPUS GUARABIRA	Tecn-Adm
2019912	SUELI PEREIRA DE ANDRADE	CHEFE DE GABINETE	Tecn-Adm
2137309	TIAGO OLIVEIRA DE ALBUQUERQUE	COORD. DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO-GB	Tecn-Adm
1934102	TICIANA QUERINO GUEDES CUNHA	COORD. DE GESTAO DE PESSOAS-GB	Tecn-Adm
2126104	VICTOR VIDAL DE NEGREIROS	RESPONSIVEL PELA COORD. DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO-GB	Tecn-Adm

16 BIBLIOTECA

16.1 APRESENTAÇÃO

Biblioteca do IFPB tem como objetivo dar suporte às atividades de ensino pesquisa e extensão, possibilitando, a toda comunidade acadêmica e cultural, por meio de seus acervos e instalações, o acesso à informação técnico-científica.

A política para a Biblioteca se assenta nas seguintes diretrizes:

- Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade universitária e à sociedade;
- Implementar a informatização da Biblioteca e investir em Bibliotecas digitais, permitindo o acesso aos diferentes meios de informação científica e o intercâmbio entre Bibliotecas;
 - Desenvolver mecanismos para o aumento do acervo da Biblioteca, com elaboração de projetos para obtenção de recursos;
 - Estabelecer normas e disciplinar o processo de seleção, tanto em quantidade como em qualidade, de acordo com as características de cada curso oferecido pelo IFPB/NAG;
 - Expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em instituições, nacionais e do exterior, de renome;
 - Manter o profissional de biblioteconomia sempre atualizado, preparado para trabalhar em equipe e tendo o computador como seu companheiro inseparável de trabalho, já que a tecnologia passou a fazer parte do dia-a-dia deste profissional;
 - Possibilitar a formação de coleções de acordo com os objetivos da Instituição e a disponibilidade dos recursos financeiros, permitindo um processo de seleção sistematizado e consistente, propiciando o crescimento racional e equilibrado das diferentes áreas do acervo que dêem suporte ao ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- Proceder à avaliação do seu acervo sempre que necessário, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos, cujos resultados serão comparados e analisados, assegurando o alcance dos objetivos da avaliação da coleção;

16.2 HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

A Biblioteca funciona de segunda a sexta das 07h00min às 22h00min ininterruptamente, com atendimento às necessidades de informação e empréstimo, devolução, renovação e reserva de livros, estudo e pesquisa.

16.3 ESPAÇO FÍSICO

A Biblioteca, situada no Bloco B, com 149m², abriga, além de sua administração e acervo, recepção, setor de circulação, cabines para estudo individual e em grupo, setor de coleções especiais e consulta, guarda-volumes, hall para exposição e sanitários.

16.4 INSTALAÇÕES PARA O ACERVO

O acervo da Biblioteca está automatizado e organizado em estantes de dupla face em aço, em ambiente adequado e de acordo com o CDU (Classificação Decimal Universal). O acervo geral de livros é conservado e restaurado a cada semestre.

16.5 INSTALAÇÕES PARA ESTUDOS INDIVÍDUAIS

A Biblioteca disponibiliza 6 (seis) cabines para estudo individual em ambiente climatizado ocupando uma área de 10 m².

16.6 INSTALAÇÕES PARA ESTUDO EM GRUPOS

A Biblioteca disponibiliza 3 (três) cabines para estudos em grupos com mobiliário adequado em ambiente bastante acolhedor. As cabines possuem a capacidade para 6 (seis) assentos.

16.7 ACERVO GERAL

O acervo da Biblioteca é composto de aproximadamente 80 títulos e 160 exemplares. O acervo está organizado de acordo com o CDU (classificação decimal

Universal), juntamente, com o CUTTER que forma o número de chamada (número de localização do livro na estante).

16.8 ACERVO ESPECÍFICO PARA O CURSO

Tabela 1: Acervo bibliográfico técnico básico

DESCRIÇÃO (Autor, Título, Editora, Ano)	DISCIPLINA(S) CONTEMPLADA(S)
RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	Contabilidade Básica
_____. Contabilidade Geral Fácil. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	Contabilidade de Custos
Contabilidade Introdutória Equipe de Professores da FEA-USP. 11ª São Paulo Atlas 2010.	Contabilidade Tributária
IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . Manual de Contabilidade Societário. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010.	Prática Contábil I
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
_____. Contabilidade de Custos (livro de exercícios). 10º. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Análise das Demonstrações Contábeis
LEONE, George S. G., LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	Contabilidade Bancária
FABRETTI, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	Contabilidade de Comercial
Manual de Contabilidade Tributária. 10ª. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	Contabilidade Pública
OLIVEIRA, L. M. CHIEREGATO, R. PEREZ JUNIOR, J. H. GOMES, M. B. Manual de Contabilidade Tributária. Atlas, ed. 12, 2013.	Prática Contábil II
NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo V. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras. 15. ed. São Paulo: Frase, 2007.	
FUHRER, Maximilianus Cláudio Américo. Resumo de Direito Comercial Empresarial. 41º. ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2011.	
SILVA, M. L. Administração de Departamento Pessoal. Érica, 2012.	
FABRETTE, Láudio Camargo. Contabilidade Tributária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.	

<p>PEREZ JUNIOR, José Hernandez. CHIEREGATO, Renato. OLIVEIRA, Luis Martins de. GOMES, Marliete BEZERRA. Manual de Contabilidade Tributária. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10ª. Edição. São Paulo, Editora Atlas, 2009.</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de. Manual das Sociedades por Ações (Suplemento – lei 11.638/2007). Editora Atlas. 2008 (FIEPECAFI) LEI 6404/74 e devidas alterações.</p> <p>MARION, José Carlos. Análise das Demonstrações Contábeis. 5ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2009.</p> <p>FILGUEIRAS, Cláudio. Manual de Contabilidade Bancária. 4ª ed. São Paulo: Elsevier, 2011</p> <p>GOMES, Amaro L. Oliveira e Niyama, Jorge Katsumi. Contabilidade de Instituições Financeiras. 4ª. ed.</p> <p>IUDICIBUS, Sergio de. e MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial. 9º. ed. São Paulo: Atlas 2010</p> <p>IUDICIBUS, Sérgio de ET. all . Manual de Contabilidade Societário. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2010..</p> <p>KOHAMA, Hélio. Contabilidade Pública: Teoria e Prática. 11ª. Edição. São Paulo: Editora Atlas, 2010.</p> <p>ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. 8 ed. – São Paulo: Editora Atlas, 1994.</p> <p>FIPECAFI. Manual de contabilidade das sociedades por ações: aplicável todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>IÚDICIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 9ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
--	--

16.9 POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO

De acordo com sua Política de Formação e Desenvolvimento das Coleções, a Biblioteca do IFPB Campus Guarabira adota procedimentos que norteiam as atividades de seleção, aquisição, atualização, descarte e manutenção de suas coleções, tendo como objetivos: promover a pesquisa, educação e cultura e suprir as

necessidades da comunidade acadêmica em relação às atividades, planos e programas.

Em relação à seleção dos títulos para a formação do acervo, a mesma é de responsabilidade do corpo docente, com mediação feita pelas coordenações dos cursos, em conjunto com a Biblioteca. Para a formação do acervo, o material selecionado deve atender aos seguintes critérios: autor e/ou editor considerados autoridades no assunto; qualidade técnica da obra na abordagem do assunto; atualidade da edição; relevância da obra às necessidades da instituição; características físicas do material; alta demanda pelos usuários; idioma acessível; preço acessível.

Objetivando um melhor desenvolvimento do acervo, será imprescindível que a Comissão de Seleção das coleções, além de identificar os usuários, a instituição e os recursos disponíveis, tenha conhecimento dos próprios materiais a serem adquiridos, através de estudo das fontes de informação voltadas a seleção, tais como: Bibliografias gerais e especializadas; Guias de literaturas gerais e especializadas; Catálogos, listas e publicidade de editores e livreiros e novas aquisições de outras bibliotecas; Indicação de professores, alunos e servidores.

Em relação à aquisição das coleções, o acervo da Biblioteca será formado por obras adquiridas por compra, contando ainda com obras recebidas por doação e permuta. Quanto à prioridade das aquisições, o acervo deve contar com os seguintes itens: Bibliografia básica e complementar que atenda aos programas das disciplinas de cada curso; Assinatura de periódicos indispensáveis aos cursos; Obras de referência (bibliografias, catálogos, dicionários, etc.).

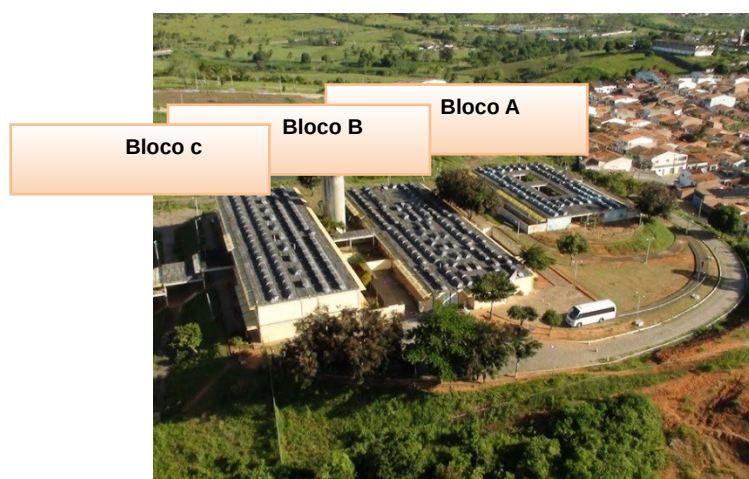
A Biblioteca deverá adquirir materiais audiovisuais que serão utilizados e aulas realizadas nas dependências da Instituição. A coleção será constituída por seleção baseada na solicitação de professores.

17 INFRAESTRUTURA

17.1 ESPAÇO FÍSICO GERAL

O IFPB Campus Guarabira atualmente encontra-se situado na antiga escola CAIC, prédio inaugurado em 7 de março de 1996, que possui uma área de 4.640m² e está inserido entre os Bairros Nordeste I, Nordeste II e Nações. Está localizado à Rua José Américo S/N, Bairro do Nordeste I.

Como dependências, o Campus apresenta: Dezesseis salas de aula; Salas para professores; Sala para Núcleo Docente Estruturante e Colegiado, Sala de Dança; Diretoria; Secretarias; Biblioteca e Auditório; Almojarifado; Salas de espera; Quadra de Esportes e Estacionamento.



17.2 INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA

O Campus Guarabira dispõe de sólida infraestrutura de segurança. Tem o suporte de um sistema de segurança monitorado, com equipes de vigilantes atuando nos três turnos de funcionamento dos cursos. Os vigilantes situam-se em lugares estratégicos de forma a garantir a segurança nos diversos ambientes da IES.

A empresa de segurança que presta serviços ao IFPB/Guarabira é a FALCONSEG – Segurança de Valores LTDA, inscrita no CNPJ: 05.554.220/0001-80, sob endereço Rua Professor Osvaldo de Miranda Pereira, nº 970, Jardim Luna, João Pessoa/PB, <http://www.falconseg.com.br/>, e-mail: falconseg@falconseg.com.br.

A instituição conta com um sistema de combate a incêndio aprovado pelo CREA e Corpo de Bombeiros.

O mesmo consiste de instalações em pontos estratégicos de caixas de incêndio simples e duplas, mangueiras de 15 metros e esguichos de 2.5". Os blocos, laboratórios, setores e oficinas contam ainda, com a instalação de extintores de incêndio adequados às várias modalidades de fogo e devidamente dimensionados para aqueles ambientes.

No tocante à prevenção de acidentes de trabalho, a instituição conta com a CIPA do IFPB, que promove palestras de conscientização em segurança e higiene no trabalho, SIPAT-Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e distribuição de equipamentos de proteção individual - EPIs adequados para os funcionários, de acordo com as funções exercidas.

17.3 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

De acordo com as políticas e propostas para os seus cursos de graduação, o IFPB garante a seus docentes e discentes recursos audiovisuais e de multimídia que tornam as metodologias de ensino utilizadas mais dinâmicas e interessantes, tornando a sala de aula um espaço efetivo de participação, integração, interdisciplinaridade, com alunos e professores, construindo conhecimentos, compartilhando experiências e enriquecendo as atividades acadêmicas.

O IFPB disponibiliza equipamentos específicos e de uso exclusivo, em quantidade suficiente ao desempenho de suas funções. Adicionalmente, o CST em Gestão Comercial dispõe da Sala de Multimeios, dotada de monitor de TV, Datashow e microcomputador.

17.4 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS

Os 3 blocos do IFPB/Guarabira está em harmonia com o meio ambiente, entre árvores e espaços verdes bem cuidados. Atenção permanente é dada à segurança, à limpeza e à higienização nas instalações acadêmicas e administrativas.

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou através de contratos com empresas especializadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- a) Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- b) Preceder a reparos imediatos, sempre que necessário, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- c) Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

17.5 MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E EXPANSÃO DOS EQUIPAMENTOS

A manutenção e a conservação dos equipamentos, incluindo a preparação dos materiais para a realização de atividades nos laboratórios são executadas por funcionários da própria Instituição, devidamente especializados e treinados para exercer essas funções. Quando necessário, serviços terceirizados são contratados.

O IFPB/Guarabira mantém em bom estado de uso os equipamentos necessários à prática acadêmica e tem como política expandir o número de equipamentos existentes, consoante com a demanda dos cursos e a expansão de vagas. Novas aquisições de equipamentos são solicitadas pelos coordenadores de curso, antes do início de cada período letivo.

Os responsáveis pelos laboratórios do Campus solicitam a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização dos equipamentos, sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de manutenção, atualização e expansão dos equipamentos:

- a) Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- b) Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos dos laboratórios;
- c) Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;
- d) Especificar os equipamentos computacionais, acessórios e softwares a serem adquiridos para os laboratórios de usos geral e específico e acompanhar o processo de compra;
- e) Configurar, instalar e administrar os equipamentos computacionais e as redes de comunicação de dados dos laboratórios de usos geral e específico;
- f) Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação por meio de documentos, palestras e cursos;

- g) Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.

18 CONDIÇÕES DE ACESSO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

O IFPB/Guarabira se preocupa em garantir os requisitos mínimos de acessibilidade para pessoas com deficiência que estudam ou venham a estudar na Instituição, tendo como referência a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, que trata da Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiências e Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos. Atende a tais normas, e também ao Decreto 5.296/04 de 02 de dezembro de 2004 (que regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida).

No Campus estão contempladas: rampas com corrimão que permitem o acesso do estudante com deficiência física aos espaços de uso coletivo da Instituição: Secretaria, Sala dos Professores, Biblioteca, Salas de aula, laboratórios de informática; estacionamento nas proximidades da Instituição para pessoas com deficiência; Banheiros adaptados com portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeiras de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros.

18.1 A Instituição adota os seguintes procedimentos:

Para alunos com deficiência de locomoção:

- a) Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- b) Reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- c) Construção de rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) Colocação de barras de apoio nas paredes dos banheiros;

f) Instalação de lavabos, bebedouros (e telefones públicos) em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Para alunos com deficiências auditivas:

Existe um compromisso formal da Instituição de proporcionar condições, para alunos com deficiência auditiva, desde o acesso até a conclusão do curso:

- a) Intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- b) Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- c) Aprendizado da Língua Portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- d) Materiais de informações aos professores para que se informe sobre a especificidade linguística dos surdos.

Para alunos com deficiências visuais:

Existe um compromisso formal da Instituição de proporcionar condições, para alunos portadores de necessidades especiais visuais, desde o acesso até a conclusão do curso, por meio de uma sala de apoio contendo:

- a) Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas/outras mídias; Software de ampliação de tela; Máquina de datilografia Braille, impressora Braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; Equipamento para ampliação de textos para atendimento ao aluno com visão subnormal; Lupas e régua de leitura.

19 LABORATÓRIOS E AMBIENTES ESPECÍFICOS PARA O CURSO

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade.

O IFPB/Guarabira acompanhará as necessidades de atendimento da área acadêmico-administrativa, oferecendo laboratórios permanentemente atualizados, de acordo com as necessidades apontadas nos projetos dos cursos, no que se refere às novas tecnologias e equipamentos.

A política para os laboratórios do Campus tem fundamento nas seguintes diretrizes:

- a) Implantar e atualizar os laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão;
- b) Assegurar a manutenção e conservação dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- c) Capacitar os alunos e o pessoal técnico de apoio no processo de assimilação de técnicas, contemplando todos os procedimentos incluídos no desenvolvimento dos componentes curriculares básicos e profissionalizantes;
- d) Exercer papel estratégico, enquanto elemento de suporte ao desenvolvimento das práticas do ensino de graduação e de pós-graduação, da pesquisa/iniciação científica e da extensão;
- e) Incentivar o estudante a aprender a observar cientificamente, interpretar e analisar experimentos por meio da objetividade, precisão, confiança, perseverança, satisfação e responsabilidade;
- f) Incentivar o estudante a conhecer, entender e aprender a aplicar a teoria na prática, dominando ferramentas e técnicas que poderão ser utilizadas, inclusive, em pesquisa científica.

Os laboratórios funcionam em regime de tempo integral, possibilitando o fácil acesso por parte de alunos e professores.

Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, todos os cursos ministrados pela Instituição têm acesso aos laboratórios, obedecendo a um plano de utilização, gerenciado pela Secretaria do Controle Acadêmico.

Quanto às diversas áreas de conhecimento, elas serão apresentadas em quadros, contendo o resumo da área física disponível, o número médio de alunos/turma, a média de turmas semanais e o horário de funcionamento.

Os laboratórios são utilizados a partir do primeiro semestre. Para tanto, todos eles encontram-se equipados com recursos humanos e materiais indispensáveis ao processo ensino-aprendizagem.

Constam, no quadro a seguir, informações sobre o uso dos Laboratórios:

LABORATÓRIOS
Laboratório de Informática 1 (Bloco C – 1º Andar)
Laboratório de Informática 2 (Bloco C – Térreo)
Laboratório de Prática Comercial (Bloco C – Térreo)

19.1 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS DOS LABORATÓRIOS ESPECIALIZADOS

Os laboratórios utilizados pelo curso são adequados às funções que nelas se desenvolvem, seja nos conhecimentos práticos ministrados aos alunos, ou na realização de experiências e procedimentos relacionados com a pesquisa e geração de novos conhecimentos. Os mesmos possuem instalações próprias, elétricas e de climatização, que garantem condições adequadas ao seu funcionamento.

Existe uma equipe de manutenção com cuidado constante na higienização, limpeza e conservação das instalações laboratoriais e materiais permanentes.

As salas dos laboratórios encontram-se em perfeitas condições de conservação e manutenção, sendo realizadas constantes melhorias, com a finalidade de oferecer sempre recursos atualizados aos discentes, de forma contextualizada, facilitando assim as atividades práticas propostas pelo curso.

Todos os laboratórios possuem materiais permanentes e de consumo em quantidade suficiente para realização das atividades práticas, havendo um controle interno, a fim de manter sempre um estoque de reserva.

Os laboratórios utilizados pelo corpo docente e discente do curso possuem equipamentos de segurança, a exemplo de extintores, elementos de proteção da rede elétrica em áreas molhadas e piso antiderrapante. Além disso, dispõe de serviço de segurança patrimonial, mediante serviço terceirizado de empresa de segurança.

Os laboratórios permitem agendamento semestral prévio para que todos os cursos possam fazer uso de forma adequada às suas necessidades, assim como os alunos em aulas-extras e momentos de estudo.

19.2 FICHAS DOS LABORATÓRIOS

As instalações e equipamentos do IFPB/Guarabira destinam-se ao atendimento das necessidades e peculiaridades de cada um dos cursos da Instituição, tendo em vista a garantia da qualidade de ensino e a formação de profissionais aptos a vencerem os desafios no mercado de trabalho.

A expansão das instalações dos laboratórios é feita, na medida em que se fizer necessário, ao longo do desenvolvimento de cada curso.

O IFPB/Guarabira acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica, e disponibiliza espaço físico destinado aos laboratórios que atendem plenamente às necessidades dos seus cursos qualificando o atendimento aos seus professores e alunos.

Além disso, considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos, mobiliário e pessoal técnico especializado como prioridade e ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

19.3 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 1 E 2

Os quadros a seguir apresentam a localização, capacidade, equipamentos com a quantidade destinados às aulas práticas de Informática. O mesmo é disponibilizado nos três turnos de funcionamento, para estudo e aprofundamento, por parte dos docentes e discentes sob forma de agendamento.

FICHA DE LABORATÓRIO 1	
LOCALIZAÇÃO: Sala 03 (Bloco C – 1º Andar)	CAPACIDADE: 40
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	QUANTIDADE
Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Computador	20
Mesa para computador	20
Cadeiras	40
Quadro Branco	1
Projektor (Datashow)	1
INFRA ESTRUTURA DE SOFTWARES E OPERAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none">- Pontos de rede individuais para cada estação de trabalho, com acesso à Internet;- Sistema Operacional Windows XP ou Ubuntu;- Softwares específicos (pacote Office/Adobe Photoshop)- Ferramenta vision 2010 – Microsoft	

FICHA DE LABORATÓRIO 2	
LOCALIZAÇÃO: Sala 05 (Bloco C – Terreo)	CAPACIDADE: 80
EQUIPAMENTOS (essenciais para o funcionamento)	QUANTIDADE

FICHA DE LABORATÓRIO 2	
LOCALIZAÇÃO: Sala 05 (Bloco C – Terreo)	CAPACIDADE: 80
Mesa para docente	1
Cadeira para docente	1
Computador	40
Mesa para computador	40
Cadeiras	80
Quadro Branco	1
Projeter (Datashow)	1
INFRA ESTRUTURA DE SOFTWARES E OPERAÇÕES	
<ul style="list-style-type: none"> - Pontos de rede individuais para cada estação de trabalho, com acesso à Internet; - Sistema Operacional Windows XP ou Ubuntu; - Softwares específicos (pacote Office/Adobe Photoshp) - Ferramenta vision 2010 – Microsoft 	

Conforme mencionado anteriormente, o IFPB - campus Guarabira está temporariamente funcionando no CAIC, com previsão de utilizar o novo espaço (que está sendo construído) apenas em 2016.

20 AMBIENTES DA ADMINISTRAÇÃO

20.1 ADMINISTRAÇÃO DO CURSO - COORDENAÇÃO DO CURSO

Para representar a Coordenação do E.T.I.M Contabilidade do Campus Guarabira temos um professor do quadro efetivo do IFPB.

As atividades do curso, conduzidas pelo coordenador, são supervisionadas pela Direção de Desenvolvimento de Ensino que faz a sua articulação com a Direção de Administração e Planejamento, Direção Geral e Reitoria, em assuntos da gestão acadêmica e de suprimento de meios para o desenvolvimento dessas atividades.

A coordenação do curso, funcionando em tempo integral, trabalha com visão pró-ativa para o atendimento das demandas do curso, atuando de forma articulada com os demais órgãos institucionais de suporte acadêmico, avaliando sistematicamente o projeto pedagógico do curso de forma a mantê-lo atualizado e sintonizado com as demandas locais e regionais, atendendo aos objetivos, metas e ações do PDI.

A coordenação fica localizada em sala climatizada, no Bloco B. Conta com área física de 08m², distribuída entre sala de coordenação, a secretaria e toalete. Encontra-se equipada com mobiliários compatíveis às necessidades do curso, contendo: escrivaninhas, cadeiras, armários, microcomputadores e impressora com rede cabeada com acesso a Internet e possibilidade de acesso à rede sem fio.

21 SALAS DE AULA

As salas de aula do curso estão equipadas segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida. Capacidade para 40 alunos.

22 SALA DE PROFESSORES E SALA DE REUNIÕES

A edificação destinada a professores é climatizada e fica localizada no Bloco C, 1º Andar, sala 08. Dispõe de mobiliário compatível com sua utilização, contendo: mesa retangular grande, cadeiras, microcomputadores (quatro), como também atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade, necessários às atividades desenvolvidas.

23 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 11.892/2009, de 29 de Dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação

Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os Arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

BRASIL. Decreto n. 7.691 de 2 de março de 2012.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

BRASIL. Lei n. 6.202/75, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 17.04.1975.

BRASIL. Decreto-Lei nº 1.044/69, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. 11.11.1969

CNE/CEB. Parecer nº 15, de 2 de junho de 1998. Regulamenta a base curricular nacional e a organização do Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros curriculares nacionais para o Ensino Médio: bases legais. . V.1. Brasília, 1999. p. 87-184.

CNE/CEB. Parecer nº 16, de 26 de novembro de 1999. Regulamenta as bases curriculares nacionais e a organização da Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 07-46.

CNE/CEB. Parecer nº 39, de 08 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

CNE/CEB. Parecer nº 7, de 19 de abril de 2007.

CNE/CEB. Parecer nº 5, de 5 de maio de 2011.

CNE/CEB. Resolução nº 3, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. In: MEC/SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio: bases legais. V.1. Brasília, 1999. p. 175-184.

CNE/CEB. Resolução nº 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de nível técnico. In: MEC/SEMTEC. Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional de nível técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

CNE/CEB. Parecer nº 4, de 26 de novembro de 1999. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico. In MEC/SEMEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 2000. p. 47-95.

CNE/CEB. Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012.

CNE/CEB. Resolução nº 4, de 16 de março de 2012.

CNE/CEB. Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012.

CNE/CEB. Parecer nº 06, de 20 de setembro de 2012.

CNE/CEB. Resolução nº 1, de 03 de fevereiro de 2005. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

IFPB. Plano de Desenvolvimento Institucional (2010 - 2014). 2010.

_____. Regulamento Didático para os Cursos Técnicos Integrados (2011)

MEC/SETEC. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2012.

PENA, Geralda Aparecida de Carvalho. A Formação Continuada de Professores e suas relações com a prática docente. 1999. 201p. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.